Retomada: Festival de Gramado é primeiro grande evento no Sul após as chuvas SEGUNDO CADERNO

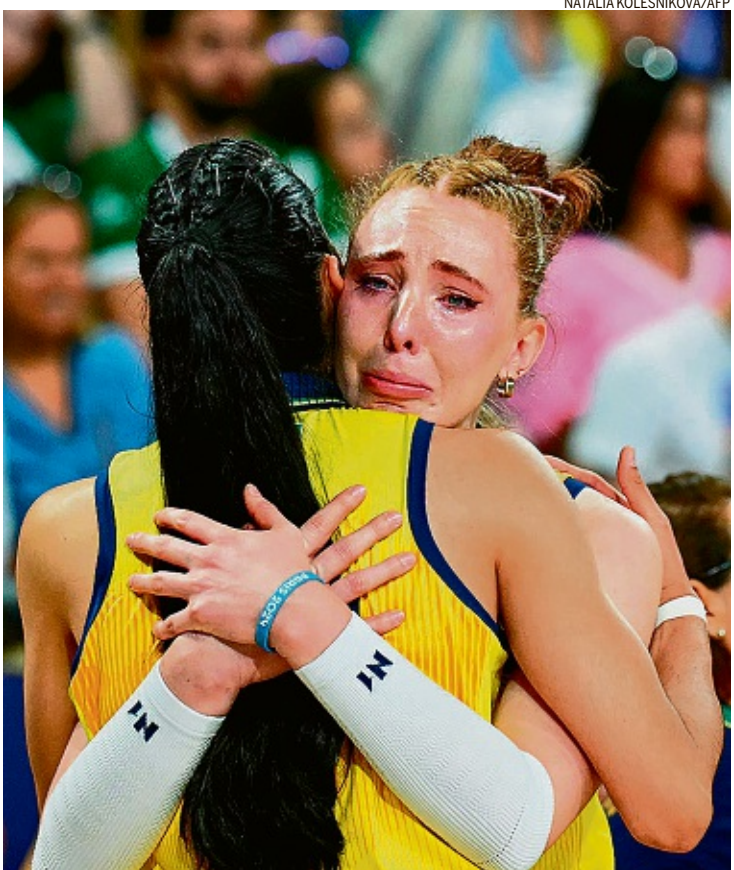
O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 9 DE AGOSTO DE 2024 ANO C • Nº 33.240 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

EMOÇÕES OLÍMPICAS

WANDER ROBERTO/COB

GASPAR NÓBREGA/COB

NATALIA KOLESNIKOVA/AFP

A torcida brasileira viveu um dia de fortes emoções, nem sempre positivas, como é inescapável numa Olimpíada. Pela manhã, uma das apostas de ouro mais queridas dos brasileiros, a **seleção feminina de vôlei**, sofreu uma doída e apertada derrota para os EUA na semifinal. A queda foi compensada pela vitória de **Ana Patrícia e Duda** no vôlei de praia, que, ao passarem à final, já garantiram ao menos a prata. Em meio a tudo isso, uma surpresa positiva: o paraibano Edival Pontes, o **Netinho**, conquistou a medalha de bronze no taekwondo.

400 COM BARREIRAS

Piu briga por medalha em prova de alto nível

BEATRIZ SOUZA

'Posso encher a boca que vivi a magia olímpica'

DESTAQUES DO DIA

9h30 Ginástica Rítmica
Bárbara Domingos está na final
16h45 Atletismo
Alison 'Piu' na final dos 400m com barreiras
17h30 Vôlei de Praia
Ana Patrícia e Duda jogam pelo ouro

AS CONTAS DA ESTATAL

Acordo tributário e dólar alto levam Petrobras a prejuízo de R$ 2,6 bilhões

Balanço do 2º trimestre, primeiro da gestão de Magda Chambriard, teve resultado abaixo do esperado

A Petrobras informou na noite de ontem que teve prejuízo de R$ 2,6 bilhões no segundo trimestre do ano, o primeiro balanço divulgado sob a gestão da presidente Magda Chambriard. Dois fatores tiveram forte influência no resultado. Primeiro, um acordo tributário bilionário firmado entre a estatal e o governo, relacionado ao pagamento de afretamento de embarcações. Outro aspecto que pesou foi a desvalorização do real frente ao dólar. Analistas do mercado estimavam que a Petrobras fecharia o período com lucro entre R$ 11 bilhões e R$ 14 bilhões. PÁGINA 17

Bloqueio de gastos atingirá programas como Auxílio Gás e Farmácia Popular

O governo destrinchou quais áreas serão afetadas no bloqueio de R$ 15 bilhões para cumprir a meta fiscal. O Farmácia Popular terá a maior fatia (R$ 1,7 bilhão), mas a pasta da Saúde afirma que seu funcionamento não será afetado, pois há reservas. PÁGINA 19

Seca na Amazônia impacta frete e deve elevar preços no país

Com previsão de rios ficarem sem navegação, governos e indústrias traçam operação de guerra para escoar produção na região, crucial pela Zona Franca de Manaus. Cenário preocupa o comércio pela proximidade da Black Friday e do Natal. PÁGINA 15

EDITORIAL
BRASIL TEM POSTURA TÍMIDA ANTE EXCESSOS DE MADURO PÁGINA 2

JANAÍNA FIGUEIREDO
Amplos setores chavistas votaram na oposição PÁGINA 21

VERA MAGALHÃES
Governo sofre da falta de novas perspectivas PÁGINA 2

Países pressionam Maduro por respeito aos direitos humanos

Em nota, Brasil, México e Colômbia se mostram preocupados com repressão. Observador internacional aponta vitória da oposição. PÁGINA 21

Em reciprocidade, Brasil expulsa embaixadora da Nicarágua

Medida foi tomada por Lula após representante brasileiro naquele país ser expulso por ausência em festa da Revolução Sandinista. PÁGINA 21

Lula adverte ministros sobre palanques na eleição municipal

Com siglas da base se enfrentando em várias capitais, presidente externou preocupação com atuação de ministros a fim de evitar rachas. PÁGINA 4

Crise na Venezuela pode causar nova onda imigratória

Países fronteiriços ligam sinal de alerta caso impasse se agrave. Já são 7,7 milhões de venezuelanos que deixaram o país nos últimos anos. PÁGINA 20

Polarização marca eleição do Conselho Federal de Medicina

Em disputa que espelhou o clima político do país, com denúncias de fake news e fraude, candidatos bolsonaristas são eleitos no CFM. PÁGINA 11

Datafolha em SP: Nunes tem 23%; Boulos, 22%; e Datena e Marçal, 14%

Pesquisa mostra empate na margem de erro entre candidatos de MDB e PSOL. Datena (PSDB) e Marçal (PRTB) se distanciam de Tabata (PSB). PÁGINA 6

Fumaça, pânico e mais de 100 socorridos em túnel da Linha Amarela

GABRIEL DE PAIVA

Após incêndio em caminhão, densa fumaça tomou o Túnel da Covanca, na Linha Amarela, ontem de manhã, levando as pessoas a abandonar seus veículos em desespero. No total, 110 vítimas de inalação foram levadas a hospitais, duas em estado grave. PÁGINA 28

Opinião do GLOBO

Brasil precisa denunciar repressão na Venezuela

Presença de inspetores internacionais de direitos humanos é urgente para coibir número escandaloso de abusos

O governo brasileiro tem mantido postura tímida diante de inaceitáveis 25 mortes e 1.229 prisões na Venezuela desde a fraude ocorrida nas eleições presidenciais. Em comunicado conjunto ontem, Brasil, Colômbia e México pediram que as forças de segurança garantam o direito à manifestação e respeitem os direitos humanos. Isso é pouco. Faltam declarações contundentes do presidente Luiz Inácio Lula da Silva contra a onda de violência patrocinada por Nicolás Maduro, seguidas de pressão para que o governo venezuelano abra o país a inspetores de direitos humanos estrangeiros. Em reunião ministerial, Lula preferiu destacar as "celeumas" que tem enfrentado para achar uma solução pacífica. Enquanto se busca uma mediação entre o regime e a oposição, a polícia não pode ter carta branca para massacrar o próprio povo.

Nos últimos 11 dias, as forças de segurança intensificaram a perseguição a opositores. A novidade desta vez é a opressão aos segmentos mais pobres da população. Pelas estimativas do Programa Venezuelano de Educação Ação em Direitos Humanos (Provea), oito em dez detidos são da base da pirâmide social. Líderes comunitários nas favelas têm sido um dos alvos. Vencido pela vontade popular, Maduro apela mais uma vez à repressão.

Figuras fortes do regime estão se alternando em manifestações que deixam claro o pouco-caso com os direitos humanos e as próprias leis do país. Ao pedir ao Ministério Público que prendesse a principal voz da oposição, María Corina Machado, o presidente da Assembleia Nacional, Jorge Rodríguez, disse que não se poderia dar a ela benefícios processuais. O líder chavista Diosdado Cabello foi mais direto no Parlamento: "Vamos ferrar com eles".

A lista de abusos do chavismo é longa. Em julho de 2023, o Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos reclamou do "atraso prolongado" de autoridades na investigação de mortes. De 2014 a 2019, 101 foram confirmadas. Desse total, apenas oito tinham resultado em julgamento até a data. Não é sem motivo que a Venezuela continue sendo investigada no Tribunal Penal Internacional.

Ao GLOBO, María Corina reconheceu o esforço do Brasil na busca por mediação e agradeceu ao presidente Lula por ter assumido a custódia da embaixada argentina em Caracas, onde estão seis de seus colaboradores. Na mesma entrevista, ela denunciou a violência do governo: "Os países envolvidos na questão venezuelana devem dizer que esta repressão é inadmissível e deve parar. Deve parar antes de qualquer negociação".

Pela relação próxima entre Lula e Maduro, o Brasil tem grande poder de influência. "Três países têm se destacado pelo apoio ao regime chavista. Por razões óbvias, China e Rússia não farão nada para defender os direitos humanos. O Brasil é o único com chances de segurar a escalada da violência", diz Matias Spektor, professor de relações internacionais na Fundação Getulio Vargas (FGV). Em entrevista ao programa Estúdio i, da GloboNews, o assessor para Assuntos Internacionais da Presidência, Celso Amorim, disse temer uma guerra civil na Venezuela. A guerra aos oposicionistas já começou.

Mudança no financiamento do Minha Casa desperta preocupação

Ao diminuir atratividade de imóveis usados, governo incentiva construção de novos nas periferias

O governo federal decidiu restringir o financiamento de imóveis usados na faixa 3 do programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV), que contempla famílias com renda entre R$ 4,4 mil e R$ 8 mil. Atualmente, a parcela do empréstimo varia de 70% a 75% do valor do imóvel no Sul e no Sudeste. Deve baixar para 50%. O governo também reduziu de R$ 350 mil para R$ 270 mil o limite para o usado. A ideia é que haja mais recursos para unidades novas destinadas às faixas de menor renda.

O argumento é que a parcela de imóveis usados no volume total de recursos do programa cresceu demasiadamente. De 7% em 2022 para 24% em 2024, segundo dados da Câmara Brasileira da Indústria da Construção. No mês passado, representantes do governo no Conselho Curador do FGTS já haviam se comprometido a adotar a medida.

A expectativa é que, com as restrições, o percentual caia para 19% neste ano e 14% em 2025. O setor da construção civil tem batido na tecla de que o investimento em imóveis novos gera empregos e impulsiona a arrecadação do FGTS.

Embora a geração de empregos e o aquecimento do mercado sejam pontos importantes a serem considerados, há outras questões que precisam ser levadas em conta, mas infelizmente estão sendo desprezadas pelo governo. O incentivo à construção de novas unidades para as faixas de menor renda certamente terá impacto nas políticas urbanas. Construídas em regiões com infraestrutura precária, exigem mais investimentos públicos.

A realidade mostra que a ânsia em instalar o canteiro de obras e as placas que dão visibilidade aos empreendimentos não é acompanhada do mesmo ímpeto para concluir os projetos. Em março deste ano, o governo prometeu retomar os trabalhos em cerca de 40 mil unidades na faixa 1 do MCMV que estavam paralisadas, muitas delas iniciadas em gestões petistas. Em parte delas, o abandono acabou levando à invasão dos imóveis, outro problema a ser resolvido.

Em muitas cidades brasileiras, a pandemia de Covid-19, que estimulou o trabalho remoto, agravou ainda mais um problema que já vinha se acentuando nas últimas décadas, o esvaziamento dos centros urbanos. "A pior coisa para o poder público é cuidar de uma área com infraestrutura ociosa e edifícios degradados, porque o município vai ter de investir sem saber se terá geração de receita", disse ao GLOBO o arquiteto e urbanista Washington Fajardo.

Regiões que dispõem de boa infraestrutura urbana e opções fartas de transporte ficam às moscas, enquanto as metrópoles se expandem para periferias desprovidas dos serviços mais básicos e acossadas pela violência do crime organizado. As mudanças feitas pelo governo no MCMV dão um empurrão para perpetuar esse contrassenso urbano.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Ideia nova está em falta

Ao término de sete horas em que o presidente da República e o primeiro escalão ficaram trancados numa sala, o resumo que chegou à imprensa foi: nada de ideia nova. Eis uma síntese do momento atual do governo Lula 3, em que soluções inovadoras para problemas cada vez mais complexos nem entram na pauta. Assim, ideia nova vira sinônimo de invencionice histriônica, do tipo que alguns ministros propõem para mostrar serviço ao chefe.

Lula acha que está na hora da colheita dos projetos já anunciados ou postos em prática, em vez de lançar novos. Até aí tudo bem, mesmo porque a realidade é que o Orçamento está estourado, o congelamento de R$ 15 bilhões atingiu até programas recém-lançados, como o festejado Pé-de-Meia, e não há dinheiro para muito além do que já está em curso.

Mas o que chama a atenção na dinâmica do governo é a falta de perspectivas novas, algo que seria, sim, muito bem-vindo, não custaria nada e ajudaria a organizar um time para lá de irregular que, a despeito das evidentes deficiências, Lula tratou de afagar de forma paternalista.

Um governo eficiente não precisa que o presidente se sente à cabeceira por sete horas para ouvir balanços muitas vezes irreais apresentados por ministros duas vezes por ano. Isso é pura perda de energia.

Tais informações precisariam ser atualizadas em tempo real, circular por todos e gerar cobranças por metas periodicamente — e de forma mais realista que o elogio feito pelo petista a áreas que claramente estão deixando a desejar.

Da mesma forma, cheira a naftalina oitentista a cobrança de Lula para que os ministros, quando estiverem nos seus Estados, digam que a obra "x" é do governo federal. Na era da comunicação instantânea pelas redes sociais, que gera impactos tão concretos quanto o governo correr para editar uma Medida Provisória para isentar medalhistas olímpicos de Imposto de Renda cobrado há mais de 50 anos, a orientação se mostra ainda mais deslocada.

Ministros ganham do chefe a garantia de que, por mais medíocres e até enrolados em investigações que estejam, não serão trocados

Se o governo não consegue, com todas as ferramentas do século XXI, desembolsando milhões em obras diretamente ou por meio de pagamento de emendas parlamentares, comunicar que aquela obra é federal, o problema de comunicação é grave, e não há o que o ministro "da terra" possa fazer.

O importante para Lula no início de um semestre em que está com a popularidade equivalente à de Jair Bolsonaro na mesma fase do governo — ou seja, em agosto de 2020, auge de sua condução alucinada da pandemia — seria cobrar seriamente os ministros das áreas-chave para resolver problemas graves.

De que maneira o Planalto está se preparando para enfrentar a batalha pela presidência da Câmara e do Senado, que ganhou novos contornos de sublevação depois do freio às emendas imposto pelo ministro Flávio Dino, do STF — e no qual os parlamentares veem a mão do próprio Lula?

Quais serão o *timing* da escolha do sucessor de Roberto Campos Neto e o perfil do escolhido? O presidente deixará correr solta a fritura de Fernando Haddad que continua sendo feita abertamente pelo PT e, na surdina, por colegas de ministério, a ponto de o ministro até abreviar as férias para não deixar de estar presente na reunião, dada a necessidade de defender suas medidas?

Qual será o caminho para a série de minas terrestres em matéria de diplomacia internacional que Lula vai colecionando neste terceiro mandato e que o afastam da imagem de grande estadista preocupado com a economia verde e a democracia que ele pretendia traçar para si?

Nada disso é possível de encaminhar numa reunião em que ministros ganham do chefe a garantia de que, por mais medíocres e até enrolados em investigações que estejam, não serão trocados e não precisam nem se preocupar em ter ideias novas, só em tocar a bola de lado, mesmo.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Luiz Rivoiro - luiz.rivoiro@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC

FLÁVIA OLIVEIRA
blogs.oglobo.globo.com/opiniao
flo.coluna@gmail.com

A caminho do caos

Às vésperas do início oficial da campanha às prefeituras, a Confederação Nacional do Transporte (CNT) apresentou pesquisa tão reveladora quanto preocupante sobre a mobilidade urbana no Brasil. A consulta à população, entre abril e maio deste ano, confirmou o que a intuição sinalizava: vai ladeira abaixo a preferência pelos meios coletivos. De 2017 a 2024, a proporção de brasileiros que passaram a utilizar transporte individual, incluindo veículos próprios e serviços por aplicativos, saiu de 50,2% para 68,3%, enquanto os deslocamentos em coletivos despencaram de 49,8% para 31,7%. É uma lástima para as condições de tráfego, a viabilidade das metrópoles, para o meio ambiente e para a vida humana.

O Brasil escolheu privilegiar o modelo rodoviário. Fez vista grossa à expansão do transporte clandestino. E preferiu não se importar com a péssima qualidade do sistema público. A tríade deu na escalada das alternativas particulares: da compra de motos e carros próprios à viralização das plataformas de transporte por aplicativo. São caminhos que se apresentam como solução, mas, em verdade, pavimentam o caos. Alerta o estudo: "Iniciada na pandemia, a redução na demanda de passageiros no sistema de transporte coletivo não terá sua inércia revertida sem mudanças estruturais. Isso contribui bastante para o cenário de precarização do serviço, no qual a forma de se deslocar nas cidades caminha em direção a insustentabilidade".

Qualquer pessoa que circula por grandes cidades brasileiras percebe a inviabilidade do trânsito. Percursos curtos vencidos em longos períodos. Perdem-se tempo, saúde, qualidade de vida, paciência. Aumentam o calor, os buzinaços, o estresse, os acidentes, a violência. Motoristas e passageiros à beira de um ataque de nervos fazem multiplicar os episódios de descontrole, agressão e morte. Não faz um mês, a professora Diana Campos Lopes foi agredida por um casal e arrastada por um carro, na Ilha do Governador, Zona Norte carioca, depois de uma briga de trânsito. Noutra desavença, em meados de junho, um idoso de 71 anos foi esbofeteado por outro motorista, quando levava o neto à escola. Situação semelhante, em abril, em São Paulo, deixou um aposentado com fraturas no maxilar e no assoalho da órbita direita.

A violência no trânsito é uma mazela brasileira que tem se agravado. Estudo do Ipea mostrou que, de 2010 a 2019, cerca de 392 mil pessoas morreram em acidentes de transportes terrestres, incluindo atropelamentos e ocorrências com bicicletas, motos, automóveis, ônibus e caminhões, entre outros. Foi um aumento de 13,5% em comparação à década anterior. No início da semana, a Justiça de São Paulo tornou réu o empresário Igor Ferreira Sauceda por homicídio doloso triplamente qualificado. Ele perseguiu, atropelou e matou o motociclista Pedro Kaique, de 21 anos, que avariara o retrovisor de seu Porsche numa colisão.

O estudo da CNT destacou, sobretudo, a troca dos ônibus pelos meios individuais. Desde 2017, caiu de 45,2% para 30,9% a proporção dos que utilizam o modal. Os coletivos perderam espaço para carro próprio, de 22,2% para 29,6% dos entrevistados; aplicativos, de 1% para 11,1%; moto própria, de 5,1% para 10,9%. Os deslocamentos a pé mantiveram-se estáveis, em torno de 21,6%. Apenas 4,2% circulam de metrô e 1,8% nos trens urbanos, prova do vexame brasileiro no transporte sobre trilhos.

A pandemia da Covid-19 afetou intensamente o setor de transportes, em razão das recomendações de isolamento, das restrições a aglomerações, do impulso ao trabalho remoto. Mas a insatisfação com o sistema público é mais antiga. Na pesquisa CNT, usuários listaram os movimentos que levaram a substituir os ônibus por outros modais. O primeiro deles é a falta de conforto, citada por 28,7%. Na sequência: falta de flexibilidade de tanto em rotas quanto em horários (20,7%); alto preço da passagem (11,8%); insegurança (11,4%); atrasos (10,2%). Em resumo, o serviço é de baixíssima qualidade. O Rio de Janeiro firmou em 2014 um acordo para climatizar 100% da frota em dois anos. Uma década depois, cariocas ainda são submetidos à sensação térmica de 60 ºC nos dias insuportáveis do novo normal do clima dentro de coletivos sem ar-condicionado.

Dos usuários que desistiram dos ônibus, um em quatro (26,6%) dizem que nada os faria voltar a usar o modal. Um em cinco consideram retornar se o valor da tarifa caísse, outros tantos se conforto ou rapidez aumentassem. Enquanto isso, desfrutam a rapidez, a flexibilidade, o conforto e a facilidade em acessar o transporte por aplicativo, que também cresceu no rastro da crise do mercado de trabalho. As autoridades tardam, os cidadãos improvisam, as cidades se inviabilizam. Que candidatos e eleitores corram para tratar de mais essa urgência.

ARTIGO

República feita por mulheres

FLÁVIA PIOVESAN
E HELENA REFOSCO

O Lobby do Batom, cuja atuação na Constituinte foi retratada recentemente em excelente documentário, nos convida a celebrar a sociedade inclusiva que temos construído coletivamente e a agradecer às mulheres sobre cujos ombros temos a honra de nos apoiar e aos homens que partilham da compreensão de que um mundo plural é muito valioso.

É importante apontar o apagamento de mulheres que lutaram por direitos, como Nísia Floresta, Antonieta de Barros, Bertha Lutz, Rosah Russomano, dentre tantas outras valentes. No Lobby do Batom, essencial foi a participação de Ruth Escobar, primeira presidenta do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, e das constituintes, cujas vitórias são celebradas no documentário. Foi preciso muita coragem e articulação para superar o paradigma do Código Civil, de incapacidade relativa da mulher casada, e fazer vingar o da igualdade jurídica. Essas e outras conquistas decorrem de alianças e parcerias indispensáveis, que perpassam todo o espectro político.

A busca da igualdade se faz com respeito. A comunicação voltada a direitos é essencial para sua plena realização. Ela precisa ser informativa, e também empática. Assim, é mais fácil construir uma sociedade livre de violência, democrática e justa.

As iniciativas de promoção de diversidade nas instituições são relevantes e devem estar abertas a críticas, porque é na reflexão conjunta, realizada de forma republicana, que as instituições se aprimoram. Evitar rótulos, de lado a lado, é fundamental.

Brindemos, no âmbito do Poder Judiciário, à Política Nacional de Incentivo à Participação Institucional Feminina, instituída durante a presidência no STF da ministra Cármen Lúcia e fortalecida durante as presidências dos ministros Rosa Weber e Luís Roberto Barroso. Comemoremos também o Pacto Nacional do Judiciário pelos Direitos Humanos, voltado ao fortalecimento da cultura de direitos humanos no Poder Judiciário, e o Protocolo de Julgamento com Perspectiva de Gênero, o qual, com base no direito à igualdade, demanda que o exercício da função jurisdicional seja capaz de romper com estereótipos e preconceitos, fortalecendo o respeito e a concretização de direitos.

Temos hoje um constitucionalismo feminista, que enxerga na mulher um ser com todas as potencialidades

No âmbito do STF, a condição da mulher vem sendo igualmente valorizada. Citem-se, a título de exemplo, a concessão da ordem de *habeas corpus* coletivo para mulheres grávidas e mães de crianças e pessoas com deficiência, de relatoria do ministro Ricardo Lewandowski; a declaração de inconstitucionalidade de leis que limitam o acesso de mulheres à Polícia Militar, de relatoria do ministro Cristiano Zanin; e a decisão que ampliou o financiamento eleitoral das candidaturas femininas, de relatoria do ministro Edson Fachin.

Temos hoje um constitucionalismo feminista, que enxerga na mulher um ser com todas as potencialidades. Vamos prosseguir avançando na construção coletiva de uma sociedade igualitária e pluralista, que reconheça o valor infinito de cada pessoa e o exercício pleno de seus direitos, com respeito, diversidade e justiça.

Flávia Piovesan, coordenadora científica da Unidade de Monitoramento e Fiscalização das decisões do Sistema Interamericano de Direitos Humanos, é professora doutora da PUC-SP, **Helena Refosco**, juíza auxiliar do Conselho Nacional de Justiça, é professora voluntária na Universidade de Brasília

N. da R.: Bernardo Mello Franco volta a escrever dia 14 de agosto

ARTIGO

Estádio do Flamengo é gol contra o Rio

ROBERTO ANDERSON MAGALHÃES
E LISZT VIEIRA

O decreto que desapropriou a área do Gasômetro, nas margens do Centro do Rio, é uma agressão jurídica e urbanística à cidade e seus habitantes. Um terreno pertencente à Caixa Econômica Federal, um bem público, será entregue a uma empresa privada, o Clube de Regatas do Flamengo, para a construção de seu estádio, reforçando o fracassado dogma neoliberal de privatizar o que é público.

Lembremos que a desapropriação por utilidade pública torna público o que é privado, em benefício do interesse público. E que a execução da benfeitoria pretendida com a desapropriação se dá sob a gerência do poder expropriante. No caso, temos o inverso: uma empresa pública federal é expropriada de um de seus bens, o que contraria a legislação sobre desapropriações, recebendo um valor inferior ao que ela acredita valer o terreno, para favorecer um único clube privado de futebol. A articulação política para dobrar a Caixa Econômica é poderosa, refletindo a força do Flamengo. Além do prefeito, há autoridades em Brasília envolvidas nesse processo.

Os custos das obras viárias e da infraestrutura caberão à Prefeitura, os prováveis problemas serão sentidos por toda a população, mas os benefícios serão privados. Tudo isso sem plano urbanístico, afetando o patrimônio, sem a devida prioridade à construção de escolas, postos de saúde, saneamento, moradias etc.

Do ponto de vista urbanístico, os impactos com a construção de um estádio para 80 mil pessoas serão consideráveis, trazendo enormes problemas para o trânsito na área e no acesso à Ponte Rio-Niterói e perturbando o bom funcionamento da rodoviária e do recém-inaugurado Terminal Gentileza. A uma distância de apenas 4 quilômetros do Maracanã, e não longe dos estádios de São Januário e Nilton Santos (Engenhão), este novo estádio é um contrassenso e uma ameaça à viabilidade econômica do Maracanã. Seria lamentável se o querido Maracanã tivesse o destino de outros construídos para a Copa de 2014 e que permanecem ociosos.

Impactos com a construção de um espaço para 80 mil pessoas serão consideráveis, trazendo enormes problemas para o trânsito na área

Além disso, não tem sentido reservar 90 mil m² no centro da cidade para uso em apenas quatro ou oito horas por semana. É importante salientar que o clube deseja comprar também um terreno vizinho, do outro lado da Avenida Pedro II, para construir um estacionamento. Assim, a área subtraída a usos mais desejados, como moradia e serviços, seria bem maior. O terreno, apesar de esforços já realizados de descontaminação das substâncias tóxicas da antiga fábrica de gás, muito provavelmente ainda segue contaminado.

Não há estudos de impacto ambiental e de vizinhança. Toda essa operação está sendo feita embalada numa enganadora propaganda eleitoral de "revitalização" do centro da cidade. Mas o que vitaliza uma área é a vinda de novos habitantes e o comércio e serviços que os seguem.

O prefeito tem feito um uso distorcido do Estatuto da Cidade em projetos de operação urbana consorciada e acaba de sancionar a lei "mais valerá", que admite a burla da legislação urbana mediante pagamento. Uma visão muito particular do que seja o bem comum. Enfim, em nome do seu interesse eleitoral e de alguns políticos, será construído um elefante branco, sem nenhuma justificação técnica, acarretando enormes prejuízos à cidade. Apesar de contestado, o terreno foi a leilão, e agora a Caixa busca sua anulação por via judicial.

Um prefeito que nem sempre acertou em suas nomeações para o governo municipal deve repensar seus valores de como administrar uma cidade. Seu populismo eleitoral pode até render ganhos a curto prazo, mas o caos urbano que deixará como legado certamente conspurcará sua imagem política no futuro.

Roberto Anderson Magalhães, arquiteto e professor na PUC-Rio, foi diretor do Inepac, **Liszt Vieira**, integrante do conselho da Associação Terrazul e da coordenação do Fórum 21, foi coordenador do Fórum Internacional de ONGs durante a Rio-92

Política

NA WEB
EM COMPARAÇÃO COM 2020
Violência política contra mulheres triplica
Lei que criminalizou agressões contra candidatas em razão do gênero completa 3 anos
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES **2024**

ALERTA PARA AS CAMPANHAS

Lula adverte ministros sobre atuação nas eleições e na sucessão no Congresso para não rachar base

SÉRGIO ROXO, LAURIBERTO POMPEU, JENIFFER GULARTE, ALICE CRAVO, KAROLINI BANDEIRA E BERNANRDO LIMA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

RICARDO STUCKERT / PR

Orientações. Em reunião ministerial ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva recomendou a seus auxiliares que evitem criar atritos com siglas aliadas durante a campanha para as prefeituras

Em reunião ministerial ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva demonstrou preocupação com a possibilidade tanto de as eleições municipais quanto da disputa pelo comando da Câmara e do Senado provocarem fissuras na base aliada e afetarem o funcionamento do governo. Partidos que integram sua gestão vão se enfrentar em diversas capitais em outubro e, na sucessão no Congresso, os principais candidatos buscam o apoio do Palácio do Planalto.

Embora tenha conseguido aprovar boa parte da agenda econômica no Legislativo em seu terceiro mandato, o Executivo sofreu derrotas em temas relacionados aos costumes e ainda precisa dar prosseguimento à pauta do ajuste fiscal e das contas públicas.

Lula ressaltou durante a reunião que os integrantes do governo não podem subir em palanques nas eleições de candidatos que ataquem o governo federal. De acordo com participantes, o petista enfatizou, na parte fechada da reunião, que se forem entrar nas campanhas municipais, os ministros têm o dever de defender a gestão da qual fazem parte.

O presidente avisou que participará de poucos pleitos em outubro, mas não especificou quais. Até o momento, ele compareceu nas convenções de Guilherme Bolos (PSOL) em São Paulo; Evandro Leitão (PT) em Fortaleza; e Luiz Fernando em São Bernardo (SP).

SP: SEM CRÍTICAS A DATENA

Lula também recomendou aos ministros que evitem criar atritos com siglas aliadas. Nesse momento, o petista citou como exemplo a sua postura na disputa de São Paulo. Disse que quando vai à capital paulista fala bem de Guilherme Boulos (PSOL), mas não fala mal de Tabata Amaral (PSB) nem de Jose Luiz Datena (PSDB). O PSDB não faz parte da base.

— Nem do prefeito de São Paulo eu falo mal — acrescentou Lula, se referindo a Ricardo Nunes (MDB), apoiado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O partido de Nunes, o MDB, tem três ministérios no governo e os parlamentares da sigla têm seguido as orientações do governo em votações no Congresso. Além disso, a cúpula nacional da legenda está envolvida na campanha da capital. O presidente e deputado federal Baleia Rossi, por exemplo, é o coordenador-geral da candidatura.

Lula recomendou que os seus ministros tenham a mesma postura que ele tem tido em São Paulo nas demais disputas pelo país. Ressaltou também que continuará a comandar o Brasil depois de outubro, dando a entender que as disputas municipais não podem criar rusgas que atrapalhem a continuidade do governo.

— Ele orientou que os ministros, cada um do seu partido, tem absoluta liberdade para escolher os candidatos. Mas aconselhou que os ministros fizessem elogios aos seus candidatos e não fizessem críticas ou ofensas aos adversários, independente de ser ou não da base. Mesmo que não esteja falando no cargo de ministro, simboliza o governo — afirmou o ministro da Casa Civil, Rui Costa, após a reunião.

A preocupação de Lula com o pleito tem a ver com a complexidade de alianças nas capitais. O União Brasil, por exemplo, cujos parlamentares indicaram o comando das pastas de Desenvolvimento Regional, Turismo e Comunicações, só vão estar na mesma aliança que o partido de Lula em Recife, onde os dois partidos apoiam a reeleição do prefeito João Campos (PSB), e em São Luís, onde as legendas apoiam Duarte Júnior (PSB).

Em Belém, os ministros Celso Sabino (Turismo) e Jader Filho (Cidades), que é do MDB, vão apoiar Igor Normando (MDB), que irá rivalizar com o prefeito Edmilson Filho (PSOL), apoiado pelo PT.

Da mesma forma, o PP, do ministro dos Esportes, André Fufuca, vai estar na mesma aliança que o PT em São Luís, capital do estado do ministro, e em Fortaleza, onde apoiam o nome de Evandro Leitão (PT).

Em todas as outras 24 capitais, incluindo colégios eleitorais importantes, como São Paulo, Rio de Janeiro, Recife e Salvador, o PP vai rivalizar com o PT nas eleições municipais.

No Republicanos, cujo representante na Esplanada dos Ministérios é Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos), são apenas três cidades onde há aliança com o PT: Recife, Fortaleza e Rio Branco.

Já no MDB e no PSD há um número maior de alianças, mas elas não chegam a representar nem metade das capitais. O MDB vai estar com o PT em sete cidades e o PSD em oito.

Sobre a possibilidade de uma reforma ministerial, sempre levantada por congressistas que defendem um reforço na articulação política, Lula afirmou que "não se mexe em time que está ganhando".

— Estou muito satisfeito com o trabalho. Todo mundo sabe que quem troca sou eu. Como fui eu que indiquei, se tiver que trocar, eu vou trocar, mas quero dizer para vocês que eu não estou pensando nisso. Em time que está ganhando a gente não mexe, a gente continua o jogo para terminar com uma vitória robusta .

ACIRRAMENTO

Em meio ao acirramento da campanha interna no Congresso, Lula também afirmou que é preciso "cautela" para que as trocas na presidência da Câmara e do Senado não afetem o funcionamento do governo. No início do ano que vem, os deputados vão eleger o sucessor de Arthur Lira (PP-AL), enquanto os senadores se reunirão para definir o substituto de Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

— Temos uma Câmara que vai trocar de presidente, um Senado que vai trocar de presidente, e tudo isso tem que ter muita cautela para que não tenha nenhuma incidência no funcionamento do governo.

Por enquanto, a situação no Senado está mais encaminhada, com a tendência de o governo apoiar Davi Alcolumbre (União-AP), visto como favorito para a vaga. Na Câmara, por sua vez, o cenário é mais embolado. Há três candidatos considerados mais fortes: Elmar Nascimento (União-BA), Antônio Brito (PSD-BA) e Marcos Pereira (Republicanos-SP).

O Palácio do Planalto ainda não definiu a atuação e calcula os riscos para evitar uma derrota do governo em fevereiro de 2025. Lira, por sua vez, tenta construir um nome de consenso entre base, governo e oposição.

OS PRINCIPAIS EMBATES

União Brasil
O União Brasil, que tem o comando dos ministérios do Desenvolvimento Regional, do Turismo e das Comunicações, só vai estar na mesma aliança que o partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Recife, onde os dois partidos apoiam a reeleição do prefeito João Campos (PSB), e em São Luís, onde as duas legendas apoiam a candidatura de Duarte Júnior (PSB). O partido vai estar do lado oposto ao PT em 22 capitais e em outras duas —Macapá e Palmas —não fará parte da coligação de nenhuma candidatura a prefeito.

Progressistas (PP)
Da mesma forma, o PP, do ministro dos Esportes, André Fufuca, vai estar na mesma aliança que o PT em São Luís, capital do estado do titular da pasta, e em Fortaleza, onde apoiam o candidato petista, Evandro Leitão. Em todas as outras 24 capitais, incluindo colégios eleitorais importantes, como São Paulo, Rio de Janeiro, Recife e Salvador, o PP vai rivalizar com o PT nas eleições municipais de outubro. Assim como o União Brasil, o partido apoiou o governo de Jair Bolsonaro e é rachado, mesmo integrando a gestão Lula.

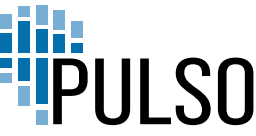
Republicanos
No Republicanos, cujo representante na Esplanada dos Ministérios é Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos), são apenas três cidades onde há aliança com o PT — Recife, Fortaleza e Rio Branco. Por outro lado, a sigla fechou coligação com o partido do ex-presidente Jair Bolsonaro em 15 capitais. Dessas, o PL encabeça a chapa no Rio de Janeiro, com Alexandre Ramagem; em Maceió, com JHC; e em Palmas, com Janad Valcari. O PL vai apoiar candidatos do Republicanos em Macapá e Vitória, numa dobradinha que demonstra a afinidade entre as agremiações.

MDB
Em Belém, o ministro Jader Filho (Cidades), emedebista, apoiará o correligionário Igor Normando. Ele vai rivalizar com o prefeito Edmilson Rodrigues (PSOL), apoiado pelo PT. O partido também fez alianças com bolsonaristas, como é o caso do Rio, com Alexandre Ramagem (PL), que irá concorrer contra o prefeito Eduardo Paes (PSD), e em São Paulo e Porto Alegre, onde os prefeitos Ricardo Nunes e Sebastião Melo têm apoio do ex-presidente. Em Campo Grande, foi definido do apoio a Beto Pereira (PSDB), que tem a vice do PL. Pelo PT a representante é Camila Jara.

PSD
Em Belo Horizonte, o PSD do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, ex-senador por Minas Gerais, apoia o atual prefeito Fuad Noman (PSD). Ele irá disputar o pleito contra Rogério Correia (PT). O PSD também lançou Daniel Coelho como candidato no Recife, que concorrerá contra o prefeito João Campos, apoiado pelo PT. Na capital de Pernambuco, o ministro da Pesca, André de Paula, fazia parte da base de Campos, mas a sigla desembarcou após articulação da governadora Raquel Lyra (PSDB). Há conversas para que ela seja filiada à legenda.

ELEIÇÕES 2024

Em SP, Nunes e Boulos empatam na liderança

Pesquisa Datafolha mostra diferença de um ponto percentual entre os dois candidatos. Datena e Marçal somam 14% cada

NICOLAS IORY
nicolas.iory@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A primeira pesquisa Datafolha após o fim do prazo para as convenções partidárias mostra que a largada oficial das campanhas eleitorais tem empate técnico entre o atual prefeito, Ricardo Nunes (MDB), e o candidato do PSOL, o deputado federal Guilherme Boulos. Em seguida, o apresentador José Luiz Datena (PSDB) e o empresário Pablo Marçal (PRTB) aparecem numericamente empatados e disputam o terceiro lugar.

O levantamento, feito entre 6 e 7 de agosto e divulgado ontem, mostra Nunes com 23% das intenções de voto. Em julho — em um cenário que incluía o deputado federal Kim Kataguiri (União), barrado pelo partido na eleição, e que não é diretamente comparável —, ele marcava 24%. Já Boulos tem 22% de preferência, frente a 23% no mês passado.

Datena, que angariava 11% das menções, agora passou a 14%, mesmo percentual de Pablo Marçal (PRTB), que há um mês tinha 10%. Ambos se distanciaram da deputada federal Tabata Amaral (PSB), que soma 7%.

Nunes se destaca entre os eleitores que votaram no ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no último pleito presidencial (com 38% das menções nesse grupo) e os evangélicos (26%). Boulos tem desempenho melhor junto aos mais escolarizados (marca 36% entre os que cursaram o ensino superior) e aos que ganham mensalmente acima de cinco salários mínimos (33%). Já Marçal se destaca na escolha dos mais jovens, aqueles que têm entre 16 e 24 anos, sendo o escolhido por 25% do grupo — superando os 19% de Boulos e os 12% de Nunes. O Datafolha entrevistou 1.092 eleitores.

CORRIDA NA CAPITAL PAULISTA

Datafolha mostra cenário com empate na liderança (em %)

Pesquisa Datafolha feita presencialmente, com 1.092 pessoas de 16 anos ou mais em São Paulo entre 6 e 7 de agosto; margem de erro de 3 pontos percentuais, para mais ou para menos. Registro na Justiça Eleitoral sob o protocolo SP-03279/2024.
EDITORIA DE ARTE

Rejeição a prefeito fica abaixo de índices de principais rivais

Boulos, Datena e Marçal registram as maiores taxas, mostra Datafolha

LUIS FELIPE AZEVEDO
luis.azevedo@oglobo.com.br

A pesquisa Datafolha para a eleição de São Paulo traz uma sinalização negativa para Guilherme Boulos (PSOL), José Luiz Datena (PSDB) e Pablo Marçal (PRTB). Os candidatos não só são os mais rejeitados pelos eleitores na disputa pela prefeitura da capital, como viram o indicador oscilar para cima ao longo dos últimos dois meses, enquanto o atual prefeito, Ricardo Nunes (MDB) manteve o índice estável e em patamar mais baixo.

No eleitorado paulistano, 35% dizem não votar de jeito nenhum no deputado federal apoiado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), enquanto 31% respondem o mesmo sobre o apresentador e 30% sobre o ex-coach. Há, portanto, situação de empate na margem de erro quando o assunto é rejeição.

Lançado pelo PSDB em meio a um racha interno e com histórico de desistências, Datena viu o índice de eleitores que dizem não votar nele de jeito nenhum avançar nove pontos percentuais, na comparação com levantamentos Datafolha divulgados em maio e julho, quando marcou 22% de rejeição. O apresentador é o mais conhecido entre os nomes que disputam a prefeitura: apenas 4% afirmam não saber quem é o tucano.

A fatia do eleitorado que diz não votar de jeito nenhum em Marçal, por sua vez, ganhou fôlego à medida que ele também ampliou seu espaço na corrida, em meio à tentativa de se aproximar do eleitorado bolsonarista. Em maio, 25% o rejeitavam. Em julho, eram 29% os que não votariam em Marçal, índice que agora chega a 30%. A candidatura do ex-coah também é ameaçada por disputas em sua sigla.

Já a resistência a Boulos variou três pontos para cima no período: de 32%, em maio, para os atuais 35%. A movimentação ocorreu enquanto seu principal rival, Ricardo Nunes, manteve os mesmos 24% de entrevistados que o rejeitam marcados desde maio, apesar de ser um dos alvos preferenciais dos concorrentes ao posto por estar no comando da prefeitura. O resultado sinaliza também que Nunes tem conseguido se descolar da desaprovação a Jair Bolsonaro, seu aliado, na cidade. Em São Paulo, Bolsonaro teve menos votos que Lula em 2022.

A mesma pesquisa mostrou, porém, que a avaliação positiva da gestão de Nunes oscilou cinco pontos para baixo, para 26%. A percepção de seu governo como regular passou de 43% para 47%, enquanto a fatia do eleitorado que vê sua gestão como ruim ou péssima se manteve em 22%.

DESEMPENHO DOS CANDIDATOS

Pesquisa mediu em quem os eleitores não votariam de jeito nehum (em%)

Pesquisa Datafolha feita presencialmente, com 1.092 pessoas de 16 anos ou mais em São Paulo entre 6 e 7 de agosto; margem de erro de 3 pontos percentuais, para mais ou para menos. Registro na Justiça Eleitoral sob o protocolo SP-03279/2024.
EDITORIA DE ARTE

Casa Civil resiste à PEC da Segurança Pública

Defendida por Lewandowski, proposta para ampliar atribuição federal na área é criticada por potencial impacto orçamentário

BELA MEGALE
bela@bsb.oglobo.com.br
Brasília

BRENNO CARVALHO / 07-08-2024

Mudanças. Lewandowski em entrevista: pasta defende ampliar papel federal

O avanço da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, capitaneada pelo ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, enfrenta resistência na Casa Civil, ministério responsável por coordenar as ações do governo, e de parte dos integrantes da gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A relutância, segundo apurou O GLOBO, fica evidente em reuniões sobre o tema.

A principal preocupação do ministério de Costa é o Orçamento. A Casa Civil tem pontuado a necessidade de aumentar o efetivo policial, o que vai gerar mais custos ao governo, em meio à necessidade de cortar gastos.

A PEC prevê a inclusão na Constituição do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) e amplia a prerrogativa da Polícia Federal para investigar milícias e facções criminosas. O objetivo é aumentar o poder do governo federal na definição de diretrizes para o combate ao crime organizado. O texto também cria uma espécie de polícia ostensiva federal a partir da estrutura da Polícia Rodoviária Federal (PRF), que passaria a atuar além dos limites das rodovias.

ARGUMENTOS DE CADA LADO

Os contrários à medida defendida por Lewandowski alegam que a PEC vai trazer o problema da segurança pública para o colo do governo Lula. Já aqueles que apoiam o ministro da Justiça, como o chefe da pasta da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, dizem que esse já é um problema do governo e que é preciso uma resposta rápida e efetiva. A preocupação é com o avanço da direita sobre um tema em que a gestão Lula precisa se posicionar, enquanto a proposta fica parada na Casa Civil e encontra entraves no Palácio do Planalto.

Nas reuniões com Lewandowski e os demais ministros, Lula indica que quer discutir amplamente o tema com os governadores e chefes dos demais Poderes, para trazer o maior consenso possível para a PEC. Em reunião ontem com ministros, o presidente disse que o Brasil não pode "brincar de fazer segurança pública" e defendeu mais ações integradas do governo federal, estados e municípios.

Governo reage à oposição e isenta de IR as premiações olímpicas

Medida editada por Lula já passa a valer para atletas dos Jogos de Paris

LUIS ROBAYO/ AFP / 02-08-2024

Regra. Beatriz Souza, que conquistou primeiro ouro do Brasil em Paris: judoca está entre contemplados com isenção sobre prêmios em dinheiro

BRASÍLIA

Após parlamentares bolsonaristas impulsionarem críticas ao governo federal nas redes sociais, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu editar uma Medida Provisória (MP) para isentar de Imposto de Renda valores recebidos por atletas como premiação pela conquista de medalhas em Jogos Olímpicos e Paralímpicos. A regra já passa a valer para os premiados nos Jogos de Paris.

Medalhas e troféus já eram isentos de pagamento de imposto. A norma vale para os valores pagos em dinheiro pelo Comitê Olímpicos Brasileiro e Comitê Paralímpico Brasileiro, que são ajustados por modalidades individuais, em grupo (de dois a seis atletas) ou coletivas (sete ou mais). Para as individuais, a premiação é de R$ 350 mil para o ouro, R$ 210 mil para a prata e R$ 140 mil para o bronze.

Nas Olimpíadas de Tóquio, em 2021, durante o governo Bolsonaro, as 21 medalhas de atletas brasileiros renderam uma premiação de R$ 4,6 milhões. Se aplicada a alíquota de 27,5% definida pela Receita Federal, o valor representa pouco mais de R$ 1,2 milhão em impostos.

DESGASTE NAS REDES

A taxação de premiações recebidas por atletas olímpicos existe no Brasil há pelo menos 50 anos. Nos últimos dias, porém, o tema foi explorado pela oposição ao governo Lula para retomar as críticas contra o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), apelidado de "Taxad". As críticas ganharam força após os deputados federais Luiz Lima (PL-RJ) e Felipe Carreras (PSB-PE) apresentarem um requerimento de urgência para votar um projeto de lei , de autoria do primeiro parlamentar, que propõe isentar de Imposto de Renda as premiações recebidas pelos medalhistas brasileiros.

A legislação brasileira estabeleceu na década de 1970, durante a ditadura militar, que prêmios obtidos em "competições desportivas, artísticas, científicas e literárias, exceto se outorgados através de sorteios, serão tributados como rendimentos do trabalho". Uma segunda normativa, de 1998, do governo de Fernando Henrique Cardoso, pontua que "são entendidos como salário" valores recebidos a título de abono de férias, 13º salário, "gratificações e prêmios" — estando, portanto, sujeitos à mesma tributação.

Após um ano, Moraes solta ex-diretor da PRF

Silvinei, que usará tornozeleira eletrônica, é investigado por supostamente ter dificultado o trânsito de eleitores, em redutos petistas, no segundo turno da eleição de 2022. Defesa alegou que ele não oferece risco às apurações por já estar aposentado

PAOLLA SERRA
paolla.serra@infoglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou ontem a soltura do ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvinei Vasques. Ele é investigado em um inquérito da Polícia Federal por supostamente ter direcionado a corporação para dificultar o trânsito de eleitores durante o segundo turno da eleição de 2022, sobretudo no Nordeste, que é um reduto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Na decisão, Moraes também determinou que sejam aplicadas a Vasques uma série de medidas cautelares. Entre elas, estão o uso de tornozeleira eletrônica, a suspensão do porte de armas, o cancelamento de passaporte, a proibição de ausentar-se da comarca, a apresentação ao juízo semanalmente e a proibição de comunicar-se com os demais investigados.

Hoje Vasques completaria um ano preso preventivamente no Centro de Detenção Provisória II, no Complexo da Papuda, em Brasília. Desde então, Moraes vinha negando os pedidos de liberdade provisória feitos pela defesa do policial.

Nas petições, os advogados de Vasques argumentavam que ele não oferece riscos às investigações em andamento, por já estar aposentado, e ainda elencavam problemas de saúde pelos quais passaria o ex-PRF.

Na Papuda, Vasques vinha recebendo as visitas de 17 senadores, três por vez, autorizadas por Moraes. Entre os nomes, estavam Sergio Moro, Damares Alves, Ciro Nogueira, Jorge Seif, Marcos Pontes e Magno Malta. No despacho, o ministro negou o ingresso de acompanhantes, como assessores, seguranças, advogados ou familiares, na unidade prisional.

CRISTIANO MARIZ / 15-06-2023

Livre. Silvinei Vasques durante depoimento à CPI do 8 de Janeiro: na Papuda, ele vinha recebendo visitas de 17 senadores e estudando para exames da OAB

EXAME DA OAB

O policial também vinha aproveitando o tempo na prisão para estudar para exames da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), a partir da entrada de livros deferida pela juíza Leila Cury, da Vara de Execuções Penais do Distrito Federal.

Nos últimos meses, ele já prestou duas provas, além da repescagem na matéria de Direito Penal, sendo reprovado. O policial participou dos certames presencialmente, em sala própria e isolada, acompanhado de fiscais e escoltado por agentes penitenciários.

Vasques também foi alvo de um processo administrativo instaurado pela Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Distrito Federal para apurar a eventual prática de transgressão disciplinar média.

Após analisar o caso, a comissão decidiu pelo arquivamento do caso. De acordo com os policiais penais, Vasques poderia ter atuado "maneira inconveniente, faltando com os deveres de urbanidade frente às autoridades, aos funcionários, a outros sentenciados, aos visitantes e aos demais particulares no âmbito do estabelecimento penal".

A ocorrência foi registrada após uma suposta briga com xingamentos entre o ex-PRF e outro detento, durante o banho de sol, em abril deste ano. Agentes teriam escutado os xingamentos e apurado que os presos discutiam "por conta de fofocas feitas" e que "as desavenças entre os dois eram constantes".

O destino dos investigados por atos golpistas

> Quem está solto

> Mauro Cid. O ex-ajudante de ordens de Bolsonaro foi preso em março, após aparecer em áudios criticando a forma como a PF conduziu sua delação premiada. Cid foi solto em maio.

> Anderson Torres. O ex-ministro da Justiça foi solto no dia 11 de maio por determinação do STF. Ele foi preso em 14 de janeiro por suspeita de omissão nos atos golpistas.

> Marcelo Câmara. Coronel do Exército, o ex-assessor de Bolsonaro foi solto no dia 16 de maio, com uso de tornozeleira eletrônica.

> Jorge Naime. O coronel da PM do DF foi solto após a sua ida para a reserva.

> Bernardo Romão. Solto em março, o coronel é acusado de convocar reuniões com homens das Forças Especiais do Exército para que não contivessem os golpistas do 8 de Janeiro.

> Capitão Assumção. O deputado do ES ficou nove dias preso por suspeita de participar nos atos de 8/1, fake news e atacar o STF.

> Flávio de Alencar. O major da PM foi preso pela Operação Lesa Pátria e solto em maio.

> Rafael Pereira Martins. Tenente da PM-DF, foi acusado de omissão em 8/1.

Mauro Cid. Áudios gravados

Torres. Suspeita de omissão

Silveira. Prisão e multa

Martins. Parecer da PGR

> Quem está preso

> Daniel Silveira. Em 2022, foi condenado a oito anos e nove meses de prisão por ameaças e incitação à violência contra ministros da Corte. O ex-deputado também foi multado.

Filipe Martins. A PGR se manifestou pela liberação do ex-assessor para Assuntos Internacionais de Bolsonaro. Ele está preso desde 8 de fevereiro sob suspeita de golpe de Estado. Para a PGR, ele não fugiu do país, um dos motivos da prisão preventiva.

> 'Fátima de Tubarão'. O STF formou maioria para condená-la pelo 8/1. Está presa desde o ano passado.

PF: relógio do presidente não tem impacto no caso Bolsonaro

Diretor-geral diz que análise de crime em apuração sobre joias independe do TCU

RAFAEL MORAES MOURA
rafael.moura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Um dia após o Tribunal de Contas da União (TCU) livrar o presidente Lula de devolver um relógio avaliado em R$ 60 mil recebido em 2005, o diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Passos Rodrigues, disse que o julgamento não interfere nas investigações em torno do ex-presidente Jair Bolsonaro no caso das joias sauditas.

No julgamento do relógio de Lula, o TCU entendeu que não existe uma legislação específica sobre o tema, e que portanto não haveria como enquadrar como "bens públicos" os presentes recebidos pelos presidentes no exercício do mandato. Ou seja, para o TCU, até o Congresso editar uma lei, qualquer ex-ocupante do Palácio do Planalto pode ficar com qualquer presente, independentemente do valor.

Esse é justamente o entendimento da defesa de Bolsonaro, que aposta no julgamento do relógio de Lula e no arquivamento dos processos contra o ex-presidente no TCU para esvaziar uma eventual denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) no caso das joias sauditas.

"O TCU apenas reconheceu que não cabe àquela Corte de Contas decidir sobre incorporação de presentes recebidos por Presidentes da República, enquanto não houver lei específica, remanescendo, portanto, a competência do Sistema de Justiça Criminal. Não há, assim, interferência no posicionamento que a Polícia Federal já adotou em sede de investigação, remanescendo os encaminhamentos a serem dados pela Procuradoria-Geral da República e pelo Supremo Tribunal Federal em seara penal", disse Andrei Rodrigues, em nota, conforme o blog da colunista Malu Gaspar.

Para o diretor-geral da PF, a investigação de Bolsonaro envolve "diversas condutas, além do recebimento das joias, tais como a omissão de dados, informações, ocultação de movimentação de bens, advocacia administrativa dentre outras, indo além de questões meramente administrativas".

"A análise da existência de crime independe do posicionamento do TCU, cabendo ao sistema de Justiça criminal a apreciação das condutas e suas circunstâncias para então concluir pela ocorrência ou não de crime", frisou o diretor-geral.

Bolsonaro. Indiciado pela PF por crimes como peculato

GABRIEL DE PAIVA/19-07-2024

Em julho, Bolsonaro foi indiciado pela PF por peculato, associação criminosa e lavagem de dinheiro no inquérito das joias sauditas, sob a acusação de se apropriar indevidamente de presentes dados por autoridades estrangeiras no período em que ocupou o Palácio do Planalto — justamente a tese rechaçada agora pelo plenário do TCU no caso Lula.

LUCAS TAVARES/28-07-2023

Análise. Para o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, a investigação contra Bolsonaro envolve "omissão de dados"

A investigação de Bolsonaro está sob análise da equipe do procurador-geral da República, Paulo Gonet, que não decidiu se apresentará acusação formal. Na petição à PGR na semana passada, a defesa de Bolsonaro recorreu ao episódio do relógio de Lula para argumentar que o inquérito das joias, sob o comando do ministro do Supremo Tribunal Federal (TSE) Alexandre de Moraes, deveria seguir os parâmetros usados para o petista.

Para a defesa de Bolsonaro, o indiciamento da PF "viola os princípios da isonomia e da obrigatoriedade penal na medida em que situações análogas", como a de Lula, "receberam tratamento absolutamente distinto" e "foram incorporados aos seus acervos pessoais sem qualquer desdobramento penal".

INTERESSES PRIVADOS

A investigação da PF que levou ao indiciamento de Bolsonaro no caso das joias sauditas revelou que o ex-chefe do Gabinete Adjunto de Documentação Histórica (GADH) da Presidência Marcelo Vieira cuidava dos presentes de Bolsonaro de acordo com os interesses privados do chefe do Executivo.

"Tem que ver qual é o desejo do presidente, que isso vire acervo ou não", afirmou Marcelo Vieira num dos áudios obtidos pela Polícia Federal.

O GAHD é um departamento responsável por receber os presentes entregues ao chefe do Poder Executivo, fazer a triagem e avaliar o que se tratava de presente pessoal, que seria listado como artigo privado do presidente, e o que deveria ser encaminhado ao acervo da União.

Dino cobra divulgação dos patrocinadores das emendas de comissão

Na modalidade Pix, ministro do STF autorizou a continuidade das transferências para obras que já estejam em andamento

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em mais uma tentativa de impor transparência e após negativa da Câmara e do Senado, o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), cobrou que Executivo e Congresso revelem os autores das emendas de comissão. Esse instrumento passou a ser mais utilizado com o fim das emendas de relator, que compunham o chamado orçamento secreto.

No despacho, Dino determinou que o governo, por meio de consulta da Advocacia-Geral da União (AGU) aos ministérios, encaminhe a ele todos os ofícios relativos a "indicações" ou "priorização pelos autores" de RP8 (emendas de comissão), no corrente exercício.

Em outra decisão, o ministro manteve a exigência de adoção de critérios de transparência para as emendas Pix, mas autorizou a continuidade da execução das transferências para obras que já estejam em andamento, desde que seja dada "total rastreabilidade" do recurso a ser transferido. Nessa modalidade, os recursos indicados por parlamentares são transferidos diretamente a prefeituras sem definição de como o dinheiro será usado.

CONGRESSO RECORRE

O Senado e a Câmara acionaram ontem o STF contra a exigência de transparência. As duas Casas pedem que Dino reconsidere suas decisões e que as ações sejam redistribuídas para os ministros Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes, que relatam outros processos que tratam da mesma matéria. Também apontam para dificuldades no cumprimento das medidas.

O despacho de Dino foi em resposta à Procuradoria-Geral da República (PGR), que na quarta-feira entrou com uma ação para suspender a execução de emendas Pix. Para o órgão, o sistema "não é admissível" por representar "perda de transparência" e de "rastreabilidade" do gasto público.

Segundo Dino, a criação da exceção foi necessária para evitar que uma enxurrada de ações judiciais seja apresentada atribuindo a paralisação de obras à decisão do Supremo.

Neste ano, parlamentares indicaram R$ 8,2 bilhões em emendas Pix. Deste valor, R$ 7,6 bilhões já foram liberados, o equivalente a 92,7%. Restam R$ 523 milhões a serem enviados.

Sobre a transparência para as emendas de comissão, o ministro solicitou à Câmara e ao Senado informações "referentes às destinações ou mudanças na destinação de recursos" ocorridas neste ano, incluindo os órgãos orçamentários e a natureza das despesas. Dino requer que o Congresso identifique os instrumentos desses repasses, incluindo as atas das comissões, ofícios de parlamentares ou outros atos equivalentes, assim como os fundamentos técnicos para a liberação de recursos a projetos de interesse nacional.

Dino determinou ainda que o Tribunal de Contas da União (TCU) apresente, em dez dias, documento descritivo de todos os processos em tramitação na Corte sobre irregularidades em execução de recursos derivados de emendas de relator. O instrumento, embora tenha sido extinto pelo STF, ainda tem restos a pagar.

A decisão ocorre após uma reunião técnica realizada no Supremo com o Executivo e o Congresso na terça-feira, quando foram relatadas "dificuldades técnicas" para o cumprimento dos prazos estabelecidos pelo ministro. Na reunião, Câmara e Senado afirmaram que não conseguem identificar os autores das emendas de comissão.

O encontro foi realizado para detalhar o cumprimento da decisão de Dino, que havia determinado que as emendas de comissão e os valores remanescentes das emendas de relator só podem ser pagos pelo Poder Executivo quando houver "total transparência e rastreabilidade" dos recursos.

Os representantes da Câmara afirmaram que não existe a figura do "patrocinador" das emendas de comissão (RP8), e por isso não é possível identificá-los. "Em relação à RP8, as informações estão disponíveis e atendem o procedimento do regimento, mas a figura do patrocinador não existe no Congresso, de modo que o Congresso não tem como colaborar", diz a ata do encontro. Representantes do Senado endossaram a manifestação.

CRISTIANO MARIZ/01-08-2024

Despacho. Dino pede que emendas de comissão, Pix e de relator, que ainda tem restos a pagar, sejam transparentes

DECISÕES DO MINISTRO

Transparência
No dia 1º, Dino deu ao Executivo e ao Legislativo prazo de 30 dias para dar total transparência a todas as emendas pagas desde 2020, incluindo as de comissão, e exigiu critérios mais rígidos para a liberação das emendas Pix.

Exceção
Ontem, o ministro do STF reiterou as exigências de transparência para as emendas Pix, mas abriu exceção para liberação de recursos a obras em andamento, desde que seja dada "total rastreabilidade" da verba transferida.

Resposta à PGR
A decisão de Dino sobre as emendas Pix respondeu ação da PGR, que pediu a suspensão da liberação desses recursos. Para o órgão, esse sistema " representa "perda de transparência" e de "rastreabilidade" do gasto público.

NA WEB

INDULTO DO CARANDIRU

TJ-SP valida medida de Bolsonaro

Decisão abre caminho para livrar 69 policiais de cumprir penas

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DOUTORES DE DIREITA

Candidatos apoiados por bolsonaristas são eleitos para Conselho Federal de Medicina

PAULO ASSAD E PÂMELA DIAS
brasil@oglobo.com.br

A eleição dos 54 titulares e suplentes do Conselho Federal de Medicina (CFM) foi concluída na quarta-feira com um resultado que consolida a entrada da polarização política em uma autarquia que regula uma atividade profissional. Depois de uma campanha em que parlamentares bolsonaristas se empenharam para emplacar candidatos no conselho, entre os escolhidos, estão nomes como Raphael Câmara, reeleito conselheiro no Rio de Janeiro com o mote de "não deixar a esquerda tomar o CFM", e Rosylane Rocha, reeleita pelo Distrito Federal, que chegou a comemorar nas redes os atos golpistas no 8 de janeiro. A disputa teve acusações de fake news e de disparos de mensagens fora do prazo legal,

A mobilização conservadora gerou uma contrapartida que não alcançou os mesmos resultados. De um grupo de oito candidatos que se apresentaram como progressistas, apenas um foi eleito: Eduardo Jorge, de Pernambuco.

Antes da divulgação do resultado da disputa, na noite de quarta-feira, o presidente do CFM, José Hiran da Silva Gallo, fez um pronunciamento defendendo a união dos médicos "sem alinhamento de qualquer natureza ideológica". O discurso foi transmitido ao vivo pelo site da entidade.

— Os médicos encontrarão no CFM uma autarquia pronta atuar em prol dos interesses da coletividade de forma isenta e sem alinhamento de qualquer natureza ideológica. Afinal, esta é a casa do médico brasileiro — reforçou Gallo.

Segunda vice-presidente da autarquia, Rosylane Rocha foi eleita com 50,4% dos votos válidos no Distrito Federal, pela chapa Reunir e Trabalhar. No ano passado, a médica comemorou nas redes sociais a invasão das sedes dos Três Poderes e os atos antidemocráticos de 8 de janeiro em Brasília. O próprio CFM abriu um procedimento para apurar a conduta de Rosylane por causa disso. A médica também apareceu na campanha de outro candidato eleito, Jeancarlo Cavalcante, do Rio Grande do Norte, em uma corrente em que bolsonaristas pediam votos em candidatos de direita.

PESQUISA QUESTIONADA

A campanha da vice-presidente foi acusações de disseminar fake news. No sábado, a comissão eleitoral do Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal cassou a chapa de Rosylane por "divulgação de informações falsas que comprometem a lisura do processo eleitoral", ao difundir uma pesquisa de intenção de voto que "não consegue provar que é verdadeira ou atendeu à legislação eleitoral". Mas no domingo, o presidente da Comissão Nacional Eleitoral, Aldemir Humberto Soares, reverteu a cassação, alegando que não ficou demonstrada a falsidade das informações e que a pesquisa havia sido divulgada primeiro por outra chapa.

No Rio de Janeiro, foi reeleito Raphael Câmara, o nome por trás da resolução do CFM que proibiu a assistolia fetal a partir da 22ª semana de gravidez para o aborto legal em caso de mulheres vítimas de estupro. Em maio, o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes suspendeu a resolução com o argumento de que ela foi além das competências da autarquia.

O candidato vitorioso em São Paulo foi Francisco Cardoso Alves, da chapa Força Médica, com 37,98% dos votos válidos. Apoiado por Nikolas Ferreira (PL-MG), Cardoso já apareceu em lives bolsonaristas por defender tratamentos sem comprovação científica durante a pandemia.

Outros parlamentares bolsonaristas no estado, como a deputada federal Carla Zambelli e a deputada Fabiana Barroso, ambas do PL, preferiram apoiar o médico Armando Lobato. Assim como a candidata Melissa Palmieri, apoiada pela infectologista Luana Araújo, crítica da conduta do governo Bolsonaro na pandemia, Lobato foi derrotado. Palmieri foi a segunda colocada, com 34% dos votos válidos.

Médicos paulistas que apoiavam as chapas derrotadas denunciaram o envio de mensagens de celular com pedidos de votos para Cardoso, descrito como "único candidato anti-Lula", nas 24 horas que antecederam as eleições, o que é proibido por lei.

A chapa ConsCiência CFM, de Palmieri, pediu ontem a impugnação da eleição pela propaganda irregular e por discrepância entre o número de votos e votantes em todo o país. O conselho informou que o pedido foi enviado à Comissão Nacional Eleitoral e "a resposta será encaminhada à chapa ainda antes da homologação das eleições".

O site com a apuração informa que a eleição contou com 408.748 votantes, ou 75,2% do total de eleitores habilitados. Mas na soma dos votos recebidos pelos conselhos regionais de todo o país, o número chegou a 424.689 — quase 16 mil a mais que a quantidade de médicos aptos, alega a chapa.

— Precisamos entender ao que se refere essa discrepância nos votos para saber o quando reflete nas eleições de São Paulo e nos demais conselhos regionais — afirmou Palmieri.

Nem todos os nomes apoiados pela direita foram escolhidos. Annelise Meneguesso, que já se referiu ao aborto como "agenda demoníaca" e uma "nova face do marxismo cultural", foi derrotada na Paraíba. Meneguesso teve 30% dos votos válidos contra 69% da chapa vencedora, liderada por Bruno Leandro de Souza. A chapa de Leandro defendeu em suas propostas "tomadas de decisão baseadas sempre em princípios éticos e científicos e com dados, criando departamentos de pesquisa para gerarmos evidências e solicitarmos políticas públicas".

CREDIBILIDADE EM RISCO

Professora titular de Emergências da Faculdade de Medicina da USP, Luhdmila Hajjar teme que a interferência política possa resultar em decisões no conselho influenciadas por interesses alheios à saúde pública e à prática médica. Além disso, um CFM politizado pode ter sua credibilidade questionada, tanto pelos profissionais de saúde quanto pela sociedade, comprometendo sua capacidade de regular e orientar a prática médica de maneira eficaz, na avaliação da cardiologista e intensivista.

Hajjar, que recusou o convite para ser ministra da Saúde durante o governo Bolsonaro, lembra que o CFM possui um papel regulatório e ético, devendo agir como guardião dos princípios que regem a medicina.

— Desde 1951, o CFM revisa práticas médicas, assegura o melhor tratamento baseado em evidências científicas e fiscaliza o exercício da profissão — reforçou, lembrando de uma decisão que fez a autarquia ser questionada durante a pior fase no combate à Covid-19 no Brasil. — Impor que os médicos tenham autonomia no atendimento é uma maneira disfarçada de dar direito ao médico de decisões não baseadas na ciência. Isso se intensificou na pandemia, quando os médicos foram autorizados a receitar cloroquina para tratamento da Covid-19, mesmo sem respaldo científico.

CFM

Quase cassada. Rosylane Rocha, ao lado do presidente doCFM, José Hiram da Silva Gallo: impugnação de chapa por informação falsa revertida um dia depois

CÂMARA DOS DEPUTADOS

REPRODUÇÃO

Rio e SP. Eleitos Raphael Câmara (esquerda) e Francisco Cardoso (direita)

DIVULGAÇÃO

"Casa do médico". Presidente defendeu CFM sem alinhamento ideológico

O que faz o CFM

PRÁTICA
O colegiado pode revisar práticas médicas para assegurar o melhor tratamento para o paciente, baseando-se em evidências científicas. Cabe à autarquia validar os procedimentos médicos com base na sua segurança e eficácia, o que significa reduzir os riscos de sequelas e de mortes.

DEBATES
Outra função que a autarquia assume é intermediar o contato entre as necessidades da saúde pública brasileira junto ao Congresso Nacional, para implementar políticas públicas que beneficiem os pacientes em temas como aborto e discriminalização das drogas.

CONTROLE
No caso dos órgãos de controle externo, como o Ministério Público e a Vigilância Sanitária, a atuação dos conselhos de medicina aumentaria a capacidade dessas instâncias de fiscalizar abusos e irregularidades. Com isso, seria possível os ajustes de conduta e a punição de eventuais responsáveis.

DEFESA DA PROFISSÃO
O CFM assume as responsabilidades de buscar direitos trabalhistas dos médicos, defendê-los de acusações infundadas e incentivar a formação continuada.

"Precisamos entender ao que se refere essa discrepância para saber o quanto se reflete nas eleições de São Paulo e nos demais conselhos regionais"

Melissa Palmieri, médica de chapa que pediu a impugnação alegando diferença entre o número de votos e o de médicos aptos a votar

Indígenas têm mais crianças sem registro de nascimento

Problema se mantém entre os povos originários mesmo com avanço em relação ao Censo de 2010, diz IBGE

RAFAELA GAMA
rafaela.gama@oglobo.com.br

Mais de 114 mil crianças de até 5 anos não apresentam o registro civil de nascimento, de acordo com informações do Censo de 2022 divulgadas ontem pelo IBGE. O número representa uma queda de 2 pontos percentuais em relação ao total contabilizado pelo último levantamento, realizado em 2010. O Censo também registrou que ainda há grande subnotificação de nascimentos entre povos indígenas nos estados da Amazônia Legal.

De acordo com o instituto, o percentual de nascimentos registrados em cartórios subiu de 97,3% para 99,3% em dez anos. Entre crianças com menos de 1 ano, houve crescimento de 93,8% em 2010 para 98,3% em 2022. Para aquelas com 1 ano completo, a proporção passou de 97,1% para 99,2%.

O grupo das 114 mil crianças sem registro civil é dividido entre 77.684 sem qualquer tipo de registro, 10.262 com registro de nascimento indígena (que não equivale ao registro em cartório), 20.683 em que os responsáveis não tinham informação sobre o documento e 5.592 sem declaração.

A proporção de pessoas indígenas registradas na faixa etária de até 5 anos permaneceu inferior a 90%. O percentual de 87,5% significa, na prática, que nascimentos de mais de 10.461 indivíduos pertencentes a grupos étnicos originários não foram identificados por autoridades civis.

MENOS PIOR

Embora o problema atinja mais os povos originários, houve um aumento em relação a 2010, quando cerca de 34% dos indígenas com até 5 anos não tinham registro.

O processo de reconhecimento de crianças indígenas é comumente iniciado a partir do Registro Administrativo de Nascimento Indígena (Rani), realizado por funcionários da Funai. A emissão do Rani, no entanto, não substitui a certidão de nascimento, explica o analista do IBGE José Eduardo Trindade, responsável pela apresentação dos dados.

— O indígena não é obrigado a fazer o registro civil. Mas, ao mesmo tempo, o Estado o protege para o registro ser feito e ele ter acesso a saúde, educação, auxílios sociais, Previdência. É extremamente importante para os indígenas terem os seus direitos assegurados — disse Trindade.

Os menores índices nacionais foram contabilizados nas cidades de Alto Alegre (37,7%) e Amajari (48,1%), em Roraima, onde a maioria da população é de ianomâmis, etnia que sofreu uma crise sanitária devido à invasão do garimpo ilegal em seu território no fim do governo Jair Bolsonaro e início do atual governo Lula. Barcelos, no Amazonas, onde também vivem ianomâmis, vem em seguida, contabilizando 62,5% de crianças com registros.

— Ainda falta um pouco para que todas as categorias consigam alcançar os 100%. Ainda tem muito trabalho pelo caminho para todos os grupos, principalmente para os indígenas. Precisamos entender como dar este acesso, superar as barreiras logísticas e linguísticas — reconheceu Trindade.

Na outra ponta do levantamento, os estados com melhores índices de registro são Paraná, Espírito Santo e Minas Gerais. Os três estados têm 99,7% de sua população infantil até 5 anos com registro.

Em outros grupos raciais, o percentual de crianças sem registro civil era inferior a 1% em 2022, de acordo com o Censo. Entre as pardas, 39.458 (ou 0,7%) não possuíam nenhum registro civil. O percentual entre as crianças pretas também é de 0,7% (4.905). No grupo de crianças brancas, 4.905 (0,7%) não possuíam o registro civil. E entre as amarelas, foram localizadas apenas 189 (0,9%) sem o registro.

Sem o registro civil do nascimento em cartório, o cidadão não consegue obter documentos, como carteira de identidade, CPF, título de eleitor e passaporte, o que dificulta o acesso a serviços públicos. Uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU é que, até 2030, todas as pessoas do país tenham identidade legal, incluindo registro de nascimento. *(com g1)*

NELSON ALMEIDA/AFP/1-7-202

Legalmente invisíveis. Ianomâmis em Alto Alegre: cidade com população de maioria indígena tem o maior percentual de crianças sem registro no Brasil

REGISTRO CIVIL DE NASCIMENTOS EM CARTÓRIOS POR RAÇA (Em %)

Fonte: Censo 2022 - IBGE EDITORIA DE ARTE

Fumaça do Pantanal se espalha para outros estados

Imagens de satélite mostram fuligem chegando ao interior de São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Paraguai também é atingido

LUIS FELIPE AZEVEDO
luis.azevedo@oglobo.com.br

Imagens de satélite divulgadas pelo serviço de monitoramento atmosférico do Programa de Observação da Terra da União Europeia (Copernicus ECMWF) apontam uma "enorme quantidade de fumaça em toda a América do Sul" após o início precoce das queimadas sazonais no Brasil e na Bolívia. Os registros mostram o vapor resultante do fogo na Amazônia e dos incêndios recordes no Pantanal chegando ao Sul e Sudeste do país.

A imagem mostra o cenário na madrugada de terça-feira, revelando o "transporte da fumaça para o Atlântico Sul antes das mudanças de direção do vento" para o Noroeste de São Paulo, Paraná e Santa Catarina. A fuligem também atinge o Paraguai.

MÁRCIA FOLETTO/06-08-2024

REPRODUÇÃO

Efeito continental. Fumaça pelo Brasil foi registrada por satélite da União Europeia (detalhe)

Na manhã de ontem, Campo Grande ficou completamente encoberta por uma neblina que foi provocada em parte pela fumaça do Pantanal, e em parte pelo deslocamento de uma frente fria que se aproximava do Mato Grosso do Sul, segundo o Climatempo. A Estação de Monitoramento da Qualidade do Ar da Universidade Federal de Mato Grosso do do Sul (UFMS) classificou como "ruim" o índice da qualidade do ar na capital do estado.

De janeiro a julho, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), houve 4.696 focos de incêndio no Pantanal Mato-Grossense, número 11% superior aos 4.218 até julho de 2020, na gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro. Foi o valor mais elevado já registrado para o período.

Segundo o Ministério do Meio Ambiente, 890 profissionais do governo federal atuam na crise, entre integrantes das Forças Armadas, do Ibama e do ICMBio, da Força Nacional de Segurança Pública (38) e da Polícia Federal.

O PROTAGONISMO JOVEM NO DEBATE SOBRE OS GRANDES DESAFIOS GLOBAIS

Vamos discutir o papel dos jovens no debate e nas ações de grandes desafios globais, como o combate às mudanças climáticas, a inclusão social e o impacto das tecnologias no mercado de trabalho. Acompanhe esse encontro com especialistas e fique bem informado sobre os principais temas do mundo.

LIVE 14 DE AGOSTO, ÀS 10H

CONVIDADOS

Marcele Oliveira
Diretora-executiva do Perifalab

Marcus Barão
Presidente do Y20

Rene Silva
Representante do F20 e fundador do Voz das Comunidades

MEDIAÇÃO

Pâmela Dias
Jornalista do GLOBO

MAIS INFORMAÇÕES EM: PROJETOG20NOBRASIL.OGLOBO.COM.BR

TRANSMISSÃO

O GLOBO VALOR

ACESSE E
ATIVE A NOTIFICAÇÃO

ESTADO ANFITRIÃO

CIDADE ANFITRIÃ

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO

Economia

NA WEB

QUESTÃO DE TAMANHO
Apple prepara Mac mini menor
Processador será focado em IA e está previsto para o fim do ano

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DE PRODUÇÃO ANTECIPADA A CAIS FLUTUANTE

TÁTICA DE GUERRA

Indústria adota ações preventivas contra efeitos da seca na Bacia Amazônica, mas frete deve subir

MICHAEL DANTAS / AFP/25-9-2023

Estratégia. Efeitos da estiagem no Rio Negro, em Iranduba, no Amazonas, em 2023: indústria antecipa produção e adota transporte alternativo para não repetir perda de R$ 1,4 bilhão do ano passado

VINICIUS NEDER
vinicius.neder@oglobo.com.br

Com os rios da Bacia Amazônica em níveis abaixo de um ano atrás e os prognósticos climáticos apontando para chuvas escassas nos próximos meses, indústrias na Zona Franca de Manaus, operadores logísticos e governos correm para tentar mitigar os efeitos de mais uma seca histórica na chegada de insumos e suprimentos e no escoamento da produção. Ainda sem solução definitiva para manter a navegação dos rios durante a estiagem, a indústria antecipou pedidos de insumos e envios da produção para o resto do país. Já operadores de terminais de contêineres estão investindo em mais capacidade e cais flutuantes próprios.

A preocupação não é à toa. No ano passado, quando os rios atingiram os menores níveis da história durante a seca (de agosto a dezembro), navios de carga ficaram em torno de 45 dias sem chegar a Manaus. O Ciem, entidade que representa a indústria do Amazonas, estimou prejuízo de R$ 1,4 bilhão em 2023, por gastos adicionais com transporte por causa da seca.

Comunidades ribeirinhas ficaram isoladas, o frete encareceu mais do que o normal na estiagem, a entrega de eletrodomésticos para o resto do país ficou ameaçada e a escassez de suprimentos, alimentos inclusive, turbinou a inflação na capital amazonense e levou à fome aos mais isolados.

É justamente para evitar a repetição desse quadro que a indústria e operadores logísticos adotaram ações preventivas. A expectativa é que a interrupção total do transporte não se repita. Ainda assim, é esperado aumento no custo do frete, um dos itens que impactam o preço dos produtos.

A primeira alternativa foi antecipar a produção e o transporte. Segundo Luís Fernando Resano, diretor-executivo da Associação Brasileira de Armadores de Cabotagem (Abac), que representa operadores de transporte, isso ajudou a elevar os embarques de cabotagem (navegação entre portos do mesmo país) em Manaus em 10% no primeiro semestre na comparação com igual período de 2023.

NATAL E BLACK FRIDAY

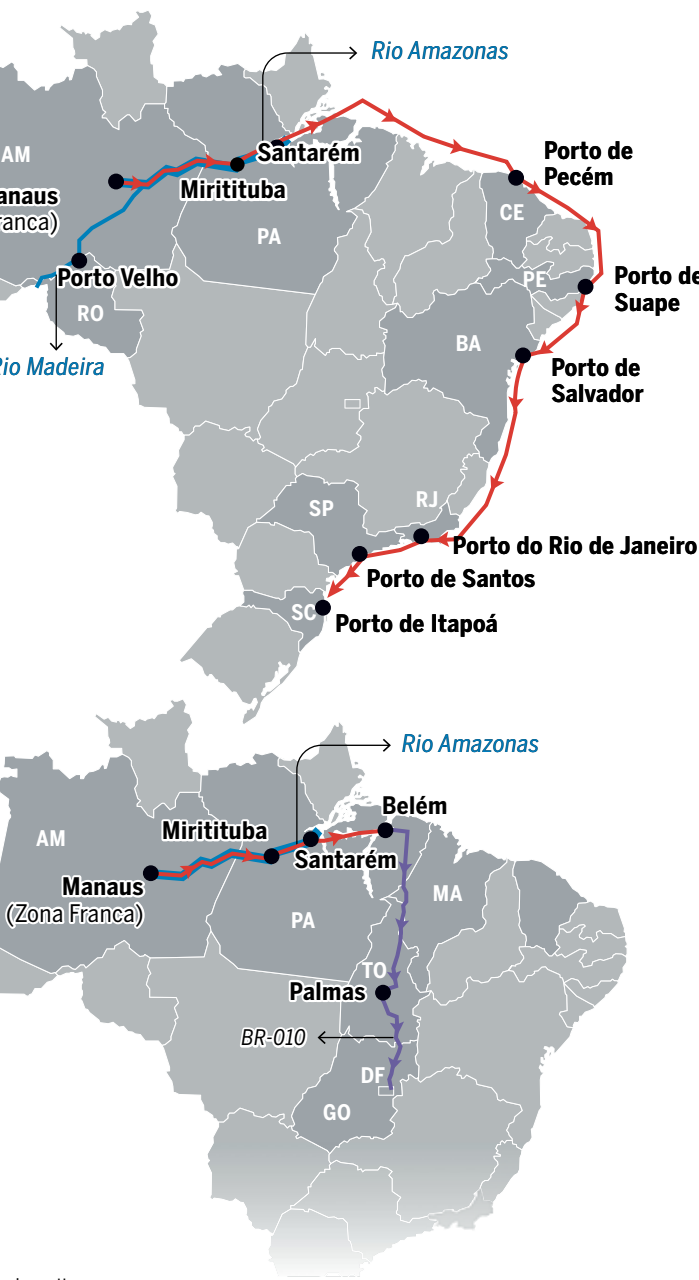
Segundo Jorge Nascimento, presidente executivo da Eletros, associação dos fabricantes de eletrodomésticos, a preparação deverá evitar a falta de produtos nas lojas nos próximos meses, mas a estratégia de antecipar produção tem limite, e o impacto vai depender da incidência de chuvas.

— Já fizemos a produção devida, escoamos boa parte dela, só que a nossa preocupação é com o Natal e com a Black Friday, se até o fim de outubro ou início de novembro não tivermos a subida das águas e se os serviços de transbordo criados não tiverem efetividade.

Com 2 milhões de habitantes, a capital amazonense tem conexões precárias por via rodoviária com o resto do país. Por isso, os rios são essenciais no transporte. Por causa da Zona Franca de Manaus, as vias naturais têm papel estratégico para a indústria.

Empresas que optam por se instalar no polo industrial — que concentra produção de TVs, micro-ondas, ar-condicionado e lava-louças — têm reduções de impostos, mas enfrentam o desafio logístico.

Segundo o Ciem, os principais meios de transporte são a cabotagem e o "rô-rô-caboclo", como é chamado na Amazônia o transporte de caminhões em balsas — o nome vem do inglês *roll-on/roll-off*. Os caminhões viajam pelas estradas, sobem em balsas nos trechos onde não há rodovias e voltam para o transporte terrestre.

A cabotagem fica com 60% da logística no entorno de Manaus. Os navios de carga levam contêineres desde os principais portos. Todos os anos, quando os rios baixam na seca, a carga é reduzida para que as embarcações naveguem com profundidade menor. O frete encarece na estiagem.

À ESPERA DE DRAGAGEM

O problema é que secas severas, como as de 2023 e 2024, inviabilizam as passagens até com carga reduzida.

Todos aguardam o início de obras de dragagem a cargo do Dnit. O órgão do Ministério dos Transportes informou ao GLOBO ter destinado R$ 768 milhões do Orçamento deste ano para esse fim.

Para Resano, da Abac, a dragagem para aumentar a profundidade de pontos críticos dos rios deveria começar urgentemente. E se não começar logo, é melhor não fazer, na avaliação do executivo.

Segundo o Dnit, as obras na Bacia Amazônica já começaram — ao longo do Rio Madeira, afluente do Amazonas que deságua ao leste de Manaus — ou estão em diferentes fases de processos licitatórios.

O coordenador da Comissão de Logística do Cieam, Augusto César Rocha, pondera que os rios amazônicos têm "quantidade gigante" de sedimentos e cobra mais estudos técnicos:

— A dragagem talvez não funcione, porque não há clareza sobre onde dragar. Faltam elementos de estudo, do ponto de vista prático, do Dnit e dos demais órgãos.

TRANSPORTE POR BALSAS

Enquanto isso, os serviços de transbordo são apontados como outra opção. A estratégia é transferir contêineres dos navios de cabotagem que entram pela Foz do Amazonas para balsas capazes de passar por trechos mais rasos de rios.

O Tecon Vila do Conde, terminal privado operado pela Santos Brasil em Barcarena (PA), no entorno de Belém, viu as operações do "rô-rô caboclo" triplicarem na seca do ano passado. Isso impulsionou a alta de 34% na movimentação de carga no quarto trimestre, ante 2022.

Segundo Bruno Stupello, diretor de Operações de Terminais Portuários da Santos Brasil, a perspectiva de que eventos climáticos se tornem mais frequentes contribuiu para a decisão da empresa de ampliar o Tecon Vila do Conde. A empresa vai investir R$ 100 milhões ao longo do ano na compra de equipamentos e ampliação da área de armazenagem, com aumento de 30% na capacidade.

A navegação por balsas do terminal de Vila do Conde até Manaus leva de sete a oito dias, segundo Resano, da Abac.

Uma opção mais próxima será a Operação Itacoatiara, como têm sido chamados dois projetos de instalação de píeres flutuantes temporários na cidade amazonense, a 270km por terra de Manaus, comandados por operadores portuários privados, com apoio do Cieam e de órgãos dos governos estadual e federal.

Os projetos estão a cargo do Grupo Chibatão e do Super Terminais, operadores de terminais de contêineres. A expectativa é que as estruturas comecem a funcionar em setembro. Os cais ficarão no meio do Rio Amazonas, onde a profundidade, mesmo na seca, permite a navegação dos cargueiros. Nas estruturas temporárias, os navios atracarão para transferir os contêineres para as balsas — viagem de 12 a 18 horas até Manaus.

Para Resano, da Abac, todas as medidas são paliativas. O ideal seria ter um serviço de dragagem de longo prazo, executado todos os anos, antes dos momentos críticos de baixa dos rios.

O TRANSPORTE NA REGIÃO

CABOTAGEM

Transporte marítimo na costa de um mesmo país. Navios porta-contêineres levam cargas partindo do Porto de Manaus, pelo Rio Amazonas, até o mar e rumam para o Sul, parando nos portos da costa brasileira.

Rio Amazonas
AM
Manaus (Zona Franca)
Santarém
Miritituba
PA
Porto Velho
RO
Rio Madeira
Porto de Pecém
CE
PE
Porto de Suape
BA
Porto de Salvador
SP
RJ
Porto do Rio de Janeiro
Porto de Santos
SC
Porto de Itapoá

RÔ-RÔ-CABOCLO

Na Região Amazônica, é como se chama o sistema **"roll-on/roll-off"**, que combina o transporte hidroviário com o rodoviário.

Na rota entre **Manaus** (AM) e **Belém** (PA), a carga sai da capital do Amazonas em caminhões, que são transportados em balsas até Belém, onde há conexão por rodovias com o Centro-Sul do país, por exemplo, via BR-010, conhecida como **Belém-Brasília**. O trajeto inverso leva cargas para Manaus.

Rio Amazonas
Belém
AM
Miritituba
Santarém
Manaus (Zona Franca)
MA
PA
TO
Palmas
BR-010
DF
GO

Fonte: CNA e PROA, empresa prestadora de serviços de praticagem

EDITORIA DE ARTE

FABIO GIAMBIAGI
oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

Reduzir o empoçamento

Hoje vou precisar da colaboração do leitor para procurar acompanhar um tema árido (o "empoçamento fiscal") mas de grande importância para entender as perspectivas da economia no restante do atual governo.

Nas gestões Temer e Bolsonaro havia um teto de gastos que gerava uma série de tensões, como a redução das despesas discricionárias, mas num contexto no qual alguns parâmetros chave da política fiscal estavam também parados, assim como o gasto total. Em particular, o salário mínimo era estável em termos reais e as despesas com saúde e educação estavam também contidas. Hoje temos, por assim dizer, um "teto móvel", ainda que teto, enfim, mas num contexto no qual o salário mínimo e as despesas com saúde e educação — além de outras — crescem bastante. O resultado é que as despesas discricionárias começarão a estar sujeitas em 2025/26 a pressões similares às que existiram durante 2017/22.

Tenho a séria suspeita de que o presidente Lula, se for reeleito, irá propor uma revisão do arcabouço fiscal que ele mesmo aprovou em 2023, mas não vejo pela frente uma mudança desse marco no governo atual.

Ora, se a) o arcabouço vai continuar valendo; b) nesse contexto, o gasto real em 2025 e 2026 tende a ter um crescimento menor; e c) com algumas rubricas pressionando o gasto, as despesas discricionárias podem ter que encolher, o que o governo pode fazer para evitar um achatamento das despesas discricionárias? Vejo dois caminhos pela frente.

O primeiro é diminuir parte das despesas obrigatórias não sistemáticas. Uma delas, por exemplo, é o item de subsídios, que ano passado correspondeu a 0,2% do PIB e onde sempre é possível diminuir um pouco a despesa. Outra é representada pelas transferências excepcionais (não constitucionais) a estados e municípios, que em 2023 foram de 0,3% do PIB e pouco antes eram nulas. No contexto em que as despesas discricionárias foram de 1,7% do PIB pode-se ter ideia do espaço que existe para respeitar a restrição global, podendo expandir as despesas discricionárias se aquelas rubricas obrigatórias perderem peso.

O segundo caminho é reduzir o "empoçamento". Dá-se esse nome a despesas orçadas, mas que por alguma razão — falta de licenças ambientais, problemas com a realização do investimento na ponta, etc—, mesmo tendo verba disponível, acabam não sendo realizadas.

> ***Em vez de a presidente do PT, Gleisi Hoffman, torpedear o arcabouço fiscal, o partido seria mais eficaz se o aceitasse***

E aqui é necessário o leitor entender o conceito de "margem da despesa". Vou tentar resumir a questão.

Ano passado, a despesa sem transferências por repartição de receita às unidades subnacionais foi de R$ 2,128 trilhões, às quais devem ser somadas as referidas transferências de R$ 452 bilhões, gerando uma despesa total de R$ 2,580 trilhões.

Deste total devem ser excluídas as despesas do chamado "extrateto", ou seja, que não estão abrangidas pela restrição fiscal e que no ano passado somaram R$ 667 bilhões. Subtraindo este montante daquele total, tem-se o conceito de "despesas sujeitas ao teto", de R$ 1,913 trilhões.

Como no ano passado o teto — que, lembremos, não inclui uma série de rubricas — foi de R$ 1,945 trilhão, a conclusão é que houve uma diferença de (1.945 – 1.913) = R$ 32 bilhões de despesas que representaram uma "margem" não utilizada do limite de gastos e que poderiam ter sido realizados. Essa margem, na média dos seis anos anteriores, fora da ordem de R$ 43 bilhões.

É curioso, porque nos anos do teto de gastos, o PT se batia contra o "ajuste fiscal draconiano", mas havia todo ano de R$ 40 bilhões a R$ 50 bilhões de despesas que poderiam ter sido feitas e não eram executadas. A diferença é que agora o PT é governo.

Portanto,em vez de a presidente do PT, Gleisi Hoffman, torpedear o arcabouço fiscal, o partido seria mais eficaz se o aceitasse e avaliasse com os ministros o que deve ser feito para gastar aquilo que poderia ser gasto e não é.

Quando a margem se aproximar de zero, a gritaria do partido contra o arcabouço se tornará ensurdecedora. Ainda falta, porém. A cada dia a sua agonia.

Caixa começa hoje a distribuir R$ 15,2 bi nas contas do FGTS

Conselho Curador do Fundo aprovou ontem a liberação para os trabalhadores de parte do lucro recorde obtido no ano passado

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) aprovou ontem a divisão para os trabalhadores de R$ 15,196 bilhões do lucro recorde de R$ 23,4 bilhões obtido pelo Fundo em 2023. Segundo a Caixa, gestora do FGTS, o crédito nas contas vinculadas começa hoje e vai até domingo.

Com a distribuição do resultado mais a correção prevista em lei, de 3% ao ano mais a TR (4,96%), haverá um crédito adicional de 2,82% nas contas, totalizando um rendimento de 7,78%.

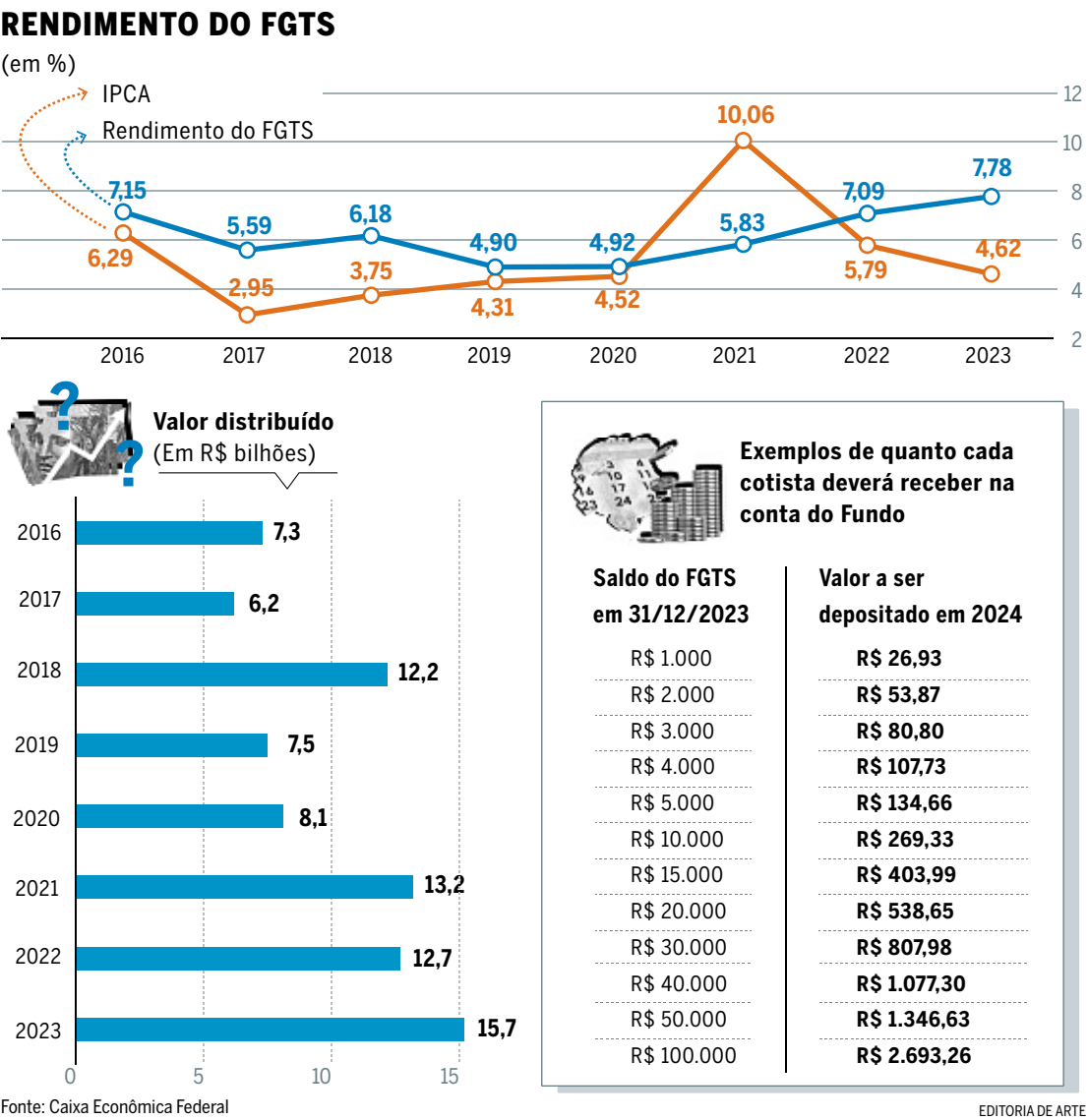
Dessa forma, a remuneração da conta dos trabalhadores no Fundo vai superar a inflação registrada em 2023, que foi de 4,62%, e ficará perto do rendimento da poupança, de 8,03%.

SALDO DE R$ 564,2 BI

A repartição do lucro do FGTS vai beneficiar 130,8 milhões de trabalhadores, titulares de 218,6 milhões de contas ativas e inativas. O saldo total das contas atingiu R$ 564,2 bilhões em dezembro do ano passado.

No ano passado, o FGTS registrou lucro recorde de R$ 23,4 bilhões, sendo que R$ 16,8 bilhões foram provenientes de operações de crédito, sobretudo financiamentos habitacionais e título públicos e R$ 6,5 bilhões decorrentes de investimentos do Fundo no Porto Maravilha, no Rio.

O valor distribuído representa 65% do lucro total do FGTS. O restante será destinado à formação de uma reserva para cumprir decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). Em junho, a Corte determinou que a remuneração das contas deve seguir, pelo menos, a inflação.

Com a distribuição do resultado do FGTS, a remuneração das contas vinculadas supera a inflação em 3,16 pontos percentuais, o maior rendimento desde 2016, quando teve início a divisão do lucro entre os cotistas.

Segundo o Ministério do Trabalho, entre 2016 e 2023 o rendimento acumulado nas contas do FGTS, somando a correção prevista em lei e a divisão de resultados, chegou a quase 62%. No período, a inflação acumulada foi de 51% e a remuneração da poupança foi de 54%.

Fonte: Caixa Econômica Federal

Exemplos de quanto cada cotista deverá receber na conta do Fundo

Saldo do FGTS em 31/12/2023	Valor a ser depositado em 2024
R$ 1.000	R$ 26,93
R$ 2.000	R$ 53,87
R$ 3.000	R$ 80,80
R$ 4.000	R$ 107,73
R$ 5.000	R$ 134,66
R$ 10.000	R$ 269,33
R$ 15.000	R$ 403,99
R$ 20.000	R$ 538,65
R$ 30.000	R$ 807,98
R$ 40.000	R$ 1.077,30
R$ 50.000	R$ 1.346,63
R$ 100.000	R$ 2.693,26

EDITORIA DE ARTE

CALCULADORA DO GLOBO MOSTRA VALOR QUE ENTRARÁ NA CONTA COM BASE NO SALDO

Governo turbina Minha Casa, Minha Vida

> O Conselho Curador do FGTS aprovou a liberação de verba adicional de R$ 23 bilhões para o Minha Casa, Minha Vida. Do total, R$ 21,950 bilhões serão destinados a financiamentos de imóveis e R$ 1,050 bilhão para subsídios, aporte para reduzir o valor do contrato e permitir redução de prestações.

> O orçamento original do Fundo de Garantia destinado neste ano ao programa Minha Casa, Minha Vida era de R$ 97 bilhões. Com a verba adicional anunciada ontem o volume de recursos chegará a R$ 120 bilhões em 2024, como mostrou reportagem do GLOBO no mês passado.

> O governo retirou R$ 3 bilhões da linha Pró-Cotista, que oferece condições facilitadas na compra da casa própria a trabalhadores com conta no FGTS. A Pró-Cotista recebeu R$ 8,5 bilhões no início do ano, mas sobraram recursos após o governo reduzir a cota de financiamentos pela metade.

> O orçamento total do FGTS destinado ao Minha Casa, Minha Vida para financiamentos alcançará R$ 122,1 bilhões, e o ministério afirma que o objetivo é aumentar a meta de contratações para aproximadamente 600 mil unidades habitacionais, sobretudo imóveis novos.

> O volume inicial de subsídios era de R$ 9,95 bilhões e agora sobe para R$ 11 bilhões. Segundo o ministério, 70% do orçamento para habitação já foram comprometidos até o início de agosto, e há risco de faltar recursos entre outubro e novembro, o que poderia travar o mercado. *(Geralda Doca)*

TRF-1 autoriza Comissão de Ética a investigar Campos Neto

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) autorizou que a Comissão de Ética Pública, vinculada à Presidência da República, volte a analisar processo que apura se o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, cometeu conflito de interesse por manter uma empresa no exterior (*offshore*). A defesa de Campos Neto nega irregularidades.

No ano passado, a Justiça Federal atendeu a um pedido de Campos Neto e suspendeu a tramitação do caso. O presidente do BC argumentou que a apuração por um órgão ligado à Presidência viola a autonomia da autoridade monetária.

A Advocacia-Geral da União (AGU) contestou a decisão, e o recurso foi aceito por unanimidade pela Primeira Turma do TRF-1. A AGU considerou que a lei que conferiu autonomia ao BC "não estabeleceu uma imunidade absoluta na seara ética para o Presidente do Bacen (Banco Central)".

Em nota, os advogados Ticiano Figueiredo, Pedro Ivo Velloso e Francisco Agosti, que defendem Campos Neto, afirmaram que "trata-se de um caso que já foi examinado pelos órgãos públicos de fiscalização, inclusive pela Procuradoria-Geral da República, que não constataram qualquer irregularidade e tendo, inclusive, sido arquivada a apuração".

Os advogados dizem que "a defesa, por mais de uma vez, já demonstrou que os fatos apurados em relação ao presidente (do BC) foram legais, éticos e condizentes com as normas que regem a probidade daqueles que ocupam cargo público" e que "as declarações dos fundos (no exterior) foram feitas seguindo as regras de mercado e do governo, sempre informando às autoridades públicas, com a máxima transparência e respeito às normas".

Ação. Defesa de Campos Neto nega ilegalidade

EDILSON DANTAS/01-01-2023

A informação sobre a empresa de Campos Neto no exterior surgiu na série de reportagens Pandora Papers, organizada pelo Consórcio Internacional de Jornalistas Investigativos e publicada em 2021. A empresa de Campos Neto foi fechada em 2020, quando ele já ocupava o cargo no Banco Central.

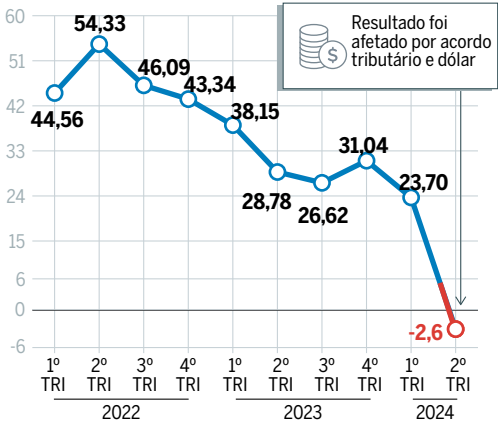
Petrobras tem prejuízo de R$ 2,6 bi no 2º trimestre

É o primeiro resultado na gestão de Magda Chambriard; empresa não registrava perdas desde o 3º tri de 2020. Desempenho foi afetado por acordo tributário e alta do dólar. Estatal vai distribuir R$ 13,5 bi em dividendos a acionistas

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

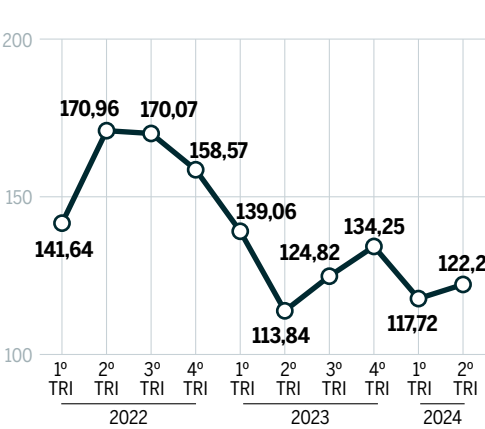
A Petrobras registrou prejuízo de R$ 2,605 bilhões no segundo trimestre. Trata-se do primeiro resultado financeiro da estatal sob o comando de Magda Chambriard, que assumiu a petroleira há dois meses. É também a primeira vez que a companhia registra perdas desde o terceiro trimestre de 2020, ano da pandemia.

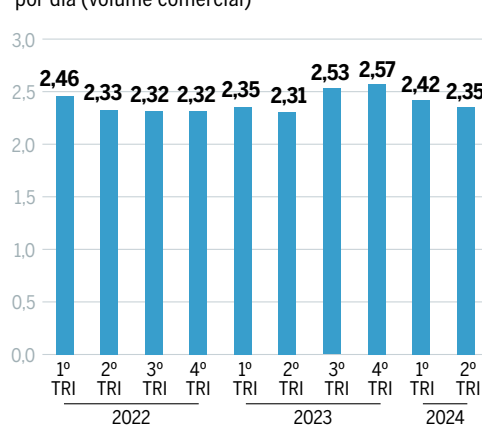
O desempenho da companhia de abril a junho ficou longe do projetado por especialistas, que estimavam lucro de R$ 11 bilhões a R$ 14 bilhões no período. O resultado foi influenciado por um acordo bilionário firmado entre a estatal e o governo, destinado a encerrar litígios tributários relacionados ao pagamento de afretamento de embarcações. O impacto tributário é de R$ 19,8 bilhões, após o acerto com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, o que representa um desconto de 65% sobre o montante original discutido no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf, o tribunal da Receita).

No balanço, a estatal cita o efeito da transação tributária no resultado financeiro líquido de R$ 11,58 bilhões. Segundo a estatal, além da adesão à transação tributária, pesou o acordo de trabalho de 2023. Juntos, esses fatores resultaram no prejuízo de R$ 2,6 bilhões. Excluindo os itens mencionados e a desvalorização do real em relação ao dólar, a Petrobras disse que o lucro líquido teria sido de R$ 28 bilhões.

INVESTIMENTO MENOR

Outro fator a afetar os números da companhia foi a alta do dólar no período. O real se desvalorizou 11,2% no segundo trimestre, em comparação a uma desvalorização de 3,2% no período de janeiro a março. Fernando Melgarejo, diretor financeiro e de Relacionamento com Investidores, disse em comunicado do que o "resultado líquido do trimestre deve ser analisado à luz de eventos que impactaram o resultado contábil, mas sem impacto relevante no caixa da empresa."

Ele disse ainda que "os principais eventos foram a variação cambial do período, um efeito entre empresas do Sistema Petrobras que não tem efeito caixa e sequer patrimonial, e os impactos da adesão à transação tributária, uma decisão julgada positiva pelo mercado por ter encerrado disputas bilionárias que traziam grande incerteza para o caixa da companhia."

Com isso, nos primeiros seis meses do ano, a estatal acumulou lucro líquido de R$ 21,095 bilhões, inferior aos R$ 66,9 bilhões registrados no mesmo período de 2023.

— Houve impacto significativo devido a um acordo tributário bilionário, o que afeta o lucro e os resultados. Outra preocupação é a volatilidade nos preços internacionais do petróleo, já que muitas vezes a empresa absorve a disparidade (sem repassar os aumentos aos valores dos combustíveis vendidos no mercado interno) — disse Sidney Lima, analista da Ouro Preto Investimentos.

A Petrobras reduziu ainda sua projeção de investimento para o ano. O valor passou de US$ 18,5 bilhões para um patamar entre US$ 13,5 bilhões e US$ 14,5 bilhões.

Segundo a estatal, a redução ocorre por causa do segmento de exploração e produção, que passou de US$ 15 bilhões para algo entre US$ 11,1 bilhões e US$ 12,1 bilhões este ano. "Este patamar de investimentos não impacta a curva de produção de petróleo e gás e representa um aumento de 7% a 15% em comparação ao investimento realizado em 2023", disse. A Petrobras justificou que a nova projeção tem como base informações a que a companhia tem acesso no momento.

Na semana passada, a estatal informou que o volume de vendas de combustíveis no segundo trimestre deste ano teve um recuo de 1,3% em relação ao mesmo período de 2023. A retração foi puxada pela gasolina, com queda de 8,3%, e pelo diesel, com retração de 0,6%.

Entre abril e junho, a média de produção de petróleo e gás ficou em 2,699 milhões de barris diários, uma queda de 2,8% em relação ao primeiro trimestre deste ano. O recuo trimestral foi causado pela redução no pré-sal, devido ao volume de paradas programadas.

A estatal informou ainda que vai distribuir R$ 13,57 bilhões em dividendos e juros sobre capital próprio aos acionistas. O valor é equivalente a R$ 1,05320017 por ação ordinária (com voto) e preferencial (sem voto) em circulação. O pagamento será feito em duas parcelas, nos meses de novembro e dezembro.

A maioria dos bancos estimava distribuição de cerca de R$ 15,7 bilhões referentes ao segundo trimestre.

Em entrevista ao blog de Míriam Leitão, Ilan Arbetman, analista de Equity Research da Ativa, minimizou o fato de ser o primeiro resultado da gestão de Magda:

— É muito pouco tempo para que você personifique uma gestão. Não dá tempo. A Petrobras é muito grande. É um transatlântico. Por mais que tivéssemos, sim, mudanças muito grandes, tanto no CEO quanto no CFO (diretor financeiro), possivelmente o resultado ainda tem bastante coisa da gestão passada.

DESEMPENHO DA PETROLEIRA

Fonte: Petrobras

EDITORIA DE ART

Em acordo secreto, Google e Meta miraram adolescentes

YouTube veiculava anúncios do Instagram. Projeto teria ignorado regras da gigante de buscas sobre exposição on-line de menores

NOVA YORK E SÃO FRANCISCO

Google e Meta fizeram um acordo secreto para direcionar anúncios do Instagram para adolescentes no YouTube, passando por cima das próprias regras da gigante de buscas sobre como menores de idade são tratados on-line, revelou reportagem do jornal britânico Financial Times.

Documentos ao qual o FT teve acesso apontam que o Google trabalhou em um projeto de marketing para a Meta, que mostrava a usuários do YouTube com idades entre 13 e 17 anos anúncios promovendo o aplicativo de fotos e vídeos da concorrente.

Ainda de acordo com o jornal britânico, a campanha do Instagram deliberadamente tinha como alvo um grupo de usuários rotulados como "desconhecidos" em seu sistema de publicidade. Acontece que, segundo fontes, o Google sabia que tal grupo tendia a incluir menores de 18 anos. Além disso, documentos vistos pelo FT sugerem que foram tomadas medidas para garantir que a verdadeira intenção da campanha fosse disfarçada.

A reportagem aponta ainda que o projeto não levou em conta as regras do Google que proíbem a personalização e o direcionamento de anúncios para menores de 18 anos, incluindo a exibição de anúncios com base em dados demográficos.

A campanha já estava em desenvolvimento quando Mark Zuckerberg, CEO da Meta, compareceu perante o Congresso dos EUA em janeiro deste ano e pediu desculpas às famílias de crianças que foram vítimas de exploração e abuso sexual em suas plataformas.

GOOGLE ABRE INVESTIGAÇÃO

O jornal lembra que as duas empresas, que normalmente são concorrentes ferrenhas — têm as duas maiores plataformas de publicidade on-line do mundo — embarcaram nesse projeto no fim de 2023, à medida que o Google buscava fortalecer seus ganhos com publicidade e a Meta lutava para atrair usuários mais jovens, que estavam se voltando para plataformas rivais, como o TikTok.

LIONEL BONAVENTURE/AFP/28-9-2020 · LAM YIK/BLOOMBERG/6-3-2024

Alvo. A fim de atrair mais jovens para o Instagram, afetado pelo TikTok, a Meta fez acordo com o Google para veicular no YouTube anúncios voltados a adolescentes

Em uma conversa com investidores, na semana passada, Zuckerberg disse que um esforço recente para um maior engajamento de jovens de 18 a 29 anos estava dando resultados.

De acordo com as fontes e documentos aos quais o FT teve acesso, as duas empresas trabalharam com a Spark Foundry, uma subsidiária nos EUA da gigante francesa de publicidade Publicis, para lançar o programa-piloto de marketing no Canadá entre fevereiro e abril deste ano.

Como foi bem-sucedido, em maio o programa foi testado nos EUA. Segundo fontes, as empresas planejavam expandi-lo ainda mais para mercados internacionais e promover outros aplicativos da Meta, como o Facebook.

De acordo com o jornal britânico, o Google viu os programas-piloto como uma oportunidade de desenvolver um relacionamento mais lucrativo com a Meta, que envolveria anúncios das marcas da rival mais chamativos e caros no YouTube, bem como em outras plataformas.

Procurado pelo FT, o Google disse ter iniciado uma investigação sobre o assunto. E ressaltou proibir "que anúncios sejam personalizados para menores de 18 anos, ponto final. Essas políticas vão muito além do que é exigido e são apoiadas por salvaguardas técnicas. Confirmamos que essas salvaguardas funcionaram corretamente aqui."

O Google acrescentou que nenhum usuário registrado no YouTube conhecido por ser menor de 18 anos foi diretamente alvo da empresa.

Segundo uma fonte, o projeto agora foi cancelado.

O Financial Times informou ainda que, em um e-mail, um gerente de anúncios da Spark Foundry pede ao Google para participar da campanha, identificando especificamente que o público "primário" a ser direcionado era composto por jovens de 13 a 17 anos.

META DIZ SER 'TRANSPARENTE'

O Google, por sua vez, não negou o uso da brecha aberta por "usuários desconhecidos. Mas ressaltou que tomará "medidas adicionais para reforçar junto aos representantes de vendas que eles não devem ajudar anunciantes ou agências a executar campanhas que tentem contornar nossas políticas."

Procurada, a Meta disse discordar de que selecionar o público "desconhecido" constituía personalização ou uma violação de qualquer regra, acrescentando que aderiu a suas próprias políticas, bem como às de seus pares, ao anunciar seus serviços. A controladora do Instagram, no entanto, não respondeu se os funcionários sabiam que o grupo "desconhecido" tendia a incluir usuários mais jovens.

"Temos sido transparentes sobre o marketing de nossos aplicativos para jovens como um lugar para eles se conectarem com amigos, encontrarem comunidades e descobrirem seus interesses", disse a Meta.

A Spark Foundry não respondeu, segundo o FT.

Receita quer cobrar IR de aluguéis pelo Airbnb

Fisco estuda medidas. Setor hoteleiro reclama que sonegação por usuários que têm imóveis em plataforma é concorrência desleal

THAÍS BARCELLOS
thais.barcellos@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Receita Federal está estudando medidas para cobrar impostos sobre a renda não declarada com aluguéis de imóveis por meio do Airbnb e sites semelhantes. Assim como na atividade de locação tradicional, os valores recebidos pelos chamados anfitriões, donos dos imóveis alugados pelas plataformas, estão sujeitos a Imposto de Renda (IR), mas o setor hoteleiro reclama que a sonegação é grande e torna a competição injusta.

O tema, antecipado pelo Estadão e confirmado pelo GLOBO, foi discutido na segunda-feira em reunião entre representantes do setor hoteleiro e o secretário da Receita, Robinson Barreirinhas.

Segundo o presidente do Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil (Fohb), Orlando Souza, o Fisco afirmou que já está preparando e deve divulgar ainda este ano medidas para reduzir a sonegação por parte de quem aluga via Airbnb.

FALTA REGULAMENTAÇÃO

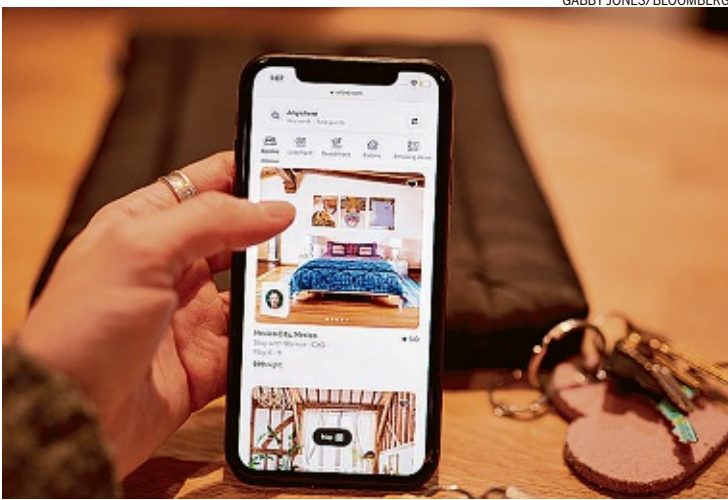
A Receita não comenta o assunto. Mas pessoas a par do tema afirmam que o Fisco já vem orientando sobre a questão dos aluguéis e que há uma negociação sobre novas medidas que devem sair em breve para aumentar a conformidade. Os interlocutores descartam, no entanto, autuações de eventuais sonegadores. A tendência é abrir a possibilidade de autorregularização pelos contribuintes, o que reduz a multa devida.

O Fohb estima que, nos últimos cinco anos, a sonegação chegue a R$ 15 bilhões.

As medidas, se lançadas, estão alinhadas com um esforço da Receita, que desde o início do ano passado busca aumentar a conformidade de tributária. Além disso, embora os valores sejam pequenos, também podem ajudar na difícil tarefa enfrentada pelo governo para fechar as contas.

Na avaliação de Souza, é necessário um mecanismo para que a Receita possa cruzar o movimento financeiro que ocorre com a intermediação da plataforma. Um caminho seria copiar o modelo já utilizado em aluguéis de longa duração.

As imobiliárias tradicionais são obrigadas a informar as operações de aluguel à Receita, por meio da Declaração de Informações sobre Atividades Imobiliárias (Dimob). Assim, o Fisco pode cruzar as informações da empresa com as dos clientes e cobrar os impostos devidos.

GABBY JONES/BLOOMBERG

Airbnb. Quem coloca imóveis na plataforma não paga IR, diz setor hoteleiro

— Nossa conversa com a Receita é em cima de quem recebe os aluguéis, os anfitriões, que teriam de declarar esse rendimento para o Fisco. Em uma imobiliária física tradicional, existe uma obrigação acessória de passar informações por meio da Dimob. No caso das plataformas, não há essa obrigatoriedade hoje — diz Souza.

O presidente do Fohb afirma que a hotelaria é um setor altamente regulado no Brasil, não só em termos tributários, como trabalhistas, ambientais e de acessibilidade:

— Temos que cumprir uma série de requisitos. As plataformas, por outro lado, não são reguladas em absolutamente nada — diz Souza. — Nada contra o modelo. A discussão da economia digitalizada já caducou, ninguém vai discutir iFood, Uber, mas tem que ter regulação, para haver um equilíbrio concorrencial com o modelo mais tradicional.

Procurado, o Airbnb afirmou que os anfitriões são responsáveis por recolher impostos incidentes sobre suas operações. E ressaltou que tem uma página especial para ajudar os usuários com informações em relação a essas obrigações tributárias. "A plataforma paga todos os tributos devidos no país, seguindo o regime de tributação aplicado a sua atividade." A empresa ainda destacou que a locação por temporada não configura atividade comercial de hotelaria, sendo regulamentada pela Lei do Inquilinato.

Dólar comercial recua 0,9% e retorna ao patamar abaixo de R$ 5,60

PAULO RENATO NEPOMUCENO
paulo.renato@oglobo.com.br

O dólar comercial recuou ontem 0,9%, a R$5,57. É a menor cotação desde 22 de julho. No mês, a divisa acumula queda de 1,4%.

O real acompanhou o movimento de valorização das moedas emergentes: às 17h, o peso mexicano avançava 1,6%, e o rand sul-africano, 0,1%.

Para Diego Garei, gerente comercial da B&T Câmbio, a queda demonstra apetite por risco após novos dados de emprego dos EUA afastarem a possibilidade de recessão. O governo americano informou ontem o número de pedidos de auxílio desemprego nos EUA ficou em 233 mil na semana passada, abaixo da projeção dos analistas, de 241 mil.

Guilherme Suzuki, sócio da Astra Capital, afirma que se a instabilidade no cenário internacional, como a escalada das tensões no Oriente Médio, e a preocupação com a política fiscal brasileira se agravarem, podem até levar a cotação do dólar a R$ 6 ou R$ 7:

— Há dois caminhos para o dólar: a suavização de tensões e riscos e outro, onde tudo dá errado, com ambiente de extremo estresse.

O dado de emprego americano também animou as Bolsas. O Ibovespa avançou 0,9%, aos 128.660 pontos. As ações voltadas ao consumo doméstico também se valorizaram: Casas Bahia, que divulgou resultado acima das expectativas, foi a maior alta do Ibovespa: 24,36%, a R$ 5,31. Já Petz subiu 7,01%, a R$ 3,97; e Pão de Açúcar, 1,94%, a R$ 3,15.

As ações da Embraer subiram 9,99%, a R$ 41,94. A empresa divulgou lucro líquido de R$ 520,7 milhões no segundo trimestre, contra prejuízo de R$ 96,2 milhões no mesmo período de 2023.

Em Nova York, o índice S&P 500 teve a maior alta diária desde novembro de 2022: 2,3%. O Dow Jones subiu 1,8%, e a Nasdaq, 2,87%.

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada

Bloqueio afeta Farmácia Popular e Auxílio Gás

Programa que distribui medicamentos de uso contínuo à população amarga corte de R$ 1,7 bi. Com relação ao benefício para a compra de botijão, Desenvolvimento Social afirma que, se for preciso, fará remanejamento de recursos

BERNARDO LIMA E GERALDA DOCA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O congelamento de despesas do governo para cumprir as regras fiscais atingiu dois programas considerados prioritários para o Executivo: o Farmácia Popular e o Auxílio Gás. A ação que entrega remédios gratuitos e com descontos sofreu um bloqueio de R$ 1,7 bilhão. Já o "vale-gás" foi afetado em R$ 580 milhões. Os ministérios responsáveis negam que esses programas serão prejudicados.

Estes dois são, por enquanto, os mais afetados pelo congelamento de R$ 15 bilhões em gastos, anunciado no mês passado para cumprir o arcabouço fiscal e outras regras de controle das contas públicas. Desse total, cerca de R$ 11 bilhões já foram detalhados até ontem, de acordo com painel de despesas do Poder Executivo.

O Auxílio Gás é um benefício depositado junto com o Bolsa Família a cada dois meses para a compra de um botijão de gás de cozinha de 13 quilos. No último mês, o valor foi de R$ 102 por família. O Ministério do Desenvolvimento Social afirmou que o bloqueio não vai afetar o programa. Disse ainda que, se até o fim do ano a pasta não tiver seu orçamento desbloqueado, "fará um remanejamento de recursos de outras ações discricionárias para garantir o pagamento."

O Farmácia Popular, por sua vez, foi relançado em 2023 pelo governo Lula após críticas por redução de orçamento durante a gestão Jair Bolsonaro. O Ministério da Saúde disse que não haverá impacto no funcionamento do programa nem na sua projeção de crescimento. "O bloqueio no programa refere-se a uma reserva técnica que seria direcionada a outra iniciativa", afirmou. O órgão diz que, ainda assim, o orçamento do Farmácia Popular continuará maior que dos anos anteriores: estão previstos R$ 3,4 bilhões em 2024, 37% a mais que em 2022 (R$ 2,48 bilhões).

'CORTE É CORTE'

Ontem o ministro da Casa Civil, Rui Costa, disse que a contenção de despesas é necessária, ainda que seja uma medida impopular.

— Obviamente que corte é corte. Se precisa ajustar, ninguém vai estar com o sorriso na orelha, mas é necessário. O corte funciona com compromisso reiterado do presidente com a responsabilidade fiscal — afirmou o ministro, após participar de reunião ministerial convocada por Lula.

Outros programas tiveram bloqueios acima de meio bilhão de reais. Como a estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde, com impacto de R$ 578 milhões. O programa Pé-de-Meia, do Ministério da Educação, foi afetado em R$ 500 milhões. Ele concede

uma bolsa mensal e uma poupança anual a estudantes de baixa renda do Ensino Médio, para evitar evasão escolar. "O Pé-de-Meia é prioritário da pasta e não sofrerá qualquer alteração, incluindo sua recente ampliação, alcançando quase 4 milhões de estudantes. Os recursos para pagamento estão garantidos", disse o Ministério da Educação em nota.

A construção de casas de interesse social (R$ 500 milhões), que faz parte do Minha Casa, Minha Vida, foi a ação mais atingida no Ministério das Cidades. No Ministério da Previdência Social, o maior afetado pelo congelamento foi o o sistema de processamento de dados da Previdência Social (R$ 255 milhões) — no momento em que o governo promete um pente-fino nos pagamentos para economizar dinheiro.

Ministérios e outros órgãos têm se queixado ao Palácio do Planalto e à equipe econômica sobre a possibilidade de suspender ações, como a construção de unidades do Minha Casa, Minha Vida, caso o congelamento seja mantido.

O Ministério das Cidades pediu ao Planejamento a revisão do valor bloqueado — a pasta perdeu R$ 2,1 bilhões. Em ofício ao qual O GLOBO teve acesso, a pasta argumenta que o bloqueio pode paralisar atividades de estatais como Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) e TrensUrb.

Outro argumento apresentado é a suspensão do processo seletivo para construção de moradias para população de baixa renda nos pequenos municípios. O Ministério das Cidades afirma ainda, que se nada for feito, terá de suspender o processo seletivo para a construção de 30 mil unidades habitacionais nos municípios com menos de 50 mil habitantes.

OBRAS EM ANDAMENTO

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional alertou, também em ofício, que sua situação orçamentária é "crítica e coloca em risco o atendimento à população brasileira e, consequentemente, o acesso às políticas públicas." Já a pasta de Esportes disse, em documento interno, que precisa se preparar para a a Copa do Mundo feminina em 2027.

No Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que sofreu bloqueio de R$ 4,5 bilhões, a Casa Civil definiu que o objetivo é não paralisar nenhuma obra em execução, especialmente as que estejam em fase de finalização. Serão revistas, no entanto, obras que ainda não começaram. Estas poderão ter seu início postergado para se adequar à nova realidade orçamentária.

Colaboraram Karolini Bandeira e Jeniffer Gularte

Câmara deve retomar semana que vem projeto de devedor contumaz

Proposta é prioridade para Receita. Setor produtivo ainda pede mudanças

THAÍS BARCELLOS
thais.barcellos@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Prioridade para a Receita Federal, o projeto que trata do devedor contumaz, aquele que não paga imposto de forma recorrente e usa a inadimplência como prática de negócio, deve ter a discussão retomada na Câmara dos Deputados na semana que vem. O deputado Danilo Forte (União-CE), relator do projeto na Comissão de Desenvolvimento Econômico (CDE), quer votar a proposta até o fim deste mês.

Ele se reuniu com o secretário da Receita, Robinson Barreirinhas, e com empresários em um evento ontem em São Paulo, no qual foram acordadas mudanças no texto para garantir a diferenciação entre o devedor contumaz e os contribuintes de boa-fé que estão em débito com o Fisco por motivos específicos ou dificuldades momentâneas.

Na semana que vem, no primeiro esforço concentrado de votações da Câmara em meio à campanha para as eleições municipais, Danilo Forte vai conversar sobre o projeto com os líderes e já pretende apresentar seu relatório. O objetivo é votar o projeto na comissão, da qual é presidente, no segundo esforço concentrado, marcado para os dias 26, 27 e 28 deste mês.

O projeto caracteriza de forma objetiva o que é o devedor contumaz e aplica punições, como o cadastro em uma lista de contribuintes com "nome sujo", a inabilitação do CNPJ e a impossibilidade de participar de licitações. Além disso, determina que o devedor contumaz, mesmo que pague suas dívidas, não será poupado da investigação no âmbito penal. O tema vem sendo tratado como uma medida fundamental para combater o crime organizado, que tem buscado ampliar sua atuação na economia real.

'DENTES PARA O ESTADO'

A proposta foi encaminhada pelo governo ao Congresso no início deste ano, mas sofreu um revés ainda no primeiro semestre diante da forte pressão de setores que se consideravam prejudicados. Como resultado, foi retirada a urgência do texto, que foi distribuído à CDE. Na avaliação de Danilo Forte, há uma conjuntura favorável ao avanço da tramitação do projeto neste momento, tanto do lado do governo quanto dos parlamentares e das empresas.

— Eu acho que é um projeto que hoje atende uma demanda da sociedade, que é o combate ao crime organizado, que tomou outra feição, formando empresas, e, por sonegação, tem enriquecimento ilícito. O Brasil ilegal está tomando uma dimensão maior que o Brasil real.

Segundo o deputado, a prática do devedor contumaz prejudica o Orçamento, que perde receitas, e toda a sociedade, uma vez que a situação fiscal apertada pode acabar conduzindo ao aumento de impostos. Em eventos públicos, o secretário da Receita vem repetindo que as estimativas da pasta apontam para cerca de mil devedores contumazes no país, com dívida acumulada de R$ 240 bilhões. O secretário já chegou a classificar contribuintes nessa situação como "bandidos".

No setor produtivo, há também o entendimento de que é preciso avançar com a caracterização do devedor contumaz. O presidente executivo da Associação Brasileira de Companhias Abertas (Abrasca), Pablo Cesário, afirma que o projeto evoluiu bastante nas últimas semanas e agora está maduro.

Segundo Cesário, a criação de um critério objetivo para a definição do devedor contumaz é um requisito para o Ministério da Fazenda, a fim de tentar evitar que essas empresas fujam do Fisco e da Justiça. O setor produtivo, no entanto, receia que contribuintes de boa-fé sejam colocados no mesmo balaio dos devedores contumazes.

— Vamos dar dentes para o Estado punir os devedores contumazes, mas não podem morder as empresas que estão com dificuldades pontuais ou que discordam da interpretação do Fisco — diz Cesário.

EXCLUSÃO DE MULTA E JUROS

De acordo com o texto proposto pelo governo, será considerado devedor contumaz o contribuinte que tiver débitos tributários com a União sem garantias idôneas em valor superior a R$ 15 milhões e que esse montante supere o patrimônio da empresa. Ou que tenha dívida acima de R$ 15 milhões por mais de um ano.

A Abrasca defende que seja considerado apenas o valor do principal da dívida, sem juros, multa ou mora. Além disso, pede que sejam excluídas do critério as empresas que pagaram tributos nos últimos três anos em valor superior ao que estão devendo e que não sejam consideradas para habilitação disputas tributárias referentes a grandes teses, como aquelas sujeitas a transações tributárias.

O presidente do Instituto Combustível Legal (ICL), Emerson Kapaz, também considera que o projeto é importante, mesmo só tratando de impostos federais, para caracterizar pela primeira vez o que é devedor contumaz no Brasil. Kapaz diz ainda que houve avanços nas discussões para diferenciar quem está questionando legalmente as dívidas tributárias:

— Avançamos muito a ponto de que, se o relatório ficar como foi discutido, já dá para votar o projeto. Precisamos conhecer o parecer do relator. Tudo o que foi acordado ainda não está no papel.

Cesário também destacou a importância do projeto em relação à criação de programas com vantagens para bons contribuintes: o Programa de Conformidade Cooperativa Fiscal, o Confia; e o Programa de Estímulo à Conformidade Tributária, o Sintonia. As empresas que obtiverem os selos Confia e Sintonia terão desconto de 1% no pagamento à vista da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

— A Receita reconheceu que é injusto ser duro com todo mundo. É muito importante tratar os desiguais como desiguais — diz Cesário.

MARIO AGRA/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Danilo Forte. "Eu acho que é um projeto que hoje atende uma demanda da sociedade, que é o combate ao crime organizado, que tomou outra feição, formando empresas, e, por sonegação, tem enriquecimento ilícito. O Brasil ilegal está tomando uma dimensão maior que o Brasil real"

NA WEB
GUERRA EM GAZA
Israel e Hamas recebem ultimato
EUA, Egito e Catar dizem que 'chegou a hora' de cessar-fogo no enclave
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

JAIME SALDARRIAGA/AFP/7-8-2024

Manifestações no exterior. Venezuelanos que vivem na Colômbia protestam contra proclamação da vitória de Maduro, resultado contestado pela oposição: pesquisa aponta que 18% podem migrar se regime chavista continuar no poder

NOVA ONDA MIGRATÓRIA

Crise na Venezuela acende alerta na região, que se prepara para êxodo 2.0

EMANUELLE BORDALLO
E ELIANE OLIVEIRA
internacio@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

O cenário de incerteza na Venezuela após a eleição de 28 de julho, com a escalada da violência, prisões arbitrárias e mortes de manifestantes que contestam a reeleição do presidente Nicolás Maduro, acendeu o alerta de países da região, incluindo o Brasil, para uma nova onda migratória caso a situação não seja pacificada. Ontem, a líder da oposição, María Corina Machado, enviou um recado ao México, um dos principais mediadores do impasse interno na comunidade internacional — e principal ponto de passagem para aqueles que tentam entrar nos Estados Unidos ilegalmente pela fronteira:

— Digo uma coisa [ao México], se Maduro decidir se manter pela força, na marra [no poder], poderemos ver uma onda de migração como nunca vimos: 3, 4, 5 milhões de venezuelanos em muito pouco tempo — disse María Corina, em videoconferência com a imprensa mexicana.

PROBLEMA REGIONAL

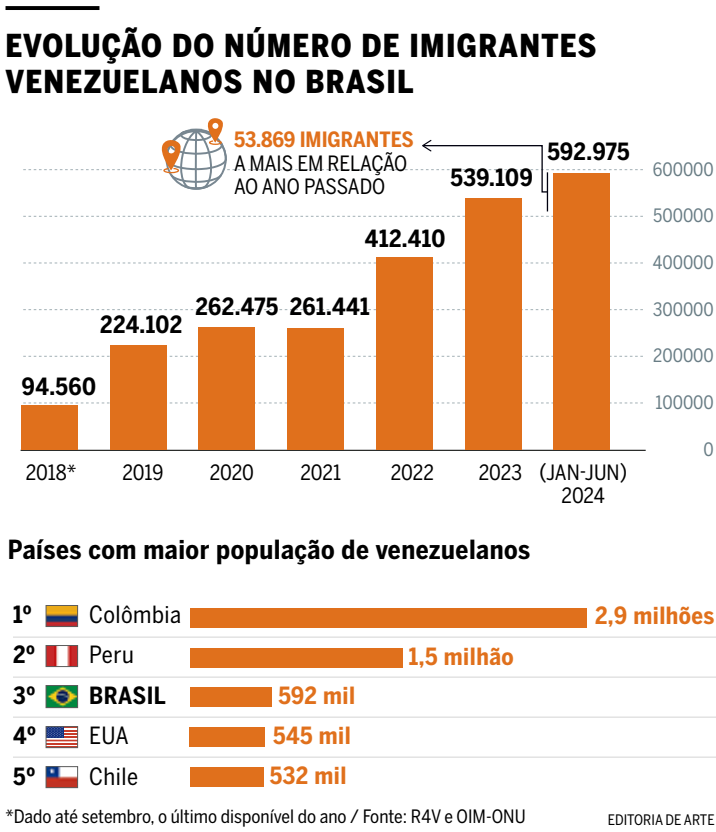
Dados das Nações Unidas apontam que 7,7 milhões de venezuelanos deixaram o país devido à crise econômica, social e política na qual a Venezuela mergulhou nos últimos anos. O principal destino é a vizinha Colômbia, que abriga 2,9 milhões de migrantes, seguida por Peru (1,5 milhão) e Brasil (592 mil), que recentemente ultrapassou os Estados Unidos (545 mil) na terceira posição. Com 532 mil venezuelanos, o Chile é o quinto do ranking nas Américas, indicando a extensão de um problema que ultrapassa fronteiras.

Uma pesquisa do instituto ORC Consultores, realizada antes das eleições, apontou que 18% dos venezuelanos disseram que estariam dispostos a migrar dentro de seis meses caso Maduro permanecesse no poder. Com uma população de cerca de 30 milhões de habitantes, segundo o último censo feito em 2011, isso representaria 5,4 milhões a mais de pessoas na diáspora.

Diversos governos da região já começaram a tomar medidas para conter um possível aumento no fluxo migratório.

O Peru — o primeiro país a reconhecer o candidato opositor Edmundo González como presidente eleito — paralisou serviços consulares para cidadãos venezuelanos dias após suspender as relações diplomáticas com o governo Maduro, e anunciou reforço nos controles migratórios.

— Não podemos acolher na magnitude do êxodo anterior — disse o chanceler peruano, Javier González-Olaechea, em entrevista à rádio RPP na semana passada.

Outra nação que entrou em estado de alerta foi o Panamá, cuja fronteira com a Colômbia, a inóspita selva de Darién, se tornou um dos principais pontos de travessia de imigrantes que tentam chegar por terra aos EUA. Em 2023, mais de meio milhão de pessoas realizaram a perigosa travessia, 63% delas vindas da Venezuela, alimentando o lucro de grupos criminosos que atuam na região.

*Dado até setembro, o último disponível do ano / Fonte: R4V e OIM-ONU

EDITORIA DE ARTE

Nesta semana, o presidente panamenho, José Raúl Mulino, se reuniu com a chefe do Comando Sul dos EUA, Laura Richardson, para discutir a situação no país, na esteira do anúncio feito por autoridades fronteiriças sobre o reforço no local.

— Eu acredito, e espero estar errado, que o fluxo de venezuelanos [pelo Darién] vá aumentar por razões óbvias. Temos que tomar as decisões correspondentes também para proteger suas vidas, sua integridade e facilitar o trânsito das pessoas que desejam emigrar para os Estados Unidos — disse Mulino em uma coletiva de imprensa.

A crise migratória é uma das principais pautas em disputa nas eleições americanas deste ano e analistas alertam que uma nova rodada de sanções dos EUA contra Caracas poderia ter impactos diretos na questão. Em dezembro, o fluxo de pessoas que entraram ilegalmente no país pela fronteira sul bateu recorde de 370 mil, levando o governo do presidente Joe Biden a impor uma série de medidas para limitar o acesso na região.

IMPACTO NO BRASIL

Na última quinta, o Chile também anunciou reforços nos controles fronteiriços e disse que vai colaborar com países da região no enfrentamento da esperada nova onda migratória.

Com quase mil quilômetros de fronteira, a chegada de venezuelanos no país já havia sido um ponto de tensão em fevereiro de 2023, quando militares foram mobilizados para controlar entradas irregulares na divisa com o Peru.

— [O novo fluxo migratório] não é algo que vá acontecer nas próximas horas, mas pode acontecer nas próximas semanas e meses, por isso, temos que nos preparar e não nos preparar sozinhos, mas sim coordenarmos com outros países — declarou a jornalistas a ministra do Interior chilena, Carolina Tohá.

O Brasil também se prepara para uma nova onda. Segundo pessoas envolvidas diretamente no acolhimento, o ingresso de venezuelanos na fronteira, em Roraima, passou de cerca de 300 pessoas para até 650, diariamente. São milhares de pessoas que vêm para o Brasil, grande parte a procura de programas sociais, como o SUS e o Bolsa Família. Com o recrudescimento da crise, a tendência é que cresça a entrada de vulneráveis, como idosos, crianças, famílias monoparentais e pessoas com deficiência.

Oficialmente, os dados obtidos pelo governo não mostram expansão até o momento. Isso porque a situação começou a piorar apenas nos últimos dez dias. Técnicos dos ministérios da Justiça e Segurança Pública e do Desenvolvimento Social afirmam que há planos de contingência dentro da Operação Acolhida, como o monitoramento do fluxo de entrada no país e da população de rua.

Entre as medidas que poderiam ser tomadas, destacam-se a abertura de novos abrigos, o aumento do contingente de pessoas que trabalham no programa e a ampliação da oferta de refeições.

Ao GLOBO, o secretário Nacional de Justiça, Jean Uema, disse que já existe uma preocupação permanente com o ingresso de imigrantes do país vizinho. Uema destacou que a Operação Acolhida foi criada em caráter emergencial em 2018, durante o governo de Michel Temer.

— A Operação Acolhida, embora muito bem-sucedida na sua operacionalização, foi criada para uma situação emergencial. Só que já se passaram seis anos — afirmou.

TEMOR DE POLARIZAÇÃO

Atualmente, de um total de 203 milhões de habitantes no Brasil, apenas 1% é imigrante. Uema disse que o governo Lula está formulando ajustes na atual política migratória e ressaltou que a Lei de Migrações, de 2017, está adequada às normas internacionais.

— Temos uma lei acolhedora, generosa, que respeita os direitos dos imigrantes.

Hoje, os imigrantes já podem acessar os programas sociais. Mas faltam políticas específicas. Por exemplo, ainda este ano deverão ser criados grupos de trabalho para tratar de saúde, educação e segurança dos estrangeiros que estão no Brasil.

— Outra coisa é a acolhida. De quem é a responsabilidade no governo federal de coordenar, junto com os estados e municípios, a política nacional de abrigamento daqueles que chegam hoje? Não há nada definido — afirmou.

O secretário disse ainda que serão necessários recursos e fontes de financiamento. Mas ressaltou que a prioridade do governo Lula é a responsabilidade fiscal.

— Não queremos que o tema migração caia no contexto da polarização que existe no mundo — disse ao GLOBO, referindo-se às propostas contra a migração defendidas por políticos da extrema direita, principalmente na Europa.

JANAÍNA FIGUEIREDO

@janainafigueiredo.jornalista janafig
janaina.figueiredo@oglobo.com.br

Chavismo não é sinônimo de poder

Numa das tantas conversas que tive com fontes venezuelanas nos últimos dias, uma dessas fontes me corrigiu, com razão: a oposição não está lutando para se defender do chavismo, e sim do governo de Nicolás Maduro. Se tem uma coisa que a eleição presidencial de 28 de julho deixou claro é que o chavismo, em sua totalidade, não é mais controlado pelo Palácio Miraflores. Amplos setores chavistas votaram no candidato da oposição, Edmundo González e por outros opositores que também participaram do pleito.

Há setores do chavismo que estão repudiando a repressão descontrolada das forças de segurança, principalmente a Guarda Nacional Bolivariana (GNB) e a Polícia Nacional Bolivariana (PNB). Em reportagens em campo, na Venezuela, vi como agentes dessas forças ficaram de braços cruzados em comícios da oposição, diante de verdadeiras marés humanas que participaram de caravanas ao lado da líder opositora María Corina Machado. A ordem era, em muitos casos, dificultar a passagem de María Corina, mas agentes da GNB e da PNB decidiram não atuar. O momento era outro. Hoje, quem não reprime é reprimido. Sei por outras fontes que soldados de baixa patente contribuíram no dia 28 de julho para que a oposição tivesse acesso a atas de votação. Essas mesmas fontes me dizem que esses soldados sofreram retaliações.

A base chavista se quebrou. A crise com a qual os governos de Brasil, Colômbia e México estão tentando contribuir de forma positiva, para permitir a abertura de um espaço de negociação entre Maduro e a oposição que respalda González, é muito diferente de crises anteriores. Hoje, Maduro representa uma minoria, e se sustenta no poder apelando para a repressão e o apoio da cúpula militar.

No passado, outros governos Lula tiveram influência em crises, por exemplo a de 2004, que terminou com a realização — aceita a contragosto pelo então presidente Hugo Chávez — de um referendo sobre sua continuidade no poder. À época, não havia dúvidas sobre a abrangência do movimento chavista, e tampouco sobre a contundente vitória de Chávez. Ninguém cogitou pedir atas eleitorais.

> ***Amplos setores chavistas votaram na oposição e Maduro se sustenta com apoio de cúpula militar e aparato de repressão***

Hoje o Brasil dá passos pisando em ovos para evitar declarações que levem Maduro a fechar o canal de diálogo com o Palácio do Planalto e o Itamaraty. Conversas com a oposição são mantidas em sigilo, afinal, se o Brasil quer ser mediador deve falar com os dois lados. A sensação é de permanente incerteza sobre o futuro de uma iniciativa que, a cada dia que passa, parece mais difícil de ser bem sucedida.

O poder está em mãos do homem que ainda lidera o Partido Socialista Unido da Venezuela, mas, sem poder dar provas de sua suposta vitória, virou refém dos militares e, na frente externa, de Cuba, que há anos é um respaldo essencial para o governo venezuelano em matéria de segurança interna e estratégias de perseguição e controle da oposição.

Ouço de fontes, analistas e amigos que o país caiu num buraco. O Brasil ainda representa uma esperança, talvez a única, de que a Venezuela possa sair dele. Mas o tempo passa, as atas não aparecem, e se aparecerem, como me disse uma fonte, "serão vistas com desconfiança". Brasil, Colômbia e México continuam se mexendo, seus chanceleres se falam quase diariamente. O ministro Mauro Vieira conversa com pares de outros países da Europa, colhe apoios, mas o problema está dentro da Venezuela. E não é o chavismo, que, como nunca, virou as costas para Maduro nesta eleição.

Países pedem que Maduro respeite direitos humanos

Em novo comunicado, Brasil, Colômbia e México apelam por 'moderação' entre as duas partes, e EUA alertam contra prisão de opositores; Centro Carter diz que dados mostram vitória de Edmundo González 'por margem intransponível' na eleição

ELIANE OLIVEIRA
elianeo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em um novo comunicado conjunto, os chanceleres de Brasil, Colômbia e México pediram ontem que forças de segurança da Venezuela garantam "o pleno exercício" de direitos democráticos no país e fizeram um apelo ao presidente Nicolás Maduro e aos líderes da oposição por "moderação" em eventos públicos.

"O respeito aos direitos humanos deve prevalecer em qualquer circunstância", diz a nota.

Os chanceleres dos três países, que tentam uma mediação entre oposição e o regime, defenderam que se permita a "verificação imparcial dos resultados, respeitando o princípio fundamental da soberania popular", mas reiteraram que cabe ao Conselho Nacional Eleitoral (CNE) a "divulgação transparente dos resultados" — um dia antes, o assessor especial da Presidência, Celso Amorim, disse que não confiava nas atas apresentadas pela oposição.

'PRESSÃO INIMAGINÁVEL'

A ministros, Lula afirmou que só irá conversar com Maduro, como pede o chavista, se for em conjunto com presidentes de México e Colômbia. A ligação está prevista para a próxima semana.

Em um tom ainda mais incisivo, o embaixador dos EUA na Organização dos Estados Americanos, Francisco Mora, disse ontem que o venezuelano enfrentará uma pressão internacional "inimaginável" se prender a líder da oposição, María Corina, e o ex-diplomata Edmundo González, que disputou o pleito em seu lugar depois de ela ter sido inabilitada. A declaração foi feita um dia após o Ministério Público do país abrir uma investigação penal contra os dois.

— Se Maduro decidir fazer isso, ativará a comunidade internacional de formas que ele não poderia imaginar — disse, durante evento no Atlantic Council, com sede em Washington. — Acho que seria um passo que poderia mobilizar ainda mais a comunidade internacional, incluindo aqueles que de alguma forma simpatizam e não querem agitar demais a situação na Venezuela.

'CNE É IMPARCIAL'

Horas após o pleito, o CNE proclamou a vitória de Maduro, com base em 80% das urnas apuradas, com 51,2% dos votos contra 44,2% de González. Uma contagem paralela da oposição, no entanto, afirma que o diplomata derrotou Maduro por ampla margem (67% contra 30%). Desde então, diversas organizações internacionais e representações diplomáticas vêm cobrando uma auditoria do resultado e a divulgação dos dados totais das urnas.

O Centro Carter, um dos poucos observadores internacionais do processo eleitoral na Venezuela, disse ontem que as atas eleitorais coletadas pela oposição são "consistentes" com uma pequena amostra de dados reunida por seus observadores em campo, e que "não há dúvidas" que o candidato opositor venceu as eleições presidenciais de maneira clara e "por uma margem intransponível".

Em entrevista à Folha, Ian Batista, analista eleitoral na missão de observação, afirmou que o órgão eleitoral da Venezuela não é imparcial e não agiu de maneira independente.

— O chavismo está impregnado no Estado venezuelano de tal forma que está presente nas instituições que deveriam ser independentes — disse. — Não há instituições que poderiam balancear os poderes. A Constituição prega algum nível de independência, mas eles controlam todos os altos cargos.

Colaborou Jeniffer Gularte

Governo Lula decide expulsar embaixadora da Nicarágua

Um dia antes, representante do Brasil em Manágua foi banido do país

EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO

'Agressão'. Embaixador do Brasil na Nicarágua, Breno de Souza Brasil Dias da Costa, durante sabatina no Senado. Decisão de Manágua torna explícito o afastamento entre Lula e Ortega

BRASÍLIA

Como reação à decisão do governo do presidente da Nicarágua, Daniel Ortega, de expulsar o embaixador do Brasil no país, o Itamaraty resolveu fazer o mesmo com a chefe da Embaixada nicaraguense em Brasília, Fulvia Patricia Castro Matus. A expulsão do embaixador Breno Souza da Costa teria sido causada pela ausência do diplomata brasileiro na cerimônia de aniversário da Revolução Sandinista, celebrado em 19 de julho.

Ontem, pessoas ligadas à embaixada revelaram ao GLOBO que a diplomata nicaraguense deixou o Brasil anteontem, no mesmo dia em que foi anunciado que Costa seria banido. O ministro da Casa Civil, Rui Costa, disse que o Brasil aplicou o princípio da reciprocidade ao expulsá-la.

— Eu aprendi que na diplomacia existe reciprocidade. Como o embaixador brasileiro foi convidado a se retirar, a embaixadora daqui também foi embora. Foi uma ação recíproca. O presidente (Lula) reafirmou que ele quer paz, mas não pode aceitar que seus representantes sejam importunados, a não ser que tenham cometido atos que fujam da função diplomática — disse, após reunião ministerial convocada pelo presidente.

Matus recebeu o *agrément* em maio — antes ela era encarregada de negócios no país. Agora, com a decisão do governo brasileiro, a diplomata não poderá mais representar a Nicarágua no Brasil. No entanto, segundo interlocutores do Itamaraty, não houve rompimento das relações e a expectativa é que algum diplomata nicaraguense responda pelo posto.

AUSÊNCIA EM CERIMÔNIA

Os próximos passos a serem seguidos pelo governo brasileiro ainda estão sendo avaliados por Lula e pelo chanceler Mauro Vieira. Segundo a colunista Bela Megale, a postura do governo é vista por diplomatas como estratégica para rebater acusações de leniência de Lula com a reeleição de Nicolás Maduro na Venezuela.

De acordo com interlocutores da área diplomática, o governo brasileiro recebeu, na noite de quarta-feira, uma comunicação oral de Manágua — ou seja, não houve ainda uma notificação por escrito — sobre a medida. A notícia foi publicada pela imprensa do país da América Central.

A cerimônia que levou à expulsão do diplomata brasileiro celebra a derrubada, em 1979, da ditadura de Anastasio Somoza pelo movimento sandinista, de esquerda, liderada por Ortega.

Ontem, Rui Costa classificou a expulsão de agressão e confirmou que ela foi causada pelo fato de o embaixador não ter ido ao evento.

— Uma agressão ao padrão internacional de respeito às embaixadas e embaixadores. Não comparecimento a um ato institucional não pode caracterizar uma reação do país. Nenhum embaixador é obrigado a estar em eventos.

Outro fator que contribuiu para a crise, segundo integrantes do governo, foi o distanciamento do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de Ortega. Nos últimos meses, o mandatário ignorou os apelos de Lula pela libertação de bispos e padres sequestrados no país, feitos em nome do Papa Francisco.

A relação entre a Igreja Católica e o regime se deteriorou depois que Ortega acusou os padres de apoiarem protestos contra seu governo, em 2018, classificados por ele como uma tentativa de golpe de Estado promovida por Washington e que resultaram, segundo a ONU, em 300 mortes.

BRIGA COM A IGREJA

Uma investigação da advogada Martha Molina, especialista em temas da Igreja nicaraguense, aponta que desde 2018 houve 740 ataques contra a Igreja, e 176 sacerdotes e religiosos foram expulsos ou impedidos de regressar ao país. Ontem, Manágua anunciou que sete religiosos presos na semana passada foram enviados ao Vaticano.

Eles faziam parte de um grupo de 13 religiosos detidos no norte do país, e cujas prisões foram denunciadas por uma organização de defesa dos direitos humanos local. Os sete já foram recebidos pelas autoridades da Santa Sé, segundo a mulher de Ortega e vice-presidente, Rosario Murillo.

Expulsar um embaixador é uma medida extrema na gradação da diplomacia, mas não significa romper relações. Quando um governo não está satisfeito com determinado país, o primeiro passo é chamar o embaixador, para demonstrar seu descontentamento. Foi o que aconteceu quando o ex-presidente Jair Bolsonaro passou três dias na embaixada da Hungria.

O governo também pode cortar de volta para consultas um embaixador. Um exemplo recente é o de Israel. Por considerar que o chefe do posto em Tel Aviv, Frederico Meyer, havia sido humilhado por autoridades israelenses, ele deixou Israel e nunca mais voltou.

Eliane Oliveira e Karolini Oliveira

Trump e Kamala concordam sobre data de primeiro debate

Duelo está previsto para o dia 10 de setembro; ex-presidente promete uma transição pacífica se eleição for ‘honesta’

ELEIÇÕES EUA

FILIPE BARINI
filipe.barini@oglobo.com.br

JOE RAEDLE/ GETTY IMAGES VIA AFP

No ataque. Durante coletiva em seu resort na Flórida, Trump criticou Kamala: chamou-a de “radical de esquerda” e disse que seu histórico político é “horrível”

A vice-presidente dos EUA, Kamala Harris, e o ex-presidente Donald Trump confirmaram ontem participação no primeiro debate entre os dois candidatos à Presidência dos EUA, marcado para o dia 10 de setembro. A informação veio após uma entrevista coletiva do republicano, no resort de Mar-a-Lago, no qual ele afirmou ter combinado com redes de TV duas outras datas para confrontos.

O anúncio surge em um momento peculiar da corrida eleitoral, com os democratas em uma espécie de renascimento após a definição da chapa, e os republicanos tentando calibrar seus argumentos.

No resort de Mar-a-Lago, Trump propôs debates nos dias 4 de setembro, na Fox; no dia 10 de setembro, na ABC — este já confirmado; e no dia 25 de setembro, na NBC. Inicialmente, ele havia confundido as datas, mas assessores o corrigiram depois.

Enquanto ele falava, o chefe do escritório de Washington da ABC, Rick Klein, reiterou que as duas campanhas concordaram com o duelo no dia 10 do mês que vem, acertado ainda quando Joe Biden estava na disputa. Na semana passada, o republicano disse que não participaria mais desse debate, e propôs um novo dia, 4 de setembro, na Fox News, com âncoras e regras escolhidos por ele. Desta vez, foi Kamala quem não aceitou. A NBC ainda não se pronunciou.

A campanha da democrata também não respondeu sobre o debate na NBC, mas disse estar pronta para enfrentar seu rival.

“Ouvi dizer que Donald Trump finalmente se comprometeu a debater comigo em 10 de setembro. Estou ansiosa por isso”, escreveu Kamala no X. À CNN, ela não quis se comprometer com a participação nos três debates propostos.

ALARMISMO

Na abertura da entrevista coletiva, que se assemelhou a um evento de campanha, Trump afirmou que o país vive um momento perigoso, sugerindo que os EUA e o mundo poderão enfrentar uma depressão econômica similar à de 1929 caso seja derrotado. Ele chamou Kamala Harris de “radical de esquerda” e, repetindo ataques recentes, disse que seu histórico como política “é horrível”.

— Nos deram Joe Biden, e agora nos deram outra pessoa. E acho que ela é pior do que Biden — disse Trump, referindo-se a Kamala.

Trump afirmou ainda que os ataques do grupo terrorista Hamas em Israel e a invasão russa da Ucrânia não aconteceriam se ele estivesse no poder. E que qualquer judeu que considere votar em Kamala e seu vice, Tim Walz, em novembro “deveria ter sua cabeça examinada”. A declaração foi feita algumas vezes em discursos do republicano no passado, e em abril, a campanha democrata afirmou que “os judeus americanos não precisam ser representados ou ameaçados por Donald Trump”.

Ao ser questionado sobre a declaração de Biden, em entrevista à CBS um dia antes, quando o presidente disse que não acreditava em uma transferência pacífica de poder em novembro, o republicano respondeu que não haverá problemas, desde que a eleição seja “justa” — minutos antes, ele havia questionado, mais uma vez, a derrota na Geórgia em 2020 para o democrata.

— Tudo o que queremos são eleições honestas. Se tivermos eleições honestas na Geórgia, venceremos por muito — afirmou Trump, sem se referir à invasão do Capitólio, em 6 de janeiro de 2021, promovida por seus apoiadores e cujas investigações foram boicotadas pelo Partido Republicano.

ESTRATÉGIA DE CAMPANHA

A decisão de Trump de realizar uma entrevista coletiva e anunciar debates se encaixa em uma estratégia da campanha de forçar declarações sem script de Kamala Harris. Segundo assessores da campanha republicana, Kamala é conhecida por seus deslizes diante das câmeras, e poderia abrir flancos para ataques. De fato, ela ainda não falou com a imprensa desde sua confirmação como candidata à Casa Branca.

— Ela não consegue dar uma entrevista. Mas estou ansioso pelos debates porque acho que temos que deixar as coisas claras — disse o ex-presidente.

Depois de um mês de julho intenso e perigoso, quando quase foi morto em um comício na Pensilvânia, anunciou seu candidato a vice, J.D. Vance, e consolidou seu domínio sobre o Partido Republicano, Trump se vê diante de uma nova adversária, a vice-presidente que já partiu para o ataque.

Nos comícios, Kamala o apresenta como um risco às liberdades individuais dos americanos, citando posições dúbias em temas como o aborto. Seu vice, Tim Walz, adotou uma linha similar: em discurso no Wisconsin, anteontem, disse que o republicano quer “semear o caos e a divisão entre as pessoas”.

O entusiasmo democrata, que contrasta com o derrotismo do partido antes da desistência de Joe Biden, se mostra em discursos lotados, multidões em êxtase e nas centenas de milhões de dólares arrecadados desde a mudança na chapa. No dia 19, o partido se reunirá em Chicago para a Convenção Nacional que consolidará o apoio já quase unânime a Kamala e Walz, dando início à reta final de uma disputa que, mostram as pesquisas, será voto a voto.

DISPUTA ACIRRADA

De acordo com a média das pesquisas nacionais, elaborada pelo site RealClearPolling, Kamala tem vantagem de 0,5 ponto percentual sobre Trump — os EUA usam o sistema de colégio eleitoral, onde as votações estaduais são as que “valem”, e a sondagem serve como um termômetro do eleitorado. Até 4 de agosto, era Trump quem liderava a média. Nas pesquisas nos chamados estados pêndulo, que não têm tendência histórica definida, Trump ainda tem vantagem em locais como o Arizona e a Geórgia, mas já aparece atrás no Wisconsin e no Michigan.

ENTREVISTA

Ryan Rowlands, CÔNSUL-GERAL DOS EUA NO RIO

‘PÓDIO COM BILES E REBECA EXEMPLIFICA RELAÇÕES ENTRE ESTADOS UNIDOS E BRASIL’

AMANDA SCATOLINI amanda.scatolini@oglobo.com

DIVULGAÇÃO

Aliados. Ryan Rowlands, novo cônsul dos EUA no Rio: expectativa com visita do presidente Joe Biden em novembro

A imagem que rodou o mundo e inundou de curtidas as redes sociais, com a ginasta brasileira Rebeca Andrade (no mais alto lugar do pódio) sendo reverenciada pelas atletas americanas Simone Biles e Jordan Chiles nas Olimpíadas de Paris, foi mais do que uma demonstração do verdadeiro espírito olímpico. Para o novo cônsul-geral dos EUA no Rio, Ryan Rowlands, o momento simbolizou exatamente aquilo que o país quer mostrar sobre sua relação diplomática de 200 anos (completados este ano) com o Brasil: um grande exemplo de duas nações mantendo um relacionamento frutífero, amistoso e, sobretudo, inabalável — independentemente do resultado das eleições americanas.

O diplomata assumiu no fim de junho o papel de representante principal do governo americano no distrito consular do Rio, que engloba Espírito Santo e Bahia. Antes de aterrissar em terras cariocas — e adotar uma vira-lata caramelo batizada de Pagode —, Rowlands iniciou a carreira como diplomata no Departamento de Estado, em 2000, e já trabalhou em países como o México, Guatemala, Sérvia e Panamá. Em entrevista exclusiva ao GLOBO, a primeira após assumir a função, Rowlands exaltou as relações entre os países, falou do desejo em promover cada vez mais programas focados em diversidade no Brasil, da expectativa da visita do presidente Joe Biden ao Rio em novembro, além das eleições e dos compromissos dos EUA com a agenda brasileira no G20.

Sabemos de seu interesse em programas focados em diversidade. Poderia falar um pouco sobre esses projetos?

Você pode observar ao redor do mundo que muitos dos países mais prósperos realizaram o melhor trabalho ao promover oportunidades para mulheres e todos os seus cidadãos. Isso leva a menos corrupção, a mais desenvolvimento econômico, menos desigualdade de renda. Então temos trabalhado nisso nos EUA, e obtivemos avanços. Por exemplo, vejo muito mais mulheres diplomatas e em posições de liderança. Também estamos trabalhando para fazer com que a nossa diplomacia se pareça com a população do nosso país. Cargos no governo são uma pequena porção do que é preciso ser feito.

Por que o Brasil é importante nessas questões?

Estamos celebrando os 200 anos de história [das relações diplomáticas]. Além disso, estamos todos juntos curtindo as Olimpíadas, e nada é mais poderoso do que o que vimos. Fico até um pouco emocionado, mas entre Simone Biles e Rebeca Andrade, por exemplo, se estivéssemos olhando 200 anos atrás, a imagem das relações diplomáticas não seria essas duas pessoas, não seriam mulheres, não seriam mulheres negras definindo as coisas. E que ótimo sinal para os próximos 200 anos que pudemos celebrar duas grandes competidoras, trazendo à tona o melhor uma da outra, e apreciar os talentos que elas têm. Se isso pode ser a referência para o nosso relacionamento com o Brasil e com o mundo, estaremos seguindo um grande exemplo.

Quais os principais desafios e oportunidades para manter essas relações estreitas?

Sou um otimista, então eu foco nas oportunidades. Ambos os países reconhecem o quão importante é a questão ambiental. Os dois estão muito focados nisso, trabalhando juntos na transição para uma energia mais limpa, para proteger a Amazônia, como os US$ 50 milhões (R$ 277 milhões) doados pelos EUA [para o Fundo Amazônia], de uma promessa de US$ 500 milhões (R$ 2,77 bilhões).

Há muita expectativa sobre a primeira visita do presidente Joe Biden ao Brasil em novembro, para a cúpula do G20. O que podemos esperar?

As prioridades que o Brasil apresentou para esta reunião do G20 são questões importantes para os EUA, assim como a eliminação da pobreza e da fome, o ajuste das redes de governança global para refletir a realidade do século XXI. E o Brasil é um líder na questão da proteção do meio ambiente. Quero dizer, com 90% de sua eletricidade sendo gerada por fontes renováveis, isso é algo que aspiramos também nos EUA. Apoiamos totalmente cada uma das plataformas apresentadas e, além disso, o relacionamento pessoal do presidente Biden com Lula, que também trabalham juntos na questão dos direitos trabalhistas. Só mostra o quão parecidos nossos líderes são atualmente.

Como o resultado das eleições americanas pode influenciar as relações entre o Brasil e os EUA?

Nós, Brasil e EUA, tivemos vários líderes diferentes nos últimos 200 anos, e sempre encontramos maneiras significativas de trabalharmos juntos. Somos aliados mesmo sem o Brasil ser membro da Otan. Nossas economias estão completamente conectadas, com as exportações brasileiras para os EUA sendo até maiores do que o contrário. Também estamos começando a ver cada vez mais turistas americanos vindo todos os anos para o Brasil, assim como estudantes. Estamos ligados de tantas maneiras que uma única eleição não define o relacionamento entre os dois países.

NA WEB

OLHOS ABERTOS

OMS avalia perigo atual da mpox

Organização convocou reunião para decidir sobre nível de alerta da epidemia

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MAIS CONECTADOS

Telessaúde leva atendimento a regiões remotas e amplia capacitação em UTIs

CARIN PETTI*
saude@oglobo.com.br

FREEPIK

Mais ênfase. Saúde digital é uma das prioridades do grupo de trabalho que o Brasil preside no G20

Todo ano a dona de casa Lindalva Ribeiro tem de levar o filho autista, William, ao neurologista no centro de Oriximiná, no Pará, para revisar a medicação e emitir o laudo exigido para o que o garoto receba o BPC (Benefício de Pagamento de Prestação Continuada) pago pelo INSS a pessoas com deficiência.

Para chegar ao consultório, eles saem de casa, no quilombo Boa Vista, e percorrem cinco horas de barco, com despesas entre passagens e alimentação em torno de R$ 300, quase 15% da renda mensal da família.

— Economizo por muito tempo para a viagem — conta.

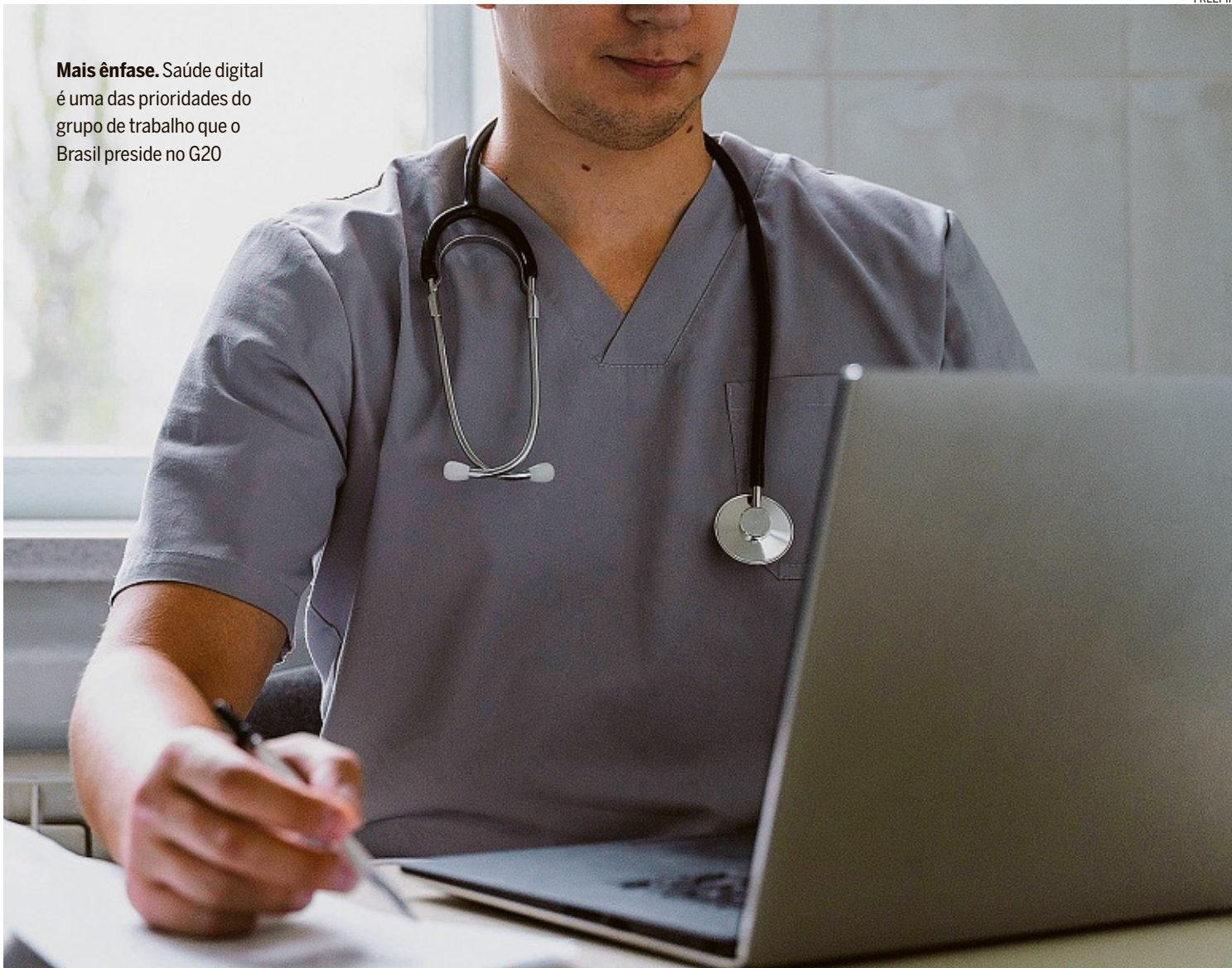
Ainda assim, por falta de vagas, não houve consulta em 2023. Este ano foi diferente. Na manhã de 20 de junho, ela caminhou cem metros até o ponto de telessaúde da comunidade para, na companhia de um agente de saúde, ser atendida online por um médico da Universidade do Estado do Pará (Uepa).

— Ele conversou com a gente, ajustou os comprimidos, e agora meu filho está dormindo melhor — diz.

A iniciativa é parte do projeto Saúde Digital, parceria da Uepa com o Ministério da Saúde, que a partir deste mês deve se estender a 30 municípios de difícil acesso no estado. Ao longo do semestre, o plano é expandir as consultas, hoje restritas à neurologia, para clínica geral, psiquiatria, ortopedia, cardiologia, dermatologia e fisioterapia, como conta o coordenador do projeto, Emanuel de Sousa, diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) da universidade.

Experiências como essa vêm ganhando força pelo mundo afora. No G20, o Grupo de Trabalho de Saúde, presidido pelo Brasil, destaca a saúde digital como prioridade. Em evento do grupo sobre o tema, no primeiro semestre, o diretor do Departamento de Saúde e Inovação da Organização Mundial de Saúde (OMS), Alain Labrique, ressaltou o avanço da saúde digital na esteira da pandemia de coronavírus.

— Houve uma expansão maciça entre todas as regiões da OMS, de um crescimento de 700% no uso de cuidados virtuais na Colômbia ao aumento de 1.200% na Nigéria — afirmou.

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL

Investida federal. A ministra Nísia Trindade no lançamento do SUS Digital, que promoveu mais de 4 milhões de ações

SUS DIGITAL

No Brasil, de janeiro do ano passado até junho, o programa SUS Digital realizou 4,6 milhões de ações de telessaúde, incluindo teleconsultas como as do quilombo do Pará, teleconsultorias para médicos e outros profissionais da área e telediagnósticos. Parte do atendimento ocorre nos 24 núcleos de telessaúde, 14 deles criados desde o ano passado com recursos do Novo PAC.

De janeiro de 2023 a junho de 2024, o núcleo da Universidade Federal de Minas Gerais analisou 902.966 eletrocardiogramas de 12 estados. Na Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis, o foco é dermatologia, com 498.710 diagnósticos por imagens, para 14 estados, no mesmo período. Com o sistema, 40% dos pacientes catarinenses com exames analisados foram dispensados de acompanhamento para novas consultas.

Na área de oftalmologia, a Universidade Federal de Goiás (UFG) foi responsável por 11.541 diagnósticos. A especialidade é o exame de retinografia, realizado para oito estados.

— Analisamos as imagens do fundo do olho, recebidas pela plataforma nacional de diagnóstico, para detecção precoce das principais causas de cegueira: catarata, retinopatia diabética, degeneração macular relacionada à idade e glaucoma — conta o oftalmologista Alexandre Taleb coordenador do Núcleo de Telemedicina e Telessaúde da Faculdade de Medicina da UFGO.

A prática também corta custos. Segundo Taleb, com a maior rapidez no atendimento é possível, por exemplo, tratar a retinopatia diabética com fotocoagulação a laser, técnica simples realizada em ambulatório que evita complicações mais custosas.

A telessaúde também pode trazer ajuda a profissionais de UTIs — necessidade que se evidenciou com surgimento da Covid.

— A mortalidade entre as UTIs na pandemia variava muito — diz Giovanni Cerri, ex-secretário da Saúde do Estado de São Paulo e presidente dos conselhos do InovaHC, braço de inovação tecnológica do Hospital das Clínicas (HC) da Faculdade de Medicina da USP, e do Instituto de Radiologia (Inrad) do hospital. — Se o paciente tinha a sorte de cair na UTI certa, sua chance de sobreviver era três vezes maior que na errada.

LONGE, MAS PERTO

Diante da disparidade, o HC lançou programas de telecapacitação e telemonitoramento para cuidados intensivos. O TeleUTI Conectada permite que médicos baseados no Incor, no HC em São Paulo, monitorem em tempo real informações apuradas por equipamentos instalados em 90 leitos de UTIs de nove estados, como Roraima, Maranhão, Ceará e Sergipe.

— É como se estivéssemos no quarto do paciente. Podemos ver informações como batimento cardíaco, oxigenação, taxa de gás carbônico, temperatura, pressão — diz Carlos Roberto de Carvalho, diretor de saúde digital do HC.

Durante a pandemia, outra iniciativa do hospital mirou 27 UTIs, em todos os estados, que concentravam atendimentos a gestantes e puérperas com Covid. No projeto, que durou de 2021 a 2023, médicos discutiam casos remotamente e capacitavam profissionais da ponta, tanto à distância como presencialmente. Segundo Carvalho, a iniciativa resultou em 40% menos mortes de gestantes.

O programa foi parte de parceria com o sistema de saúde britânico com o objetivo de desenvolver soluções de saúde digital para implementação no restante da rede do SUS. Desde 2022, o HC realizou cerca de 500 mil consultas online. Para o ano que vem, a meta é de 300 mil pessoas à distância, na maior parte pacientes crônicos.

Segundo o Ministério da Saúde, a diferença no grau de conectividade dos estados e municípios, aliada a critérios sociais, será um fator considerado no repasse este ano de R$ 464 milhões do Programa SUS Digital para a criação de planos de ação para digitalização da área da saúde.

— A realidade do Brasil é muito diversa, muito desafiadora — diz a secretária da informação e saúde digital do Ministério da Saúde, Ana Estela Haddad. — Existem locais que estão enfrentando o desafio da conectividade, outros de equipamentos ou de capacitação das equipes.

(*Do Valor)

Usar TikTok afeta imagem corporal de mulheres

Estudo mostrou que bastam 8 minutos de vídeos escolhidos por algoritmo para aumentar a insatisfação com a imagem

PEXELS

Fluxo contínuo. Segundo pesquisadora, capacidade de algoritmo do TikTok de encadear vídeos pode levar interesse por alimentação a conteúdo pró-anorexia

Assistir a apenas oito minutos de vídeos no TikTok pode impactar negativamente a imagem corporal de uma mulher, de acordo com um novo estudo publicado na revista científica Plos One. Pesquisadores liderados pela Universidade Charles Sturt, na Austrália, entrevistaram 273 mulheres com idades entre 18 e 28 anos sobre sua imagem corporal e padrões de beleza.

Em seguida, elas foram divididas em dois grupos. Cada um assistiu a diferentes compilações de oito minutos de vídeos do TikTok. O grupo de controle consumiu de sete a oito minutos de conteúdo "neutro", com cenas de natureza, vídeos de culinária, animais e clipes de comédia. O outro viu a mesma duração de conteúdo sobre alimentação, mostrando cenários como mulheres jovens restringindo sua dieta, fazendo piadas sobre comportamento alimentar desequilibrado, passando fome e compartilhando dicas para perder peso.

"Descobrimos que assistir apenas sete a oito minutos de conteúdo pró-anorexia do TikTok aumentou significativamente a insatisfação corporal e a internalização dos padrões de beleza da sociedade", diz a professora sênior da Escola de Psicologia Charles Sturt, Rachel Hogg, líder do estudo, em comunicado.

A pesquisa se concentrou no TikTok especificamente em detrimento de outras plataformas de mídia social, dada sua entrega de conteúdo exclusiva, baseada em algoritmo. Ao contrário de outras plataformas de mídia social onde os usuários têm maior autonomia sobre o conteúdo gerado no feed de notícias de sua página inicial, o algoritmo da rede registra dados de usuários individuais e propõe vídeos projetados para chamar sua atenção, apresentando uma página personalizada.

O feed sugere vídeos de qualquer criador na plataforma, não apenas de contas seguidas ou com grande número de seguidores e, como tal, se um usuário interagir com um vídeo, como curtir, compartilhar, comentar ou pesquisar conteúdo relacionado, o algoritmo continuará a produzir vídeos semelhantes em sua página.

DISTORÇÕES

O problema é que um usuário da plataforma pode até pesquisar positividade corporal ou conteúdo antianorexia, mas acabar exposto a conteúdo pró-anorexia devido à natureza do algoritmo.

"Isso significa que alguém que simplesmente assiste a um vídeo sobre, digamos, preparação de uma refeição ou um treino de ginástica poderá ver conteúdo pró-anorexia em seu feed", pontua Hogg. "Independentemente de eles estarem buscando esse conteúdo intencionalmente, há todas as chances de que estejam sujeitos a ele."

Para Hogg, o resultado do experimento foi surpreendente, dado que também houve redução no nível de satisfação com a imagem corporal no grupo de controle.

"Não esperávamos por isso, pois o conteúdo do vídeo do grupo de controle não tinha nada a ver com imagem corporal ou ideais de aparência, mas uma possível razão para isso poderia ser a repetição da administração da Escala de Estados de Imagem Corporal (BISS) em um curto espaço de tempo, fazendo com que os participantes concentrassem mais atenção em sua aparência do que o normal", afirma.

Diante desses resultados, a pesquisadora reitera a necessidade de controles e regulamentações mais rigorosas no TikTok para impedir a circulação de conteúdos prejudiciais pró-anorexia.

A pesquisa recomenda restringir o acesso a esse tipo de conteúdo, bem como aumentar a conscientização sobre o potencial dano psicológico do conteúdo alimentar desordenado e promover padrões saudáveis de imagem corporal.

"As redes sociais oferecem feedback instantâneo e quantificável, juntamente com imagens online idealizadas que podem cruzar com o valor que os adolescentes atribuem às relações entre pares e aos processos socioculturais de socialização de gênero relevantes para esse período de desenvolvimento, criando a tempestade perfeita para as jovens utilizadoras das redes sociais, especialmente mulheres", afirma Hogg.

Para ela, é preciso haver uma "mudança cultural e organizacional para proteger os jovens dos efeitos prejudiciais desse conteúdo."

Saúde confirma caso de microcefalia associado a febre oropouche

Bebê que morreu com 47 dias de vida tinha material genético do vírus. Ministério diz que ocorrência deve ser investigada

INATURALIST

Em escalada. Um dos mosquitos transmissores da febre oropouche; Brasil concentra 90% dos casos nas Américas

O Ministério da Saúde registrou ontem o primeiro caso de microcefalia e anomalias congênitas associadas à febre oropouche. O bebê morreu no Acre na última semana, após 47 dias de vida. A mãe, de 33 anos, havia apresentado erupções cutâneas e febre no segundo mês de gravidez, e os exames laboratoriais no pós-parto deram resultado positivo para o vírus.

"Exames apontaram a existência de material genético do vírus em diferentes tecidos do bebê que nasceu com microcefalia, malformação das articulações e outras anomalias congênitas. A análise também descartou outras hipóteses diagnósticas. No entanto, a correlação direta da contaminação vertical de oropouche com as anomalias ainda precisa de uma investigação mais aprofundada", informou nota do ministério.

A febre oropouche é uma infecção causada pelo vírus *Orthobunyavirus oropouche* (OROV) que se manifesta de forma semelhante à dengue e que é endêmica na região amazônica. Somente neste ano o Brasil registrou 7.286 casos em 21 estados, quase 80% nas áreas endêmicas. Em 2023 houve menos de 900 diagnósticos ao longo do ano.

Nesta semana, a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) emitiu um alerta epidemiológico sobre a doença em meio à expansão para novas áreas e os primeiros relatos de morte no mundo, que ocorreram no Brasil.

Segundo a Opas, o Brasil representa a maioria (cerca de 90%) dos 8.078 casos identificados nas Américas em 2024. Há registros em apenas outros quatro países: Bolívia (356); Peru (290); Colômbia e Cuba (ambos com 74 cada).

No fim de julho, o Ministério da Saúde confirmou a ocorrência de duas mortes pela doença no Brasil, além da investigação de uma terceira. Segundo a pasta, "até o momento, não havia relato na literatura científica mundial sobre a ocorrência de óbito pela doença".

Apesar de o caso de microcefalia ser o primeiro no país onde material genético do vírus foi encontrado no bebê, análises do Instituto Evandro Chagas (IEC) já haviam detectado anticorpos para o OROV em quatro recém-nascidos com microcefalia cujas mães tinham sido infectadas pelo vírus da febre oropouche.

Eritritol aumenta risco de coágulos em pessoas saudáveis, diz estudo

Um adoçante artificial comum utilizado para substituir o açúcar em produtos zero, o eritritol, foi associado a um risco aumentado de coágulos sanguíneos em indivíduos saudáveis, e consequentemente de problemas como ataque cardíaco ou derrame, em um novo estudo publicado na revista Arteriosclerosis Thrombosis and Vascular Biology.

O trabalho foi conduzido por um grupo de pesquisadores da Cleveland Clinic, nos Estados Unidos, que tem analisado diferentes tipos de adoçantes e que já havia encontrado uma ligação entre o eritritol, substância cerca de 70% mais doce que o açúcar e produzida por meio da fermentação do milho, e um maior risco cardíaco.

"Muitas sociedades profissionais e clínicos recomendam rotineiramente que as pessoas com alto risco cardiovascular — aquelas com obesidade, diabetes ou síndrome metabólica — consumam alimentos que contenham substitutos do açúcar em vez de açúcar. Essas descobertas ressaltam a importância de mais estudos clínicos de longo prazo para avaliar a segurança cardiovascular do eritritol e de outros substitutos do açúcar", diz o autor sênior do estudo e presidente de Ciências Cardiovasculares e Metabólicas do Instituto de Pesquisa Lerner da Cleveland Clinic, Stanley Hazen, em comunicado.

No estudo anterior, publicado em 2023 no periódico Nature Medicine, os cientistas analisaram informações de 4 mil pacientes cardíacos e observaram que aqueles com níveis mais altos de eritritol no sangue tinham duas vezes mais probabilidade de sofrer um evento cardiovascular grave nos três anos seguintes.

Em seguida, em testes com animais, os pesquisadores descobriram que o eritritol causava um aumento da atividade de coagulação das plaquetas.

RECEITA DE MÉDICO

Ludhmila Abrahão Hajjar
Professora titular de Emergências da FMUSP e diretora da Cardiologia do Hospital Vila Nova Star, em SP

A nova epidemia com Mycoplasma

Nos últimos anos, o Brasil tem enfrentado uma crescente preocupação com a epidemia de *Mycoplasma*, um gênero de bactérias que causa infecções respiratórias e genitais. Embora menos conhecido que outros patógenos, como o vírus da gripe ou a bactéria pneumocócica, o *Mycoplasma* representa um desafio significativo para a saúde pública devido à sua resistência a muitos antibióticos comuns e à sua capacidade de causar surtos em comunidades e instituições de saúde.

As infecções por *Mycoplasma pneumoniae* representam um desafio subestimado. Em ambientes urbanos densamente povoados, como São Paulo e Rio de Janeiro, a transmissão ocorre facilmente, principalmente em escolas e ambientes de trabalho. Embora geralmente autolimitada, a pneumonia por *Mycoplasma* pode levar a complicações severas, incluindo pneumonia mais grave e infecções extrapulmonares.

Mycoplasma é um tipo de bactéria que carece de uma parede celular, o que a torna intrinsecamente resistente a antibióticos como a penicilina, que atuam destruindo essa estrutura. As espécies mais comuns que afetam os seres humanos são o *Mycoplasma pneumoniae*, associado a infecções respiratórias como a pneumonia atípica, e o *Mycoplasma genitalium*, relacionado a infecções do trato genital.

No Brasil, a disseminação do *Mycoplasma* tem sido impulsionada por fatores como a urbanização, o aumento da densidade populacional e a mobilidade humana, que facilitam a transmissão de doenças respiratórias. O *Mycoplasma pneumoniae*, em particular, tem sido responsável por surtos de pneumonia comunitária, afetando principalmente crianças e adolescentes em idade escolar.

Os sintomas da infecção podem variar de leves, como tosse e dor de garganta, a graves, incluindo febre alta e pneumonia. Esse espectro de manifestações clínicas dificulta o diagnóstico precoce e a gestão adequada dos casos, levando a complicações e ao aumento da carga sobre o sistema de saúde.

Devido à semelhança com resfriados comuns e outras infecções respiratórias, o diagnóstico clínico pode ser desafiador. Testes laboratoriais específicos são frequentemente necessários para confirmar a presença do patógeno, mas esses recursos nem sempre estão disponíveis, especialmente em áreas rurais e subdesenvolvidas.

***Mycoplasma* é uma bactéria associada a infecções respiratórias, como pneumonia atípica, e infecções genitais**

Além disso, o tratamento eficaz é complicado pela resistência do *Mycoplasma* a muitos antibióticos. Antibióticos macrolídeos ou quinolonas são frequentemente utilizados, mas há evidências crescentes de resistência, tornando essencial o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas.

Para combater a disseminação do *Mycoplasma*, é crucial implementar medidas de controle e prevenção eficazes. A vigilância epidemiológica robusta é fundamental para monitorar surtos e compreender os padrões de resistência antimicrobiana. Além disso, campanhas de conscientização pública sobre a importância da higiene respiratória e a limitação do uso indiscriminado de antibióticos são necessárias para reduzir a transmissão e o desenvolvimento de resistência.

Investimentos em pesquisa são igualmente importantes para desenvolver novas opções de diagnóstico e tratamento. Ensaios clínicos e estudos sobre a eficácia de novas terapias e vacinas potenciais podem oferecer soluções promissoras.

A epidemia de *Mycoplasma* no Brasil representa uma ameaça emergente que requer atenção urgente das autoridades de saúde pública, profissionais de saúde e pesquisadores. Com uma abordagem coordenada e baseada em evidências, é possível controlar a disseminação e proteger a saúde da população. O fortalecimento das infraestruturas de saúde, combinado com a educação pública e a inovação científica, será essencial para enfrentar esse desafio e prevenir futuras epidemias.

FREEPIK

Sem disfarce. Entre uma esmaltação e outra, observe a saúde das unhas

Unhas precisam de pausa para ‘respirar’ sem seu esmalte?

Conheça os sinais de que você pode estar precisando de um descanso do produto e quando há motivo para preocupações

ERICA SWEENEY
Do New York Times

Você é daquelas que gosta de manter as unhas constantemente feitas, mas se preocupa que isso possa danificá-las? Será que é verdade que as unhas precisam de intervalos ou tempo para “respirar”?

A ideia de que as unhas precisam “respirar” é, na verdade, um mito, garante Chris Adigun, dermatologista em Chapel Hill, na Carolina do Norte, especializada em distúrbios das unhas.

— Suas unhas não têm pulmões — lembra.

No entanto, há alguns sinais de que o esmalte ou a forma como ele é removido pode estar causando mudanças nas suas unhas que justifiquem um intervalo, garantem os especialistas. E é importante inspecioná-las entre as aplicações de esmalte para identificar qualquer alteração potencialmente preocupante que possa estar ocorrendo sob a cor, acrescenta Adigun.

O esmalte é prejudicial? Em resumo, não, garante Adam Rubin, dermatologista e especialista em unhas da Universidade de Nova York, em Langone.

Não há nada no esmalte tradicional que prejudique diretamente as unhas das mãos ou dos pés, segundo ele. No entanto, alguns problemas estéticos podem surgir se você mantiver suas unhas pintadas por muito tempo, como várias semanas seguidas.

— Alguns esmaltes (especialmente os de cores escuras ou vermelhas) podem manchar a superfície das suas unhas. Isso não é prejudicial, mas você pode não gostar da aparência — explica Rubin.

Manter o esmalte por tempo demais também pode ressecar as unhas, causando manchas brancas e calcárias na superfície delas, de acordo com Anisha Patel, que é dermatologista do do Centro de Câncer MD Anderson, em Houston.

— Essas manchas, chamadas de granulações de queratina, são benignas e mais comumente encontradas nas unhas dos pés, que geralmente são pintadas por períodos mais longos do que as das mãos — acrescenta Adigun.

Elas podem às vezes ser confundidas com um fungo nas unhas chamado onicomicose superficial branca.

Se notar manchas ou marcas brancas após remover o esmalte, não há problema em disfarçar as descolorações aplicando mais esmalte, diz Rubin. No entanto, se fizer isso, saiba que pode acabar piorando o problema.

Para eliminar completamente essas marcas, deixe suas unhas crescerem totalmente sem esmalte. Isso pode levar cerca de seis meses para as unhas das mãos e de 12 a 18 meses para as unhas dos pés, segundo Adigun.

Para prevenir manchas ou áreas brancas, pode ajudar aplicar uma base transparente antes de pintá-las. Massagear um hidratante nas unhas e cutículas entre as aplicações de esmalte também ajuda a evitar a formação de granulações de queratina, diz Rubin.

Se remover o esmalte e as unhas estiverem secas, hidrate-as diariamente, quer estejam esmaltadas ou não, orienta Patel.

Para isso, pode-se usar vaselina, creme para as mãos, óleo para unhas ou loção corporal, sugere Rubin.

DANOS

A forma como você remove o esmalte, por outro lado, pode realmente danificar suas unhas, de acordo com Rubin. Raspar ou descascar o esmalte pode remover as camadas superiores e possivelmente levar ao afinamento. E removedores de esmalte que contêm acetona podem desidratar e danificá-las, então é melhor usar produtos sem a substância.

Essa é uma das razões pelas quais os dermatologistas geralmente recomendam cautela com as unhas de gel. O processo de remoção geralmente envolve mergulhar as unhas em acetona, o que pode levar à secura e fragilidade. O próprio esmalte em gel também pode causar reações alérgicas (como erupções cutâneas ou, mais raramente, urticária) e danificar as unhas. E a exposição à luz ultravioleta durante o processo de aplicação pode aumentar o risco de câncer de pele e envelhecimento precoce da pele, de acordo com a Academia Americana de Dermatologia (ADD).

Se optar por modelos de gel, dê às unhas não pintadas um intervalo de, pelo menos, uma ou duas semanas entre as manicures para permitir que elas se recuperem, aconselha Adigun.

Sempre que remover o esmalte, examine suas unhas em busca de alterações potencialmente preocupantes, indica Adigun.

— Listras escuras, rachaduras, descolamento do leito ungueal e dor são todos sinais potenciais de câncer de pele, então, se você notar esses sintomas, consulte um dermatologista — diz Patel.

Unhas espessas, quebradiças, amareladas ou deformadas podem sinalizar uma infecção fúngica, afirma Rubin. E vermelhidão ou inchaço ao redor das unhas podem indicar uma lesão ou infecção bacteriana, de acordo com a AAD.

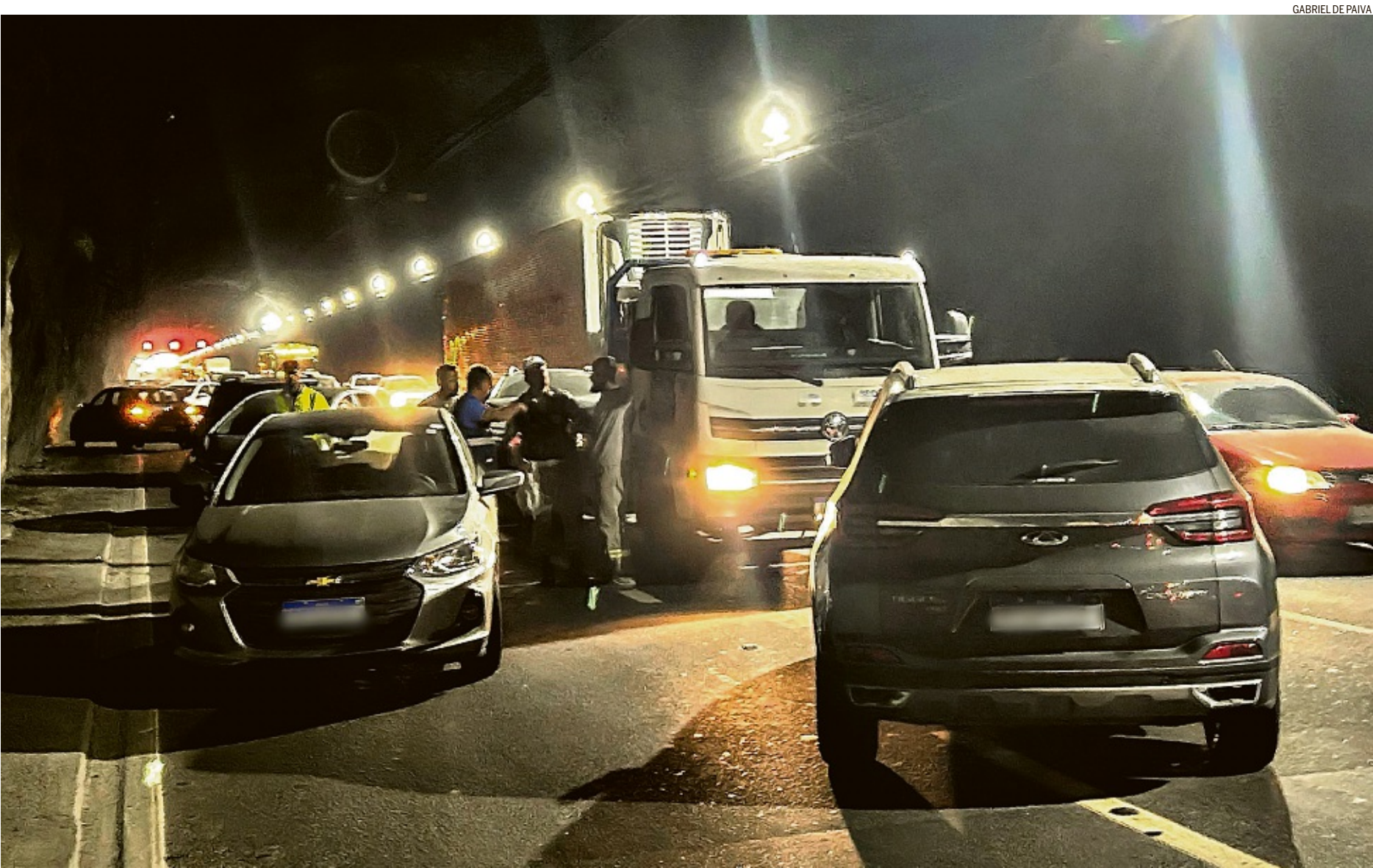
Pequenas depressões ou buracos nas unhas; descamação; unhas se separando da pele; ou descoloração branca, marrom ou amarela podem ser sinais de psoríase ungueal.

Quando os pacientes chegam com problemas de unhas preocupantes, muitas vezes se perguntam se é por causa do esmalte, conta Rubin. Mas geralmente não é o caso. Eles podem simplesmente não ter notado as mudanças se formando ao longo do tempo, “porque o esmalte estava cobrindo suas unhas”.

Os dermatologistas recomendam fazer exames anuais de câncer de pele, e isso inclui a inspeção das unhas, orienta Patel.

— Pedimos aos nossos pacientes que venham sem esmalte pelo menos uma vez por ano para que possamos observar suas unhas — afirma a profissional.

NA WEB
TENTATIVA DE HOMICÍDIO
Suspeito de ataque a oficial da PM é preso
Carro do capitão Thiago Cardoso dos Santos foi atingido por pelo menos 18 tiros
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GABRIEL DE PAIVA

Caos. Cerca de 30 carros foram abandonados durante incêndio de um caminhão na Linha Amarela, dentro do Túnel da Covanca: algumas pessoas em fuga conseguiram escapar com a ajuda de motociclistas

PÂNICO NO TÚNEL

Mais de cem pessoas passam mal durante incêndio na Linha Amarela

ANA CAROLINA TORRES, CAROLINA CALLEGARI, CARMÉLIO DIAS, FABIANO ROCHA E VITTORIA ALVES
granderio@oglobo.com.br

Imagens de pessoas correndo desorientadas entre carros parados, com baixa visibilidade em meio à densa fumaça, dentro do Túnel Engenheiro Raimundo de Paula Soares, mais conhecido como Túnel da Covanca, dão a dimensão dos momentos de tensão vividos por quem passava pela Linha Amarela na manhã de ontem. Um caminhão de uma distribuidora de bebidas pegou fogo na pista no sentido da Ilha do Fundão às 7h19. Pelo menos110 pessoas foram atendidas em hospitais públicos e privados — duas permaneciam em estado grave no início da noite de ontem.

A auxiliar administrativa Ana Karollyna Campos, de 19 anos, dormia no ônibus, a caminho do trabalho, e demorou para entender o que estava acontecendo. Ao despertar com o falatório dentro do coletivo, viu que os outros passageiros estavam de pé.

— Levantei também. A gente não sabia o que estava acontecendo. Ouvimos um barulho de explosão, pensamos em arrastão. Quando descobrimos, decidimos saltar, até porque estávamos muito perto do caminhão. A gente não sabia se ele poderia explodir — contou a jovem, que registrou em vídeo os momentos de desespero dentro do túnel.

Sem auxílio ou qualquer sinalização visível, os passageiros começaram a buscar uma saída. No vídeo que registra instantes de incerteza vividos pelo grupo é possível ouvir frases ditas em tom de desespero: "Não dá nem para respirar"; "Socorro"; "Gente, não é possível". Ana calcula ter ficado cerca de dez minutos no túnel:

— Eu estava com muito medo. Muito. Me sentindo sozinha. Eu estava em desespero naquela escuridão. Realmente parecia que estava de noite.

Depois dos momentos de pavor para sair do túnel, tossindo muito, tonta, com a garganta ardendo e sentindo dor de cabeça, Ana conseguiu uma carona para ir ao Hospital Lourenço Jorge, na Barra da Tijuca. A jovem ficou no oxigênio, foi medicada e recebeu alta no início da tarde.

CARROS ABANDONADOS

O incêndio causou um grande nó no trânsito da cidade. Em meio ao engarrafamento, a imagem de uma coluna de fumaça saindo de dentro do túnel impressionava. Cerca de 30 carros foram abandonados dentro do túnel por motoristas que buscaram fugir do local. Alguns contaram com a solidariedade de motociclistas e ganharam carona em direção à saída. De acordo com a Lamsa, concessionária que administra a Linha Amarela, a via ficou totalmente fechada nos dois sentidos das 7h19 até as 8h24, quando a pista sentido Barra foi liberada. Somente às 10h45, uma das faixas para o Fundão foi aberta. A normalização total do tráfego, no entanto, só ocorreu por volta das 14h, ou seja, quase sete horas depois do acidente.

O incêndio do caminhão revelou fragilidades no plano de contingência. O GLOBO percorreu o Túnel da Covanca, ontem, nos dois sentidos, e não conseguiu identificar a existência de extintores ou hidrantes, nem de sinalização de rotas de fuga e saídas de emergência. Uma nota técnica no site do Corpo de Bombeiros do Rio preconiza que túneis rodoviários devem ter à disposição, entre outros itens, hidrantes e extintores, no mínimo a cada 60 metros de distância. Caso seguisse essa recomendação, o túnel da Linha Amarela, com 2.180 metros, teria que ter pelo menos 36 desses equipamentos em cada galeria.

Perguntada sobre a quantidade de hidrantes e extintores disponíveis, a Lamsa informou que "conta com viaturas de combate a incêndio e caminhão-pipa, além de caminhões guinchos, equipes de UTI e resgate para atendimento às vítimas". Sobre equipamentos de ventilação, a concessionária diz ter 41 jatos ventiladores que "funcionaram normalmente e auxiliaram a extração da fumaça".

— Nesses casos é importante que haja uma ação rápida para que os equipamentos sejam acionados a tempo e evitem as imagens que vimos de muita fumaça acumulada em meio às pessoas. Seria bom também haver um sistema de som capaz de passar orientações para as pessoas — disse o engenheiro mecânico Jaques Sherique.

TÚNEL SEM CERTIFICADO

O Corpo de Bombeiros informou, em nota, que a Lamsa tem "24 horas para realizar a manutenção do sistema de ventilação e exaustão mecânica de gases e 60 dias para obtenção do Certificado de Aprovação. O não cumprimento poderá resultar na interdição das estruturas".

"É fundamental que os responsáveis legais sigam os requisitos prescritos nas Notas Técnicas do Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico do Estado do Rio, que incluem sinalização de segurança, iluminação de emergência, sistema de detecção e alarme de fumaça e gases, sistema de ventilação, sistema de proteção por extintores e hidrantes, entre outros", disse o secretário de Defesa Civil e comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel Leandro Monteiro.

O Crea-RJ informou que a Lamsa tem Anotações de Responsabilidade Técnica (ART) recentes de duas empresas contratadas para a prestação de serviços relativos a projetos de segurança contra incêndio e pânico.

— Acidentes como esse impactam as pessoas e afetam tremendamente a mobilidade urbana. A fiscalização do Crea-RJ vai enviar equipe ao local para averiguar as condições de operação e manutenção da Linha Amarela — disse Miguel Fernández, presidente do conselho.

De acordo com a CET-Rio, o tráfego de caminhões no Túnel da Covanca está liberado, sendo restrita apenas a circulação de cargas consideradas "perigosas". Ao site g1, a Rio de Janeiro Refrescos, dona do caminhão incendiado, informou que "investiga as causas do incêndio" e que os funcionários que estavam no veículo não se feriram. A empresa expressou solidariedade "com as pessoas impactadas pelo acidente".

Em dezembro de 2011, um incêndio no mesmo Túnel da Covanca parou a cidade. Na época, as chamas tomaram um ônibus, levando à interdição da Linha Amarela por três horas e 38 minutos.

DIVULGAÇÃO / CENTRO DE OPERAÇÕES DA PREFEITURA

Cena assustadora. Engarrafados na via, motoristas avistavam a fumaça que bloqueava a visão de dentro do túnel

Precauções e cuidados nesses casos

> Numa situação como a enfrentada por quem estava no Túnel da Covanca na manhã de ontem, é fundamental deixar o local o quanto antes. Especialistas são unânimes em dizer que o menor tempo de exposição à fumaça é a chave para causar menos impactos à saúde.

> Tosse, dor de garganta, tontura, irritação nos olhos e expectoração de muco são alguns dos sintomas de que o corpo está reagindo ao ambiente impróprio, com alta concentração de poluentes.

> O porta-voz do Corpo de Bombeiros do Rio, o major Fábio Contreiras, destaca que cada pessoa tem um tempo de reação ao estar em meio a um incêndio.

> — A tolerância do ser humano para fumaça é muito individual. Vão existir pessoas que vão conseguir ficar durante alguns minutos ali sem ter muitos sintomas, e outros imediatamente vão começar a tossir, vão começar a lacrimejar. Cada um tem uma reação. Por isso, a gente diz que não vale a pena tentar. Se realmente a fumaça está preenchendo todo o túnel, saia imediatamente.

> Durante a saída do local é preciso priorizar a segurança, observa Contreiras. Entre os erros comuns está a intenção de voltar para onde está o foco das chamas, ou próximo, para recuperar pertences como bolsas e aparelhos eletrônicos. Tal atitude pode colocar a vida das pessoas em risco. O retorno somente deve ser feito após liberação do local pelos bombeiros.

> O atendimento médico é importante tanto no local, com os primeiros socorros, como numa unidade de saúde para exames. Pode haver necessidade de acompanhamento.

> — Nos primeiros dias após a exposição a calor e fumaça, podem ocorrer lesão de vias aéreas nos olhos, traqueobronquite aguda, pneumonite, edema pulmonar, choque circulatório e até a morte, dependendo da gravidade — alerta Fernando Chacur, médico responsável pelo setor de pneumologia dos hospitais Samaritano da Barra e Pró-Cardíaco.

Reformado, prédio histórico no Centro é a nova sede do TRE-RJ

Construído em 1926 para abrigar um banco alemão, que foi liquidado durante a Segunda Guerra Mundial, edifício na Rua da Alfândega passou 13 anos fechado

ROBERTO MALFACINI*
roberto.junior@oglobo.com.br

O prédio imponente e quase centenário na Rua da Alfândega 42 permaneceu abandonado por mais de uma década, depois que a Secretaria estadual de Fazenda trocou de endereço, em 2011. Após reformas iniciadas há dois anos, a mudança, concluída no dia 17 de julho, e a inauguração oficial realizada na última sexta-feira, o Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) ganhou sede nova — nova em folha, diga-se. O edifício de sete andares, rebatizado como Palácio da Democracia, guarda histórias que remontam ao tempo da Segunda Guerra Mundial e evocam transformações ocorridas na cidade.

Em 2021, ainda sob a presidência do desembargador Elton Leme, foram iniciadas as negociações para a transferência da sede do TRE-RJ. Segundo o atual presidente, o desembargador Henrique Figueira, o órgão não cabia mais no antigo endereço.

— Agora, em uma sede histórica e deslumbrante, mas moderna, nos sentimos prontos para os novos desafios, e para oferecer mais conforto e melhores condições de trabalho a seus servidores — diz Figueira.

Projetado em 1924 pelo arquiteto alemão Lambert Riedlinger, o prédio foi erguido pela Companhia Construtora Nacional, a mesma que levantou os hotéis Copacabana Palace (1923) e Glória (1921) — ambos com projeto do arquiteto francês Joseph Gire. O edifício foi inaugurado em 1926, como sede do antigo Banco Alemão Transatlântico.

DIVULGAÇÃO/TRE-RJ

Patrimônio tombado. Grande Hall tem pé-direito de dez metros e colunas revestidas de pedra-sabão

TEMPO DE GUERRA

Com a entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial, o banco foi liquidado. Uma lembrança daquele tempo é o cofre construído pela empresa Panzer, responsável pela fabricação de tanques de guerra usados pelos nazistas na Segunda Guerra Mundial.

Tombado, o prédio tem estilo arquitetônico eclético e área de 8,4 mil metros quadrados. Logo na entrada, chama atenção o Grande Hall, que tem pé-direito de dez metros e quatro colunas em estilo helênico revestidas de pedra-sabão. O ambiente é ornamentado por maçanetas de bronze, vitrais e piso com mosaico de formas geométricas.

Cedido ao TRE-RJ pelo governo do Estado do Rio, o Palácio da Democracia abriga plenário e auditório, além do Espaço de Memória Desembargador José Joaquim Passos e da Escola Judiciária Eleitoral do Rio de Janeiro.

**Estagiário sob a supervisão de Leila Youssef*

Prefeitura derruba construções ilegais em Bangu

Obra, já embargada em 2019, avançava por área de segurança de complexo penitenciário na Zona Oeste

Construções de um grande loteamento ilegal, caracterizado pela expansão do Condomínio das Acácias, na Estrada José Ricardo, em Bangu, Zona Oeste do Rio, começaram a ser derrubadas ontem pela Secretaria de Ordem Pública (Seop). A área, informa o órgão da prefeitura, é considerada de interesse público para fins de desapropriação e de segurança do vizinho complexo penitenciário de Bangu. O loteamento e as construções irregulares ocupam aproximadamente 150 mil metros quadrados.

No local estavam sendo realizadas obras de infraestrutura, com aproximadamente três mil metros de arruamento e implantação de 30 postes e manilhas para implementação de rede de drenagem, além de construções em fase inicial, como muros e guaritas. Nos postes foram encontradas várias luminárias da Rioluz furtadas de outras regiões da cidade.

A obra já havia sido embargada em 2019, e o local foi alvo de demolição administrativa em março do mesmo ano. Também participaram da operação agentes de Guarda Municipal, Polícia Militar, Comlurb, Rioluz, Light, Cedae, Secretaria de Assistência Social e Secretaria de Proteção e Defesa dos Animais.

DIVULGAÇÃO / SEOP

Sem licença. Loteamento alvo da operação ocupa 150 mil metros quadrados

Tempo

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	20º/27º	19º/29º	21º/28º	24º/32º	Alta
AMANHÃ	16º/17º	15º/19º	17º/18º	22º/27º	Alta
DOMINGO	13º/21º	12º/23º	14º/22º	17º/22º	Baixa
SEGUNDA	14º/24º	13º/26º	15º/25º	16º/21º	Baixa
TERÇA	15º/19º	14º/21º	16º/20º	18º/21º	Baixa
QUARTA	18º/18º	17º/20º	19º/19º	17º/20º	Média
QUINTA	16º/20º	15º/22º	17º/21º	18º/22º	Baixa

Operação contra matadores de aluguel mira 13 PMs

Quadrilha investigada prestaria serviço para a contravenção e a máfia do cigarro falsificado. Entre os crimes estão as mortes de advogado no Centro e de comerciante em Vila Isabel. Na ação, dois policiais foram presos por porte ilegal de arma

ANA CAROLINA TORRES E MARCOS NUNES
granderio@oglobo.com.br

REPRODUÇÕES

Alvo preso. Um policial civil conduz Ryan Patrick de Oliveira, acusado de passar informações sobre vítima para assassinos

Suspeito. Capuz, luvas, dinheiro e arma apreendidos na casa de PM

Treze policiais militares suspeitos de ligação com uma quadrilha de matadores de aluguel que presta serviços para o jogo do bicho e a máfia de cigarros falsificados estão sendo investigados pela Polícia Civil. O bando teria envolvimento com uma série de assassinatos, como o do comerciante Antônio Gaspazianne Mesquita Chaves, em 9 de junho, em Vila Isabel, na Zona Norte do Rio, e o do advogado Rodrigo Marinho Crespo, em 26 de fevereiro, em frente à sede da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), no Centro.

Ontem, policiais da Delegacia de Homicídios da Capital (DHC) e agentes da Corregedoria da PM fizeram uma operação para cumprir um mandado de prisão e 32 outros de busca e apreensão — 13 deles envolvendo policiais militares. Na ação, dois PMs acabaram presos em flagrante por porte ilegal de arma. Com um deles, foram apreendidos, além de uma pistola, capuzes, celulares, dinheiro e um par de luvas. Outro estava com um fuzil.

Também foram presos um oficial da Marinha e Ryan Patrick Barboza de Oliveira, alvo do único mandado de prisão. De acordo com a DHC, ele foi o responsável por monitorar os passos do comerciante Gaspazianne, que teria sido morto por ter desviado dinheiro das máquinas caça-níqueis instaladas em seus bares, que pertenciam a bicheiros.

Segundo as investigações, Ryan aparece em imagens registradas por câmeras de segurança no local do assassinato. Ele teria seguido Gaspazianne em sua motocicleta a partir do Centro do Rio, desde as primeiras horas do dia 9 de junho, um domingo, data em que o crime foi cometido.

Ryan é acusado de ter repassado instruções para os executores pelo celular. No momento em que a vítima saiu do bar Parada Obrigatória e entrou em seu carro, que estava parado na Rua Souza Franco, na esquina com o Boulevard Vinte e Oito de Setembro, Ryan deu sinal para os assassinos entrarem em ação. Gaspazianne teve o veículo interceptado por um Polo, do qual desceram os atiradores. Foram cerca de 20 disparos.

Na época, a principal linha de investigação apontava para uma disputa por pontos do jogo de bicho, travada pelos bicheiros Rogério Andrade e Adilson de Oliveira Coutinho Filho, o Adilsinho, e Bernardo Bello, que acabou perdendo toda a região da Tijuca e da Zona Sul.

TRÊS JÁ ESTAVAM PRESOS

A polícia também já identificou Cézar Daniel Mondego de Souza e Leandro Machado da Silva, como suspeitos de integrar esse grupo de matadores de aluguel. Os dois estão presos, acusados de envolvimento na morte do advogado Rodrigo Marinho Crespo. Leandro, que é policial militar, teria sido o responsável pela parte logística do crime, como o aluguel de carro. Um terceiro suspeito, Eduardo Sobreira Moraes, foi preso sob a acusação de ter seguido os passos da vítima nos dias anteriores e no próprio dia da execução.

Na operação de ontem, as equipes também cumpriram mandados de busca e apreensão relacionados à investigação que apura as mortes de Marco Antônio Figueiredo Martins, o Marquinho Catiri, e Alexsandro José da Silva, em novembro de 2022, em Del Castilho, na Zona Norte. Catiri trabalhava para o bicheiro Bernardo Bello e foi executado quando deixava uma academia de ginástica.

Procurada, a PM informou que está colaborando com as investigações e que os agentes suspeitos de envolvimento nos crimes vão responder a procedimentos disciplinares que poderão resultar na exclusão dos militares da corporação.

Em suas alegações finais na Câmara, Chiquinho ataca Lessa

Defesa do parlamentar diz que ex-PM é 'um homicida confesso' e que ele mente

PAOLLA SERRA
paolla.serra@infoglobo.com.br
BRASÍLIA

Nas alegações finais entregues à Câmara, o deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ) afirmou que o ex-policial militar Ronnie Lessa é um "homicida confesso que recebe benefícios por suas mentiras". No documento, o parlamentar ainda pediu a improcedência da representação no processo de cassação de seu mandato no Conselho de Ética. Chiquinho e seu irmão, o conselheiro do Tribunal de Contas do Rio Domingos Brazão, foram presos em abril passado por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Os dois são acusados de serem mandantes das mortes da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, em março de 2018.

"A Câmara dos Deputados, sobretudo diante de todas as provas produzidas na instrução, corre o grande risco de conferir credibilidade à mentirosa versão do assassino Ronnie Lessa e ter posteriormente de lidar com o fardo de ter culpado um inocente", escrevem os advogados Cléber Lopes, Murillo de Oliveira e Rita Machado, que defendem Chiquinho. "Julgar procedente a representação para cassar o deputado, mesmo com todas as provas que constam deste processo, é o mesmo que conferir credibilidade à versão de Lessa, homicida confesso que já vem recebendo benefícios por suas mentiras", argumentam.

DELAÇÃO PREMIADA

Chiquinho e Domingos foram acusados por Lessa, que está preso desde 2019. Em sua delação premiada — em acordo firmado com a Polícia Federal e a Procuradoria-Geral da República —, ele confessou ter feito os disparos contra as vítimas. O ex-PM relatou ainda que, no segundo trimestre de 2017, Chiquinho, então vereador do Rio, demonstrou "descontrolada reação" à atuação de Marielle na "apertada votação do projeto de lei número 174/2016".

Com o projeto, ele e o irmão buscariam a regularização de um condomínio inteiro na região de Jacarepaguá, na Zona Oeste da cidade, sem respeitar o critério de área de interesse social, visando obter o título de propriedade para especulação imobiliária.

De acordo com a Polícia Federal, além dos irmãos Brazão, também participou do planejamento do homicídio de Marielle o ex-chefe da Polícia Civil do Rio Rivaldo Barbosa. Ao delegado caberia garantir uma espécie de imunidade aos envolvidos, ou seja, de alguma forma o inquérito que se sucederia não poderia chegar aos responsáveis pela empreitada criminosa. Ele também foi preso em abril. Assim como Chiquinho, Domingos e Rivaldo negam envolvimento no crime.

Devolução de celulares roubados

DIVULGAÇÃO/POLÍCIA CIVIL

Policiais civis fazem a devolução de cerca de 500 celulares recuperados pelas delegacias do Rio por meio de rastreamento. O auditório da corporação, na Zona Norte do Rio, ficou lotado ontem por pessoas que foram receber de volta seus aparelhos, que tinham sido roubados ou furtados. As vítimas foram avisadas da entrega por meio de mensagens enviadas pelas delegacias. Até pessoas de fora do estado foram chamadas. "Sou morador de Minas Gerais, e fui furtado em um show no Rio", contou um jovem.

Leitores

NA WEB

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

E os pacientes, ó...

Aplaudo muito a carta do leitor Tomaz Pinheiro da Costa ("CFM, um 'sindicato'", 7 de agosto) que aponta a relevância que o Conselho Federal de Medicina (CFM) dá à sua atuação secundária como sindicato de médicos em detrimento de seu papel primário de garantidor da qualidade dos serviços médicos prestados no Brasil.

RENATO VILHENA DE ARAUJO
RIO

Não posso considerar, como médico, o Conselho Federal de Medicina como meu representante. Já há tempos o CFM é dominado pela famigerada extrema direita. Eleger para o conselho médicos que apoiaram uso da cloroquina, a negação do direito ao aborto em casos já definidos por lei, ser contra as vacinas e apoiar a tentativa de golpe em 8/1 é um total absurdo. Transformaram o CFM em um balcão ideológico. Convoco todos os meus colegas que pensam igual a mover protestos contra essa situação imoral.

EDUARDO BERTONI
RIO

As eleições para o CFM conseguiram o que eu jurava ser impossível: estou com vergonha de ser médico (mesmo aposentado).neste Brasil de hoje. A arte médica não merece ser submetida a tanta imundície.

RONALDO KNEIPP
RIO

Ora, presidentes!

O imbróglio no recebimento de mimos e presentes por agentes públicos enquanto no exercício de sua funções tem, independentemente de estar, eventualmente, dentro da lei (portanto, satisfazendo o aspecto moral do ato), eticamente não o, é pois quem a recebe é a *persona* investida de função pública do país ou da instituição que representa, não o indivíduo em si. Do mesmo modo como o mesmo representante não tira de seus recursos próprios os mimos e presentes que oferece a terceiros enquanto no exercício da uma função, não poderia, em contrapartida, ficar para si com qualquer mimo ou presente que receber retribuição. Portanto, não deveria guardar para si. Mude-se a lei.

JOSE HADAD NETO
RIO

Eu, sendo o presidente Lula e querendo fazer a diferença entre ele e o ex, graciosamente devolveria o relógio Cartier recebido em seu primeiro mandato ao Estado brasileiro, mesmo tendo direito a ele por lei. Seria uma demonstração de que um relógio não pode ser mais importante do que um presidente.
Fica a dica, Lula, seria um belo *touché* em seu adversário!

CARLA EDEL
RIO

Lafayette e os vigias

Reportagem no GLOBO ressalta a crescente ocupação, pelas empresas de segurança privada, de espaço na proteção pública. E o consequente abuso do empoderamento dessas empresas. E pergunta: quem vigia os vigilantes?
A pergunta me lembrou de dois casos. Um histórico: quando Lafayette, responsável pela polícia instituída nos primórdios da Revolução Francesa, e encarregado da proteção de Maria Antonette, foi objeto da pergunta da rainha "Que bom que estamos protegidos por Lafayette, mas quem nos protegerá de Lafayette?". O outro, relativo ao histórico da atuação da milícia em Rio das Pedras. No início, saudada; com o tempo, substituiu os bandidos lá instalados por seu próprio exercício de poder opressor.

EDUARDO AGUINAGA
RIO

Estranhos no Zoo

Realmente, o Rio de Janeiro não é para principiantes. Vejam a atitude do atual prefeito, que, no apagar das luzes, devido à sua pretensão de reeleição, fez um vale-tudo para angariar votos. Vejam só a manobra: nomeou um grupo de políticos que, nem de longe, são protetores de animais, para a Fundação Jardim Zoológico. Segundo a mídia, o diretor é um pastor evangélico. Deixou de fora pessoas que realmente protegem os animais, como a ONG Indefesos. Cabe lembrar que recentemente essa ONG, num gesto louvável, trouxe os animais que superaram a tragédia no Rio Grande do Sul, denominados à época como "gauchinhos". Seria oportuno lembrar o que já aconteceu no Jardim Botânico do Rio de Janeiro quando um governo, sem qualquer critério, nomeou para a instituição um presidente sem qualquer conhecimento de botânica. E vejam o que ele fez: certo dia, a esposa fazia aniversário e, para agradar a ela, cortou uma orquídea que havia florido naquele dia, sem consultar os botânicos, sem saber que aquela flor nasce de 20 em 20 anos. Imaginem a decepção dos botânicos que estavam esperando aquela raridade. Prefeito, reconsidere a sua atitude, coloque no Zoo pessoas que sabem distinguir uma onça de um jacaré.

JOÃO CARLOS DA CUNHA
RIO

Tem de ser atleta

Muito boa a matéria de página inteira sobre transporte público no Rio de Janeiro. Um ponto ficou de fora: é inacreditável que, em 2024, os ônibus no Rio de Janeiro continuem circulando sobre chassis de caminhão. Tem que ser ouro olímpico em barras paralelas para "ascender" ao coletivo. Idosos, senhoras grávidas, deficientes físicos, pessoas com sacolas de compras, carrinhos de bebê, esquece.

PEDRO CARNEIRO
RIO

Ouve-se cada uma

Custo a crer que um dos candidatos a prefeito do Rio inclua entre as suas propostas "acabar com o BRT". Depois de todo o imbróglio em que tinha se transformado o *modus operandi* da concessão, acertada foi a decisão da atual administração de decretar a sua perda para então recuperar a rede sucateada e entregar ao contribuinte um serviço de qualidade.
Ao contrário de acabar com o serviço, os candidatos deveriam priorizar a mobilidade urbana, com a integração dos modais estaduais ao modelo atual da prefeitura, oferecendo alternativas de preços e percursos para facilitar o acesso a todos os pontos da cidade.

RODRIGO TERRA
RIO

Passageiros de 3ª

A SuperVia trata os passageiros de trânsito oposto ao rush como passageiros de terceira classe. Obriga-os a enfrentar viagens que demoram o dobro do tempo. Como se os passageiros não fossem trabalhadores. Para se chegar na hora, precisa-se acordar uma hora mais cedo e chegar em casa entre uma e duas horas a mais. Enquanto isso, o governador se preocupa em entrar em vestiário de time de futebol. Aliás, ele não se mexe para nada, dá de ombros e empurra com a barriga, além de cantar em templo religioso.

CARLOS SOUZA
RIO

Votos nas calçadas

As ruas da cidade começam a usar roupa nova. Aqui perto de casa, os símbolos estão renovados, pintura nova, desenhos mais definidos, nos espaços para motos e bicicletas, tudo muito bonitinho. Eleições se aproximando, reeleições sendo buscadas, é assim que os sinos tocam. O prefeito é simpático, os cariocas gostam dele. É agradável no trato, como os cariocas costumavam ser. Porém, as calçadas são um problema, prefeito. Benditas pedrinhas! São características da cidade? Mais um motivo para serem cuidadas. Já vi várias pessoas caírem, desequilibradas pelas desalinhadas e soltas pedras. Li, em algum lugar, que faltam profissionais capacitados para colocá-las ou realinhá-las. Parece um assunto tão banal! Mas é de nosso interesse. E deveria ser do prefeito também. Enquanto isso, ele vai buscar o beneplácito dos pastores evangélicos, certamente na esperança de que lhe tragam os votos dos fiéis. É eleição, vale quase tudo. Particularmente, desejaria melhores calçadas. Não quero cair quedas cívicas por má conservação daquelas. Prefeito bom mesmo deveria incluir as calçadas na sua plataforma para reeleição. Falo sério .

MARIA INÊS ESCOSTEGUY CARNEIRO
RIO

Hora de renovar

Tenho por ponto de vista que, até o momento, ocorre uma participação pífia do Brasil na Olimpíada. Esportes considerados como medalhas de ouro certas nada conseguiram. Exemplo disso é o vôlei masculino.
E a seleção feminina de vôlei foi derrotada pelos EUA. Agora tentará a medalha de bronze. Sei da capacidade dos técnicos Bernardinho e José Roberto, mas que eles considerem que no esporte a idade é primordial. Sugiro a renovação das seleções masculina e feminina de vôlei.

FERNANDO FERNANDES
RIO

Também queremos

Enquanto milhares de superidosos portadores de doenças crônicas incapacitantes não previstas em lei arcam religiosamente com seus tributos, atletas jovens de alto rendimento, inclusive profissionais ou beneficiários de bolsa-esporte, são paradoxalmente agraciados pelo governo com uma generosa isenção fiscal, às custas dos desafortunados contribuintes.

ANDRÉ FEIJÓ
RIO

HÁ 50 ANOS

Renúncia: Watergate enfim derruba Nixon
9/8/1974

NIXON RENUNCIA E FORD ASSUME

O GLOBO

Brasil comprará turbinas à URSS

VESTIBULAR

O teste do Passat

China propõe relações

Geisel oferece ajuda a Portugal

O presidente Richard Nixon anunciou ontem, por uma cadeia de rádio e televisão, sua decisão de renunciar ao cargo por não contar mais com o apoio da maioria do Congresso e para preservar os mais altos interesses dos Estados Unidos. Assegurou que a nação estará em "boas mãos" sob a direção do vice-presidente Gerald Ford, que assume hoje. Nixon afirmou que saía sem amargura ou ressentimento, convencido de que não poderia governar sob a pressão do escândalo Watergate e exortou seu sucessor a prosseguir com a tarefa de criar uma "estrutura de paz mundial".

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 3.176): 1 . 2 . 3 . 6 . 7 . 8 . 11 . 12 . 14 . 15 . 17 . 21 . 22 . 24 . 25 . **QUINA** (concurso 6.502): 3 . 16 . 20 . 62 . 71 . **MEGA-SENA** (concurso 2.759): 3 . 10 . 38 . 40 . 48 . 59

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

MARCELO CORTES/FLAMENGO/DIVULGAÇÃO/27.7.2024

CONTENÇÃO DE DANOS

Flamengo terá estratégia para não morrer na praia nas três disputas

Palavra final. Tite recebe informações dos departamentos e decide, a cada jogo, se preservará jogadores

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

Vivo na briga pelos títulos do Brasileirão, da Copa do Brasil e da Libertadores, o Flamengo segue firme na maratona prevista para o mês de agosto e projeta enfrentar os obstáculos inerentes ao excesso de jogos com o pragmatismo que marca o estilo do técnico Tite.

Tanto no mata-mata como nos pontos corridos, a estratégia passará por conter os danos provocados pela sequência de partidas em um curto intervalo de tempo. Isso inclui tirar de ação, só em último caso, os jogadores sob risco de se lesionarem.

A avaliação sobre o melhor momento para ter essa cautela se dará jogo a jogo, com informações médicas e físicas divididas entre os profissionais do departamento de futebol, que chegam sempre ao treinador.

Tite tem a prerrogativa da decisão final, mas, até agora, mantém coerência em relação ao que diz a ciência do esporte. Não à toa, tem apelado constantemente para a redução dos torneios regionais, para que os atletas cheguem no segundo semestre em condições de disputar as retas finais das principais competições em alto nível.

A queixa não é nova no Brasil, muito menos no Flamengo, que, desde 2019, passou a ser candidato a todos os títulos. Treinadores anteriores, campeões ou não, passaram por esse dilema de "poupar ou não poupar", como Rogério Ceni, Renato Gaúcho, Dorival Júnior e Vitor Pereira. Os que conseguiram conciliar um desempenho médio foram mais felizes e trouxeram títulos para o clube. Outros viram o time chegar na reta final "sem pernas".

No ano passado, o Flamengo passou em branco em termos de conquistas após um planejamento influenciado pela disputa do Mundial no começo da temporada. Aprendeu a lição e, desta vez, começou os trabalhos cedo, mas desde o início do ano alternando jogadores e formações.

Desde abril, a comissão técnica promove rodízios em meio à disputa do Estadual e da Libertadores. Na filosofia atual praticada pelo clube, o objetivo é sempre melhorar a performance, não apenas evitar lesão. Os critérios para tirar os jogadores de ação, como foi feito diante do São Paulo, no último fim de semana, e que podem se repetir no jogo de domingo contra o Palmeiras, somam-se em uma equação que é definida por questões individuais. Ou seja, cada jogador é avaliado separadamente, levando em conta a minutagem, as viagens, o desgaste dentro e entre as partidas, e também as lesões que podem ocorrer.

RETORNOS PRÓXIMOS

A estratégia passa por avaliar como se dá a recuperação dos jogadores depois das partidas. Já se sabe, por exemplo, que o meio-campista De la Cruz, com um histórico de problema no joelho esquerdo, não consegue dar conta de sequências longas, pois normalmente joga com muita intensidade.

Após a Copa América, o quadro se agravou. Outro jogador que passou a sofrer na parte física foi Pulgar, assim como os demais uruguaios convocados (Viña, Varela e Arrascaeta). O último, por não ter jogado tanto no torneio, sofreu menos.

De la Cruz segue em trabalhos físicos particulares para tentar se recuperar para os próximos jogos. Everton Cebolinha, por sua vez, voltou após lesão muscular, mas pouco treinou com o grupo e será trabalhado para tentar encarar o Palmeiras no domingo. O foco do grupo é o início das oitavas de final da Libertadores, diante do Bolívar, na quinta-feira.

A dificuldade do torcedor em entender os critérios para que o Flamengo consiga se manter na disputa dos títulos leva a críticas quando alguns jogadores são poupados no Brasileiro. Mas a opção se dá normalmente em partidas fora de casa, com viagens, e mesmo assim Tite leva todos os atletas para ficarem à disposição.

— Em nenhum momento abandonamos a competição. Temos níveis de informações que outras pessoas não têm — alegou o vice de futebol Marcos Braz.

BOTAFOGO

Clube pode perder até dez mandos

A Procuradoria da Justiça Desportiva do STJD denunciou o Botafogo ontem por conta da ação de torcedores alvinegros que penduraram bonecos enforcados de Leila Pereira, presidente do Palmeiras, e Ednaldo Rodrigues, presidente da CBF, antes do jogo contra o alviverde paulista, no dia 17 de julho, no Rio de Janeiro. O Alvinegro vai responder por não prevenir e reprimir a conduta considerada "desordem" e pode perder até 10 mando de campos no Brasileirão, além de pagar uma multa entre R$100 e R$100 mil. Na ocasião, fotos e vídeos dos bonecos viralizaram nas redes sociais horas antes do duelo. Ao ficar ciente do ocorrido, o Botafogo acionou a PM para retirar os objetos e publicou uma nota de repúdio.

FLUMINENSE

Nova lesão de Marcelo vira preocupação

Para além da eliminação nas oitavas de final da Copa do Brasil, o Fluminense também teve uma nova baixa: mais uma lesão de Marcelo. O lateral-esquerdo entrou no segundo tempo da partida contra o Juventude, na última quarta-feira, atuou por apenas cinco minutos até sentir uma lesão muscular e ser substituído.

— Tivemos a infelicidade do Marcelo, que sentiu a parte muscular. É ruim, é óbvio que é muito ruim você entrar no jogo e sair com cinco minutos. O jogador sofre muito mais do que todo mundo — disse o técnico Mano Menezes.

O Fluminense ainda não divulgou qual foi a lesão nem a sua gravidade, mas é certo que Marcelo será desfalque contra o Vasco no sábado, e deve ficar fora do jogo de ida contra o Grêmio, nas oitavas da Libertadores.

ALEXANDRE CASSIANO

Frustração. Marcelo deixou o campo logo após entrar

VASCO

João Victor deve retornar no clássico

Após voltar a terminar uma partida sem ser vazado, na vitória por 1 a 0 sobre o Atlético-GO, o Vasco pode ter um importante retorno para o próximo duelo, contra o Fluminense. Há seis semanas fora, João Victor deve ser relacionado para o clássico. O zagueiro lesionou o joelho direito no empate com o Botafogo, no dia 29 de junho, e está retornando dentro do prazo estipulado pelo departamento médico do clube. Em fase final de transição, João Victor já vem trabalhando com bola no campo. Sua volta chega em momento oportuno para o técnico Rafael Paiva. Além dos titulares Maicon e Léo, o treinador só tinha outros dois zagueiros à disposição: o paraguaio Rojas e o jovem Lyncon.

ARTE DE ANDRÉ MELLO

PARIS
2024

O GLOBO
Sexta-feira 9.8.2024
esporteglb@oglobo.com.br

Grande esperança de medalha do Brasil no atletismo, Alison dos Santos tenta hoje superar as dificuldades que vem enfrentando em Paris para voltar ao pódio nos 400m com barreiras, uma das provas mais fortes e interessantes da modalidade atualmente

PÁGINA 4

É DIA DE PIU

CONTRA DUPLA DO CANADÁ

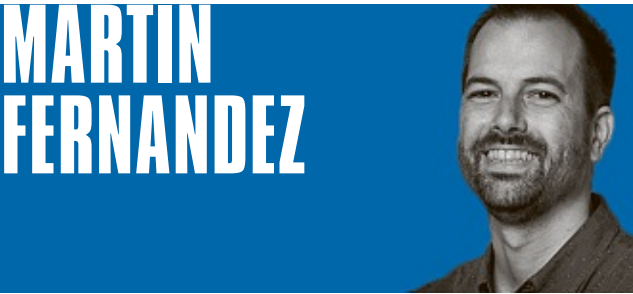
ANA PATRÍCIA E DUDA JOGAM HOJE PELO OURO

PÁGINA 6

MINHA MEDALHA: BIA SOUZA

‘POSSO DIZER QUE VIVI A MAGIA OLÍMPICA’

PÁGINA 8

MARTIN FERNANDEZ

esporteglb@oglobo.com.br

O ÓDIO OLÍMPICO

Rio-2016. Semifinal do hóquei sobre grama masculino. A Alemanha, então bicampeã olímpica, entrou como favorita, mas foi destruída pela Argentina. A goleada por 5 a 2 foi construída graças a três gols — os três primeiros do jogo — de Gonzalo Peillat. Na condição de herói da partida, Peillat dava uma entrevista quando foi abraçado pelo técnico Carlos Retegui, que então desatou a elogiá-lo. "Ele tem um presente e um futuro imensos. Está comprometido com seus companheiros para defender a camisa até o fim". A cena toda é emocionante, perfeitamente brasileira, um repórter de TV agradecendo aos atletas pela rara alegria franqueada a um povo sofrido. Na partida seguinte, a final, uma vitória sobre a Bélgica garantiu uma das três medalhas de ouro da Argentina naquela edição da Olimpíada. O lugar de Gonzalo Peillat no coração dos argentinos parecia assegurado. Parecia. Encerrada sua participação nos Jogos de Paris, é seguro afirmar que se trata do atleta mais odiado da Argentina.

Depois do ouro no Rio, Peillat renunciou à seleção argentina, por divergências com o técnico Retegui, o mesmo do abraço para as câmeras em 2016, e com os dirigentes da federação nacional de hóquei. Em 2019, recebeu um convite para defender a Alemanha, onde jogava profissionalmente. Demorou um ano e aceitou. Sua decisão causou pouca reação na Argentina. Até outro dia, suas fotos no Instagram recebiam comentários como "volte para casa um dia", "a seleção argentina precisa de você". Tudo mudou na semana passada, quando os caminhos das seleções de Argentina e Alemanha se cruzaram nas quartas de final dos Jogos de Paris. Em poucos momentos, o argentino naturalizado alemão completou uma série de feitos que irritaram — em ordem crescente — basicamente todo mundo em seu país natal. 1) Ganhou a partida. 2) Fez um gol. 3) Comemorou o gol. 4) Citou Diego Maradona numa entrevista após o jogo.

> *Gonzalo Peillat, do hóquei sobre grama, se tornou o atleta mais odiado da Argentina*

Não foi qualquer citação. Instado a falar sobre a mudança de nacionalidade e a comemoração do gol, Peillat disse: "É a minha vida. Se alguém gostou, legal. Para quem não gostou... como disse Maradona: que la sigan chupando". O jogador virou o inimigo número 1 da Argentina, suas redes foram invadidas, a filha mais velha de Maradona o insultou. Para José Torres Gil, medalha de ouro no BMX (a única dourada do país em Paris-2024), "ele tem que apanhar".

Foi nesse clima que Peillat acordou ontem. Odiado em seu país de nascimento, mas também muito perto de se tornar o terceiro homem da história a ganhar medalhas de ouro por dois países diferentes. O primeiro foi Daniel Carroll, um jogador de rúgbi que conquistou a primeira em Londres-1908 pela Austrália, seu país de nascimento, e a segunda pelos EUA, nos Jogos da Antuérpia-1920. O segundo foi Kakhi Kakhiashvili, um halterofilista nascido na Geórgia, que venceu em Barcelona-1992 sob a bandeira da CEI (Comunidade dos Estados Independentes) e voltou a vencer em Atlanta-1996 e Sydney-2000 pela Grécia.

A Alemanha disputou a medalha de ouro com a Holanda — e perdeu. A Argentina nunca exalta vitórias da Holanda, afinal, se trata de um rival histórico no futebol e o algoz da seleção feminina de hóquei na grama em Paris. Mas a derrota de Peillat foi celebrada sem nenhum disfarce. Também de ódio são feitas as melhores histórias dos Jogos Olímpicos.

AHMAD GHARABLI/AFP

Gonzalo Peillat. Argentino agora joga pela seleção da Alemanha

PÓDIO DO DIA

JEWEL SAMAD/AFP

História. Letsile Tebogo cruza em primeiro na prova dos 200m, seguido pelo americano Kenneth Bednarek

TEBOGO DÁ OURO INÉDITO A BOTSUANA

Velocista de 21 anos desbanca americanos e vence a prova dos 200m rasos em Paris

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

Enquanto o mundo esperava o americano Noah Lyles repetir o feito de Usain Bolt e Carl Lewis, entre outros, ao vencer os 100m e 200m rasos numa mesma Olimpíada, um raio vestido de macacão azul e sapatilhas de animal print fez história para Botsuana. Letsile Tebogo, de 21 anos, desbancou o favorito e faturou o primeiro ouro do país — a nação africana conta agora com uma medalha de cada cor, todas no atletismo, em 12 participações em Jogos Olímpicos.

Tebogo passeou na pista francesa e cruzou em primeiro com o tempo de 19s46. Assim como em Tóquio-2020, o americano Kenneth Bednarek (19s62) levou a prata, enquanto Lyles, atual campeão mundial da prova, ficou com o bronze (19s70).

A Covid-19 contraída por Lyles nos últimos dias não pode ser apontada como determinante para o resultado — o velocista americano disputou a prova com sintomas de gripe e deixou a pista em cadeira de rodas e ofegante. O ouro de Tebogo não foi uma total surpresa.

Em Botsuana, ele já era a principal promessa desta edição dos Jogos de Paris, tendo sido o porta-bandeira da pequena delegação de 14 atletas na Cerimônia de Abertura. Na semifinal da prova, disputada no dia anterior, havia feito o melhor tempo (19s96).

Mas o velocista não quer o rótulo de ser o novo rosto do atletismo.

— Não posso ser porque não sou uma pessoa arrogante ou barulhenta como Noah, então acredito que ele é o rosto do atletismo — disse Tebogo, que largou o futebol por não ter perspectivas na carreira dentro de campo.

MARTIN BERNETTI/AFP

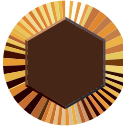
QUADRO DE MEDALHAS

RANKING DE PAÍSES:

Pos.	País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1°	EUA	30	38	35	103
2°	CHINA	29	25	19	73
3°	AUSTRÁLIA	18	14	13	45
4°	FRANÇA	14	19	21	54
5°	GRÃ-BRETANHA	13	17	21	51
6°	COREIA DO SUL	13	8	7	28
7°	JAPÃO	13	7	13	33
8°	HOLANDA	11	6	8	25
9°	ITÁLIA	10	11	9	30
10°	ALEMANHA	9	5	5	22
19°	BRASIL	2	5	8	15

CONFIRA O QUADRO DE MEDALHAS COMPLETO

DESTAQUES DO DIA E CHANCES DE MEDALHA

CANOAGEM VELOCIDADE
Isaquias Queiroz
6H30 E 8H40
C1 1000m
Semifinal e Final
84%

GINÁSTICA RÍTMICA
Bárbara Domingos
9H30
Individual geral - Final
20%

ATLETISMO
Alison 'Piu' dos Santos

16H45
400m com barreiras - Final
96%

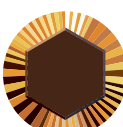
VÔLEI DE PRAIA
Ana Patrícia e Duda x Melissa e Brandie-CAN

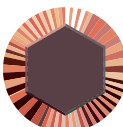
17H30
Feminino - Final
81%

MAIS PROGRAMAÇÃO

MARATONA AQUÁTICA
Guilherme 'Cachorrão' Costa

2H30
10km - Masculino

TAEKWONDO
Henrique Marques

4H45
Masculino 80kg - Oitavas de final
Finais ao longo do dia

WRESTLING
Giullia Penalber

6H
Feminino 57kg - Repescagem
Disputa do bronze a partir de 13h15

TAEKWONDO
Caroline Santos

6H36

Feminino 67kg - Oitavas de final
Finais ao longo do dia

ATLETISMO
Almir dos Santos

15H13
Final do salto triplo

O GLOBO reuniu 50 especialistas que avaliaram 92 possibilidades de pódio do Brasil. Veja a programação e os prognósticos dos brasileiros que estarão na ativa entre as 6h de hoje e as 6h de amanhã

TAEKWONDO

O NETINHO CRESCEU E VIROU MEDALHISTA

Promessa do taekwondo quando jovem, brasileiro aproveita repescagem e conquista o bronze

WANDER ROBERTO/COB

Focado. Netinho (de azul) tenta o golpe contra o espanhol Javier Pérez Polo na disputa da medalha de bronze

O taekwondo traz uma mensagem incomum no esporte: não guardar mágoa do rival que o venceu. Uma vez derrotado antes da disputa por medalhas, a modalidade obriga a torcer para o algoz avançar até a final. Só assim você pode participar da repescagem. Foi o que ocorreu com Edival Pontes Neto, o Netinho. O brasileiro caiu ontem na primeira luta em Paris. Mas não desperdiçou a nova oportunidade e seguiu até a conquista do bronze na categoria até 68kg.

A vitória que lhe rendeu a medalha foi sobre o espanhol Javier Pérez Polo, por 2 a 1. Mas sua caminhada começou com derrota (2 a 1) para Zaid Abdul Kareem. Como o jordaniano avançou à decisão (terminaria com a prata), Netinho pôde ir à repescagem. Ali, ganhou dois presentes: a segunda chance e a oportunidade de se vingar de um antigo algoz — porque mesmo no taekwondo isso é possível.

Na repescagem, Netinho encarou Hakan Reçber, o mesmo que o derrotara nos Jogos de Tóquio. Três anos depois, o brasileiro teve sua revanche sobre o turco e o eliminou, classificando-se para a disputa do terceiro lugar contra Pérez Polo.

— Finalmente essa medalha é minha. Tenho 20 anos de taekwondo e estava me sentindo no meu auge. Quando perdi a primeira luta, não entendi e perguntei a Deus o que estava acontecendo. Mas quando ganhei do turco, abriu uma luz na minha cabeça e falei que seria medalhista de bronze — comentou Netinho, que se tornou o terceiro brasileiro medalhista olímpico no esporte (depois dos bronzes de Maicon de Andrade, na Rio-2016; e Natália Falavigna, em Pequim-2008).

Saber aproveitar as novas chances que a vida lhe dá é uma característica do paraibano de 26 anos, de altos e baixos na carreira esportiva e na vida pessoal. O mundo do taekwondo já conhecia seu potencial desde 2014, quando o então jovem de 16 anos sagrou-se campeão mundial júnior na categoria até 74kg. Naquele mesmo ano, conquistou a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos da Juventude, em Nanquim, na China.

Sua história no taekwondo começou cedo, aos 7 anos. Aos 10 já era faixa preta.

A falta de estrutura o fez sair de sua cidade, João Pessoa. Edival não tinha acesso ao colete eletrônico, por exemplo, e só conseguia treinar três vezes por semana. Foi inicialmente para Brasília, e depois se estabeleceu em Rio Claro (SP). Hoje, vive em Itaboraí (RJ).

Sua estreia em Olimpíadas foi em Tóquio, em 2021, onde caiu para o turco. Netinho tinha tudo lutar por medalha: fora ouro no Pan de Lima-2019 e vinha conquistando pódios nos Grand Prix da modalidade. Mas uma adversidade apareceu em seu caminho: a morte do pai menos de um ano antes.

SUSPENSO POR DOPING

Loidmar Pontes fora seu maior incentivador e quem interveio nas duas vezes em que pensou em abandonar a carreira. "Para mim você é um campeão. Mas, a partir do momento em que desistir, você passa a ser um perdedor", dizia ao filho.

A medalha olímpica era também uma forma de homenagear o pai. Para levar essa meta à frente, voltou à melhor forma e foi vice-campeão mundial em 2022. Mas precisou enfrentar novo um obstáculo: a suspensão por doping no fim do ano passado.

Netinho retornou em fevereiro deste ano, a tempo de buscar a vaga olímpica e não abandonar o sonho de dedicar a medalha ao pai. Promessa cumprida.

— Essa medalha é justamente para ele, que foi um guerreiro. Meu herói — disse à TV Globo.

ATLETISMO

MIRIAM JESKE/COB

Voa, Piu! Atleta brasileiro (de verde) vai tentar melhorar o tempo da semifinal para subir ao pódio

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

A NOVA PROVA NOBRE DO ATLETISMO MUNDIAL

Com Piu entre favoritos, 400 metros com barreiras chamam atenção após recordes quebrados em Tóquio

As cenas vistas no Estádio Olímpico de Tóquio, em 3 de agosto de 2021, ainda ecoam forte no mundo do atletismo. Aquele dia mudou o paradigma dos 400 metros com barreiras, graças a Karsten Warholm, Rai Benjamin e Alison dos Santos, trio que subiu ao pódio e chocou o mundo e a si mesmos ao realizarem marcas que quebrariam o então recorde mundial. Prevaleceram os 45,94s do norueguês, que conquistou o ouro e puxa a fila de uma prova que se candidata a mais nobre da atualidade, com decisão às 16h45 (horário de Brasília) de hoje, no Stade de France.

Ainda é difícil tirar o posto dos 100 metros rasos, a mais rápida e chamativa do atletismo mundial, entre homens e mulheres, mas a competição que tem o brasileiro Piu como um dos favoritos subiu muito de nível nos últimos anos, e nunca pareceu tão emocionante.

Em sua versão mais veloz em todos os tempos, teve os três primeiros correndo abaixo dos 47 segundos — Benjamin foi prata (46s17), e Alison, bronze (46s72). As marcas teriam sido suficientes para vencer o ouro em todas as outras Olimpíadas, e foram melhores que os 46s78 do americano Kevin Young, que venceu em Barcelona-1992 e deteve o recorde mundial por 29 anos.

Entre novas corridas, estratégias e lesões, os três continuaram esticando a corda e se forçando a melhorar. Campeão mundial em julho de 2022, Piu correu para 46s22, a melhor marca do ciclo olímpico. Ano passado, porém, Warholm retomou a coroa da prova.

Por isso, entrará na pista com o ligeiro status de favorito ao ouro, carregando a “pressão” de ter vencido em Tóquio, e nunca mais ter repetido um tempo próximo ao daquela final. Apesar disso, foi o melhor das semifinais (47s67).

Personagem carismático fora das pistas, Alison voltou de uma lesão no joelho direito — que o fez passar por uma operação — conquistando a etapa de Oslo da Liga Diamante. Porém, a melhor marca do ano pertence a Benjamin: 46s46.

OS FINALISTAS E SEUS TEMPOS EM PARIS

(entre parênteses, a melhor marca na carreira)

Atleta	Tempo em Paris	Melhor marca
Karsten Warholm (NORUEGA)	47s67	(45s94)
Clement Ducos (FRANÇA)	47s85	(47s69)
Rai Benjamin (EUA)	47s85	(46s17)
Alison dos Santos (BRASIL)	47s95	(46s29)
Kyron McMaster (ILHAS VIRGENS BRITÂNICAS)	48s15	(47s08)
Rasmum Magi (ESTÔNIA)	48s16	(47s82)
Abderrahman Samba (CATAR)	48s20	(46s98)
Roshawn Clarke (JAMAICA)	48s34	(47s34)

INTRUSO

O brasileiro ainda precisa mostrar um desempenho à altura do seu posto de favorito nestas Olimpíadas. Na quarta-feira, ele não foi um dos dois líderes de sua bateria, e avançou por ter um dos melhores tempos — foi o quarto geral. Apesar da empolgação com que chegou a Tóquio, admite a necessidade de melhora para estar, no mínimo, entre os três melhores.

— Eu sei que podia ter feito melhor na semi. E como a gente trabalha com o corpo, somos atletas, é o corpo humano, às vezes acontece o que a gente quer, às vezes não.

Principalmente, porque, à moda da literatura francesa, os Três Mosqueteiros — romance de Alexandre Dumas (1844) — dos 400m com barreiras viram surgir um D’Artagnan na competição. O também francês Clément Ducos (47s85) desbancou Piu e surge agora como candidato ao pódio.

Ducos tem 23 anos e corre pela Universidade do Tennessee, dos EUA. Como atua apenas em provas deste nível, passou por baixo do radar. Mesmo assim, tem registros de algumas corridas na casa dos 47 segundos.

— Quem conhece as provas, não se surpreenderia com o tempo que fiz — disse Ducos. — Talvez o Alison não esteja na mesma forma de antes. Estou confiante para ganhar uma medalha na final.

Em 2021, outros corredores que voltam à final, como Kyron McMaster (Ilhas Virgens Britânicas) e Rasmus Magi (Estônia) bateram os recordes de seus países. A promessa é de mais um evento de elite em Paris.

CANOAGEM

ALEXANDRE MASSI
Enviado Especial
alexandre.massi.rpa@oglobo.com.br
PARIS

APÓS ÚLTIMO LUGAR NO C2 500M, ISAQUIAS DEFENDE OURO NA PROVA INDIVIDUAL

Atual campeão olímpico no C1 1.000m, canoísta baiano precisa superar frustração para buscar, hoje, sua quarta medalha nos Jogos: ‘único jeito é levantar a cabeça’

Isaquias Queiroz sempre disse que iria buscar dois ouros em Paris-2024. Dono de quatro medalhas, seu objetivo não era nada modesto: tornar-se o maior medalhista olímpico do Brasil. Este sonho, no entanto, terá que esperar. Ontem, ele e Jacky Godmann terminaram em último lugar na final do C2 500m. Hoje, o baiano de Ubaitaba volta à Vaires-sur-Marne para mais uma final. Será que desta vez vai dar pódio?

Um alento para Isaquias é a certeza de que sua prova forte é o C1 1.000m. O resultado no C2 500m pouco altera seu planejamento e expectativas na competição individual da qual é o atual campeão olímpico.

— Estou preparado para o C1. O único jeito é levantar a cabeça. Agora não tem jeito, tem que ir com tudo. A prova vai estar doída, difícil — disse, visivelmente abatido.

O mau resultado de ontem pode ser explicado por uma série de fatores, a começar pelo último ciclo olímpico. Tanto Isaquias quanto Jacky passaram boa parte da temporada 2023 afastados da seleção brasileira. Isaquias sempre se concentrou no individual e, com a proximidade dos Jogos, passou a treinar a dupla duas vezes por semana. Inclusive, a dupla inicial de Jacky seria Filipe Vieira, mas o campeão olímpico foi melhor nos treinos.

Além disso, nenhum dos dois fez um planejamento adequado para o C2, o que se mostrou temerário, já que a prova de 500m é de explosão, exige esforço máximo, muita potência e condicionamento físico.

MIRIAM JESKE/COB

Decepção. Isaquias Queiroz (à direita) e Jacky Godmann foram os últimos na na final do C2 500m

— Isaquias admitiu que eles começaram muito forte, mas se cansaram ao longo do percurso. Os chineses Hao Liu e Bowen Ji levaram o ouro (1min39s48); os italianos Gabriele Casadei e Carlo Tacchini, a prata (1min41s08); e os espanhóis Joan Antoni Moreno e Diego Dominguez, o bronze (1min41s18). Os brasileiros marcaram 1min42s58.

BRASILEIRA NA SEMIFINAL

Hoje será um novo dia. E a diferença de técnica entre uma categoria e outra é muito grande. Isaquias pode conquistar um feito inédito, já que o segundo ouro aos 30 anos nunca aconteceu no C1 1000m. Ir ao pódio também é raro. A favor do brasileiro está o fato de que os principais concorrentes estão na mesma faixa etária.

Tia de Jacky Godmann, Valdenice Conceição ficou em segundo na sua bateria e se classificou para a semifinal do C1 200m, amanhã, às 6h40.

PARIS 2024
EDITOR-CHEFE: Thales Machado COORDENADOR E EDITORES ASSISTENTES João Pedro Fonseca; Bernardo Araujo, Carla Felícia, Felipe Siqueira, Renan Damasceno, Renato de Alexandrino e Sanny Bertoldo REPÓRTERES EM PARIS: Alexandre Massi, Carol Knoploch e Tatiana Furtado
REPÓRTERES: André Zajdenweber, Breno Angrisani, Cayo Pereira, Davi Ferreira, Diogo Dantas, João Pedro Fragoso, João Vitor Costa, Júlia Cople, Letícia Lopes, Lucas Altino, Lucas Ribeiro, Luciano Ferreira, Maíra Rubim, Rafael Oliveira, Thayssa Rios e Vitor Seta. Arthur Falcão, Laura Mariano e Lucas Guimarães (estagiários)
EDITOR EXECUTIVO VISUAL: Alessandro Alvim PROJETO GRÁFICO: Gustavo Amaral e Pablo Tavares DIAGRAMAÇÃO: Gustavo Amaral, Pablo Tavares e Télio Navega.

ESPORTE NA MENTE
CANSAÇO

PERNAS, PULMÕES E FORÇA MENTAL

Pesquisas decifram o funcionamento do cérebro em atletas de provas de resistência, como a maratona

TATIANA FURTADO
Enviada especial
tatiana.furtado@oglobo.com.br
PARIS

"Correr uma maratona" virou sinônimo de cumprir tarefas longas, extenuantes e que exigem muito do corpo e da mente. Algo quase sobre-humano. Mas como tantos conseguem completar as provas de rua pelo mundo? Ou mais, correr os 42km em duas horas, como o recordista mundial Eliud Kipchoge, que buscará o inédito tricampeonato olímpico no domingo nas ruas de Paris? A prova masculina será amanhã, às 3h (de Brasília). A feminina será no domingo, também às 3h.

A resposta, ao que tudo indica, está no cérebro. A neurociência apresenta caminhos para compreender como ele age, reage e se modifica a fim de manter o atleta correndo por horas em treinamentos e competições sem "quebrar" ou simplesmente desistir.

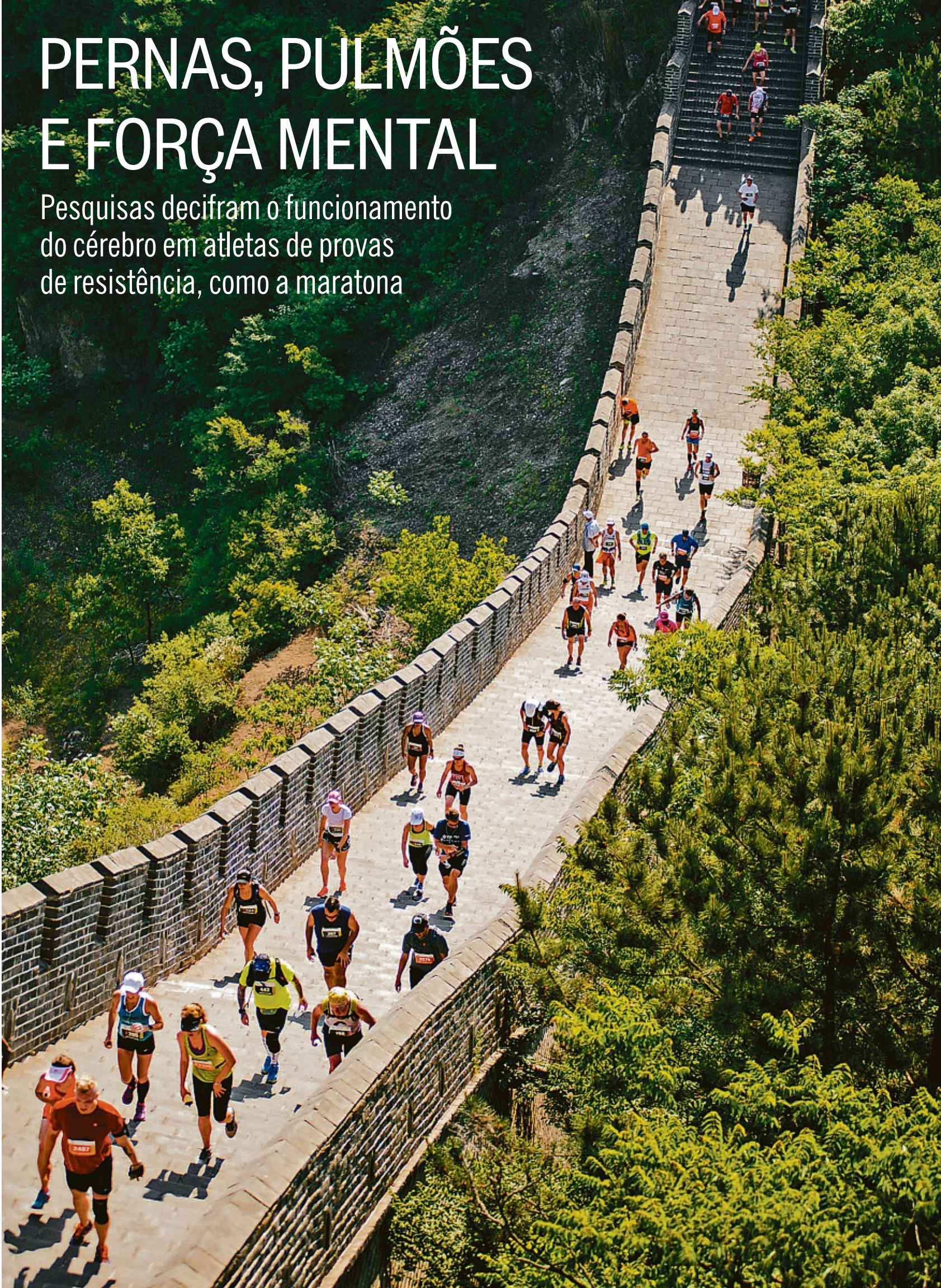
Estudos recentes têm monitorado os cérebros de corredores de longa distância antes e depois das corridas —ainda não é possível realizar exames complexos de imagem ao longo da prática. As chamadas provas de *endurance* (resistência) aumentam as substâncias branca e cinzenta do órgão, e proteínas como a BDNF (fator neurotrófico derivado do cérebro), que melhoram a conexão entre diferentes áreas do cérebro, a formação de novos neurônios, percepção e adaptações mais rápidas e eficientes.

MENTE E CORPO INTEGRADOS

O neurocientista Eduardo Portugal aponta que os atletas de alto nível, pela frequência de intensidade de treinamentos de resistência e as competições, desenvolvem a nível cerebral a capacidade de regular o corpo para responder a todos os estímulos, internos e externos. Seja à dor física ou à chuva ou calor extremo.

—Nosso cérebro é plástico. Ele se adapta ao estímulo até que aquilo vire um hábito. Diferentemente do que se achava há um século, mente e corpo são integrados. Tudo o que o corpo produz é sinalizado para o sistema nervoso central. E a repetição constante daquele treinamento induz à adaptação. Por isso, o atleta sabe para onde direcionar o foco —diz Portugal, professor da UFRJ e coordenador do Laboratório de Psicofisiologia do Exercício (LaPE/UFRJ) e do Laboratório de Biometria (Ladebio/UFRJ).

Aos 39 anos, Kipchoge segue favorito. Além dos muitos benefícios da ciência do esporte no prolongamento das carreiras dos atletas, o queniano tem a maturidade a seu favor, que fortalece outro aspecto fundamental para esportes de longa duração: a resiliência.

—Uma das definições da resiliência é a capacidade de lidar com situações adversas e retornar ao estado inicial rapidamente. Um corredor experiente tem mais de uma década de treinamento, então essa capacidade é muito grande. O atleta mais experiente tem o processo reflexivo, que é determinante para a adesão e continuidade no esporte, bem trabalhado. Ele sabe que precisa fazer aquilo seja para ter melhor saúde, um melhor tempo, a autoeficácia, recompensas, premiações... — explica Eduardo Portugal.

BRONZE DE VANDERLEI

É comum ver fundistas migrarem para a maratona ao longo da carreira. A juventude está mais ligada à impulsividade, algo que vai totalmente na contramão das necessidades de um maratonista ao longo das mais de duas horas de prova.

—Normalmente, quando se é mais jovem, se é mais impulsivo e se tem menos capacidade de autorregulação. Além disso, com a idade a pessoa acumula um volume maior de treinamentos, que desenvolve capacidade maior de perdurar no esforço — diz Flora Finamor Pfeifer, cientista comportamental.

Vanderlei Cordeiro de Lima resume bem o que é ser resiliente. Em Atenas-2004, ele liderava a maratona a sete quilômetros do fim, quando o ex-padre irlandês Neil Horan invadiu a pista e o empurrou para fora da corrida. Vanderlei foi ajudado por um espectador e retornou à prova ainda na liderança. Mas, no fim, foi ultrapassado por dois competidores e ficou com a medalha de bronze.

Um contratempo que, para muitos, teria significado o fim do sonho olímpico. Para Vanderlei, só o atrapalhou na questão física, pelo tempo perdido e pela interrupção do ritmo de corrida. A mente se manteve no objetivo.

—Para mim, não foi difícil sair daquela situação e voltar para a corrida. Claro que, fisicamente, eu estava muito comprometido. Mas a questão emocional foi determinante. Na minha preparação para Atenas-2004, procurei mentalizar todos os dias nos treinamentos a prova. Coloquei um filme na minha cabeça como se estivesse em Atenas. Acredito que, naquele momento, o filme que passei tantas vezes na cabeça me ajudou a permanecer —conta Vanderlei.

Corredores do nível de Vanderlei e Kipchoge, por exemplo, têm a experiência de saber trabalhar no limite da intensidade para não "quebrar" no fim da prova. Portugal explica que a demanda de energia do cérebro durante a corrida é muito grande, especialmente para as áreas motoras.

Os atletas de elite treinam a fim de manter uma constância de ritmo para não ter as funções cognitivas afetadas e, assim, poderem tomar decisões acertadas caso aconteçam intercorrências ao longo da prova

—Pesquisas mostram que se o corredor ultrapassar a intensidade a que está acostumado, o cérebro vai redistribuir a energia das áreas do pré-frontal, que estão ligadas à cognição e ao controle inibitório, para as áreas motoras. Ou seja, ele não consegue ter pensamentos complexos; um replanejamento de estratégia ou algo do tipo vai ser difícil —diz o neurocientista.

CÉREBRO TREINADO

Vanessa Protasio, psicóloga e corredora amadora, ressalta a importância de o maratonista treinar não apenas a parte física.

—Durante a corrida, o cérebro está constantemente monitorando seu corpo, ajustando o ritmo e refazendo a estratégia conforme necessário para manter a eficiência. O corpo e a mente continuam a trabalhar em consonância. Um cérebro bem treinado é tão importante quanto um corpo (e uma mente) em forma — declara ela.

MATT KARWEN/ALBATROS TRAVEL/DIVULGAÇÃO

Tudo na cabeça. Maratona na Muralha da China: cérebro ajuda na administração da energia

DREAM TEAM SOFRE, MAS VAI À FINAL

O supertime de basquete dos Estados Unidos ficou atrás do placar na semifinal contra a Sérvia por mais de 75% do jogo, mas acabou vencendo por 95 a 91 e vai enfrentar a França na decisão do ouro olímpico. Lebron James, Stephen Curry, Joel Embid e outros astros da NBA tiveram problemas com os sérvios e chegaram a ficar 17 pontos atrás no placar, mas conseguiram a virada nos minutos finais. A Sérvia, de Nikola Jokic (também astro da NBA), disputa o bronze com a Alemanha. Os dois jogos acontecem amanhã.

ANA MARCELA AMARGA O QUARTO LUGAR

Mais uma promessa de medalha do Brasil acabou os Jogos Olímpicos de Paris-2024 fora do pódio: a nadadora Ana Marcela Cunha, medalha de ouro em Tóquio na maratona aquática, terminou em 4º lugar na prova de 10km. O pódio foi formado pela holandesa Sharon van Rouwendaal, seguida pela australiana Moesha Johnson e pela italiana Ginevra Taddeucci, nesta ordem. A outra brasileira na prova, Viviane Jungblut terminou na 11ª colocação. As duas nadaram no Rio Sena, liberado apesar das águas impróprias.

VELA BRASILEIRA FICA SEM PÓDIO DEPOIS DE 32 ANOS

O kitesurfista Bruno Lobo era a última esperança de um pódio brasileiro na vela, um dos esportes que mais renderam medalhas ao país em Jogos Olímpicos. No entanto, ele não avançou até a final de sua modalidade, e o Brasil encerra a Olimpíada de Paris-2024 sem medalha na vela, o que não acontecia desde os Jogos de Barcelona, na Espanha em 1992. De lá para cá, atletas como Torben Grael, Robert Scheidt e a dupla Martine Grael/Kahena Kunze sempre garantiram pódios verde-amarelos.

VÔLEI DE PRAIA

ALEXANDRE MASSI
Enviado especial
alexandre.massi.rpa@edglobo.com.br
PARIS

GASPAR NÓBREGA/COB

Em êxtase. Únicas sobreviventes do vôlei de praia nos Jogos, Duda e Ana Patrícia podem conquistar segundo ouro olímpico das mulheres na modalidade

ANA PATRÍCIA E DUDA A UM JOGO DO OURO

Dupla revive parceria vitoriosa de dez anos e faz final do vôlei de praia, hoje, contra canadenses

Ana Patrícia e Duda Lisboa colocaram o Brasil novamente em uma final olímpica de vôlei de praia após oito anos. A dupla, que derrotou ontem as australianas Mariafe e Clancy por 2 sets a 1 (20/22, 21/15 e 15/12), decide o ouro com as canadenses Melissa e Brandie hoje, às 17h30 (de Brasília).

Em Paris-2024, a dupla segue invicta, com seis vitórias. Se conquistar o ouro, repetirá a façanha de Jackie Silva e Sandra Pires, únicas brasileiras campeãs olímpicas de vôlei de praia, em Atlanta-1996. Seria a consagração de duas atletas que, na última década, passaram por grandes transformações. Cada uma à sua maneira. E que se reencontraram em suas melhores versões.

—Vejo que a Ana Patrícia teve uma mudança de chave muito grande na parte mental. O que ela foi bombardeada no outro ciclo olímpico, as pessoas falando coisas que não tinham nada a ver. E ela conseguiu entender quem ela é: uma pessoa boa, que luta muito, quer fazer o melhor e acreditou em seu potencial. Quem conhece a Paty sabe quem ela é de verdade e capaz de tudo — afirma Duda, de 26 anos.

PERFIS OPOSTOS

Ana Patrícia devolve os elogios. Segundo ela, Duda é a melhor que poderia ter.

— Acho que podemos comparar a Duda com um sistema que só vai sendo atualizado e melhorado. Porque ela sempre foi muito boa e amadureceu muito sem perder as características boas: é meninona, brincalhona no momento certo, e que cresceu com uma grande responsabilidade, sem perder a humildade e se deslumbrar. Às vezes, as pessoas dizem que eu sou a melhor do mundo, mas respondo: "não, é a Duda". Não nasci para carregar essa responsabilidade, serei a melhor parceira do mundo e já estou muito feliz com isso – diz Ana Patrícia, que também tem 26 anos.

A medalha de prata já está garantida, coroando um trabalho que teve início ainda há mais tempo, em 2014. À época, a Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) precisava montar uma parceria para representar o país nos Jogos Olímpicos da Juventude, em Nanjing (China), e decidiu juntar um dos maiores talentos que já surgiram nas areias com uma jovem que estava iniciando na modalidade, mas que impressionava pela estatura.

Duda é sergipana, filha da ex-atleta Cida, e vive o vôlei de praia desde criança. Ainda adolescente, já se destacava pela técnica acima da média e por dominar todos os fundamentos. Ana Patrícia, por sua vez, nasceu bem longe do litoral: é natural de Espinosa, norte de Minas Gerais. Na infância, sempre sofreu bullying por conta da altura e foi desenvolvendo um complexo de inferioridade. Com perfis totalmente opostos, a dupla tinha tudo para não se entrosar. Mas a aposta acabou dando certo.

— Quando fomos disputar os Jogos Olímpicos da Juventude, eu tinha apenas três meses de vôlei. Pegaram uma bola e disseram: "você vai ter que jogar". E a Duda me abraçou desde sempre, sem nunca me deixar desistir — conta Ana Patrícia.

A medalha de ouro em Nanjing-2014 veio com menos de cem dias de trabalho e foi o impulso que as duas precisavam para seguir suas carreiras. Juntas, conquistaram ainda o bicampeonato mundial sub-21, em 2016 e 2017.

Na transição para a categoria adulta, decidiram formar parcerias com atletas experientes em busca do sonho olímpico. Duda foi convidada para jogar ao lado de Ágatha, prata na Rio-2016, que acabara de romper a dupla com Bárbara Seixas, enquanto Ana Patrícia se uniu a Rebecca. Os aprendizados foram inúmeros, dentro e fora de quadra, e o principal objetivo de ambas foi alcançado: disputar os Jogos de Tóquio-2020, logo em seus primeiros ciclos na categoria adulta.

OUTRAS EXPERIÊNCIAS

As duas, no entanto, não imaginavam que entrariam para a história com uma marca negativa: o vôlei de praia feminino do Brasil não conquistou uma medalha sequer naquela edição, o que jamais havia ocorrido desde a inclusão da modalidade no programa olímpico, em Atlanta-1996.

— Começamos a jogar juntas há dez anos, e acho que foi muito importante para a nossa carreira ganhar essa experiência com a Ágatha e a Rebecca. Voltamos mais fortes, pudemos entender realmente o que são as Olimpíadas, para não chegarmos aqui cruas, sem sabermos nada sobre o evento. Então, posso dizer que jogar com outras pessoas e depois nos juntarmos novamente foi incrível e deu certo. Estamos agora em uma final olímpica — analisa Duda.

O retorno da dupla ocorreu após os Jogos de Tóquio-2020. Além dos resultados abaixo do esperado no Japão, Duda viu Ágatha interromper provisoriamente a carreira para se tornar mãe, enquanto Ana Patrícia e Rebecca já não estavam na mesma sintonia como parceria há algum tempo.

Ao longo destes três anos, Duda e Ana Patrícia recuperaram o entrosamento das categorias de base, passaram a treinar em Uberlândia (MG), nas dependências do Praia Clube, e conquistaram muitos títulos: em 2022, se sagraram campeãs mundiais em Roma; e, no ano seguinte, além do vice-campeonato mundial no México, foram medalhistas de ouro nos Jogos Pan-americanos de Santiago.

VÔLEI

CAROL KNOPLOCH
Enviada Especial
carolk@sp.oglobo.com.br
PARIS

FRUSTRADA, SELEÇÃO VAI DISPUTAR O BRONZE

Equipe feminina de vôlei, que chegou à semifinal sem perder sets, é eliminada pelos EUA e briga por pódio amanhã, contra a Turquia

"Triste é sair daqui sem medalha, sem nada". A frase é do técnico da seleção feminina de vôlei, José Roberto Guimarães, dita logo após a derrota do Brasil para os Estados Unidos por 3 sets a 2 (23/25, 25/18, 15/25, 23/19 e 11/15), ontem, pelas semifinais dos Jogos de Paris. Com o resultado, o Brasil disputará o bronze, amanhã, a partir das 12h15 de Brasília, contra a Turquia, que perdeu para a Itália por 3 a 0 (25/22, 25/19 e 25/22). A final, entre EUA e Itália, será no domingo, às 8h.

—Claro que a expectativa era o ouro, mas estamos representando o nosso país. O ouro não deu, o jogo foi pegado, fizemos o nosso melhor e caímos. Caímos de pé. E agora o que nos resta é buscar a medalha de bronze. E a gente tem que valorizar muito. Para mim, é importante sair da competição com vitória — afirmou o treinador, que sabe que a parte psicológica será o mote dessa última partida. — É uma frustração, mas a vida é assim.

Zé Roberto lembrou que a Turquia nunca jogou uma final olímpica, e que talvez a frustração do rival possa ser ainda maior do que a das brasileiras. Porque é esse o sentimento geral. Thaísa e Gabi, dois dos mais importantes pilares da seleção, disseram que, para elas, o bronze era pouco — a seleção, que em Tóquio-2020 foi prata, perdendo justamente para os Estados Unidos, chegou em Paris acreditando no ouro.

— Não era esse o meu objetivo, nunca foi. Não foi para isso que eu vim. Mas, independentemente disso, vou dar o meu melhor para estar no pódio, porque esse time merece — disse Thaísa, a única bicampeã olímpica do time. — Querendo ou não, é uma medalha olímpica, um pódio, mas acho que a gente merecia estar na final, merecia o ouro demais.

PATRICIA DE MELO MOREIRA/AFP

Fim do sonho. Após perder ouro para EUA em Tóquio, brasileiras param de novo diante das americanas

O Brasil chegou à semifinal olímpica invicto, sem perder sets. Mas com uma atuação inconstante, não conseguiu superar os Estados Unidos, seleção que nos últimos cinco anos tem retrospecto melhor de vitórias.

Capitã do time, Gabi também não escondeu a decepção. Considerada uma das melhores pontas do mundo, ela reconheceu que não fez uma boa partida (marcou um ponto em 11 tentativas no primeiro set, mas se destacou na defesa) ontem. Prata na Olimpíada de Tóquio, ela considerava esta "a Olimpíada da vida".

— Tenho noção de que grande parte dessa derrota passa por mim, por não ter começado efetiva no ataque, por não ter conseguido ajudar no contra-ataque. Sei que, por ser uma referência, acabei desestabilizando o time — lamentou.

— Concordo totalmente com a Thaísa. Merecíamos não só disputar a final, merecíamos o ouro. Mas essa equipe não merece sair daqui sem medalha. A gente vai jogar com muita, muita raiva, e com muita, muita vontade.

esporteglb@oglobo.com.br

HORA DE MUDAR A HISTÓRIA

Depois de 16 anos, estamos de volta a uma final olímpica, e mais uma vez para fazer história. Dessa vez, porém, penso que a seleção vai escrever um final diferente.

Nos dois momentos em que chegamos à decisão dos Jogos Olímpicos, em Atenas-2004 e Pequim-2008, também encaramos as americanas. Por isso, acredito que essa final em Paris-2024 tem também um gostinho a mais, por ser contra adversárias que já conhecemos e que nos tiraram o ouro em duas oportunidades.

Há uma clara mudança de postura da nossa seleção. As meninas entenderam que têm que jogar juntas, ser uma pela outra dentro de campo e acreditar e lutar até o fim. Foi assim que conseguimos chegar às últimas duas finais olímpicas: jogando juntas.

As ausências acabaram servindo como mais um combustível para a equipe, como a saída da Tamires, que se lesionou (*ela sofreu um rompimento ligamentar do tornozelo direito*).

No caso da Marta, vejo o que aconteceu como um excesso de vontade por parte dela. Marta nunca foi uma jogadora maldosa. Provavelmente ela só viu a bola e quis afastá-la da forma que podia, acabou não vendo a adversária e a acertou em cheio. E a regra tem que ser cumprida.

Creio que, agora, elas estejam jogando por ela e para ela, para que ela não encerrasse seu ciclo na seleção desta forma, ainda mais com uma história tão bonita na modalidade.

Mas não só isso. A ausência da Antônia Silva também é muito expressiva (*a lateral direita fraturou a fíbula na partida contra a Espanha na primeira fase*). Ela é uma líder dentro da equipe, anima muito o grupo, é brincalhona, positiva, e a entrega dela dentro de campo acaba influenciando as outras positivamente.

São ausências causadas porque elas se entregaram ao máximo, e as companheiras viraram a chavinha, entraram na briga e entenderam o que de fato é jogar futebol numa olimpíada: entregar uma pela outra.

> ***Foi assim que conseguimos chegar às últimas duas finais olímpicas: jogando juntas***

Nossas meninas entenderam o que tem que ser feito para enfrentar as americanas. Encararam duas seleções que, particularmente, para mim, estavam melhores, mais fortes dentro da competição. Enfrentaram as anfitriãs, jogando contra a torcida também, o que faz muita diferença, e passaram. Já contra a Espanha, fizeram o jogo ficar fácil, pareciam nem reconhecer que estavam contra as atuais campeãs mundiais.

As americanas não estão tão fortes como antigamente, mas futebol é futebol. Acho que o Brasil entendeu que tem que estar focado do início ao fim e entregar o seu máximo para mudar essa história.

O Brasil não pode relaxar, e isso é característica nossa, de às vezes dar uma relaxada — foi assim que sofremos os dois gols. Temos que nos manter motivadas do começo ao fim para não ter surpresas. Se possível, fazer como contra a Espanha: sair à frente no placar, obrigar as adversárias a correr mais, se expor mais, e explorar esse espaço. Jogar com inteligência. Acredito que o Arthur conseguiu fazê-las entender o que precisava ser feito nesses últimos dois jogos, e é manter isso para a grande final. Não só eu, mas várias outras atletas se sentirão representadas com essa possível e esperada medalha de ouro no peito.

** A ex-jogadora, com três Olimpíadas, incluindo duas medalhas de prata (2004 e 2008) no currículo, é a quinta de uma série de mulheres olímpicas convidadas pelo GLOBO a serem colunistas nos Jogos de Paris.*

GASPAR NÓBREGA/COB/06-08-2024

Atacante. Gabi Portilho comemora gol sobre a Espanha

BREAKING

LITTLE SHAO/RED BULL CONTENT POOL/21-10-2023

Olho nela. A b-girl Dominika Banevic, da Lituânia, é a atual campeã mundial e favorita ao ouro

CRIATIVIDADE E MUSICALIDADE NO ESPORTE ESTREANTE

Única novidade no programa dos Jogos de Paris, breaking reúne 16 mulheres e 16 homens e terá suas primeiras disputas hoje

LUCAS RIBEIRO
lucas.ribeiro.rpa@oglobo.com.br

O único esporte estreante no programa dos Jogos Olímpicos de Paris-2024 entrará em ação hoje na Place de la Concorde. O breaking é um estilo de dança urbana criado em Nova York, na década de 1970, nas *block parties* (festas de quarteirão). Inspirada na cultura hip-hop, a modalidade é uma das apostas para atrair um público mais jovem aos Jogos com movimentos acrobáticos e técnicos dos b-boys e b-girls (homens e mulheres que praticam o esporte). Após a primeira aparição na Olimpíada da Juventude de Buenos Aires, em 2018, o breaking garantiu sua presença como novidade olímpica na capital francesa.

Ao todo, há 16 competidores tanto no masculino quanto no feminino, que abre os trabalhos a partir das 11h (de Brasília). A final está marcada para às 16h15. Os homens entram em ação amanhã.

Os dançarinos farão três apresentações de um minuto em batalhas individuais, conforme os estilos musicais do DJ e MC (mestre de cerimônias), que são uma espécie de comandantes do espetáculo. Os competidores não sabem qual música será colocada pelo DJ. Nesse momento, eles precisam improvisar com criatividade à medida que os juízes avaliam cinco critérios, como técnica, execução, musicalidade, vocabulário (a variedade dos movimentos) e originalidade.

SEM BRASILEIROS

Além das notas, os árbitros sinalizam com um controle digital "deslizante" quem está vencendo o confronto no momento. Cada categoria representa 20% da pontuação final. Os movimentos envolvem acrobacias com os pés, cambalhotas e giros de cabeça para baixo.

Na fase classificatória, 16 competidores de cada categoria se dividem em quatro grupos para duelarem entre si. Os dois primeiros colocados avançam às quartas de final, que passa a ser em sistema eliminatório. Com base no ranking da etapa preliminar, os confrontos se desenham do primeiro ao último classificado até a final.

Apesar do destaque no breaking, o Brasil não terá representantes na primeira participação olímpica da modalidade. Leony Pinheiro e Mayara Collins disputaram o Pré-Olímpico em Budapeste, na Hungria, mas não conseguiram garantir suas vagas em Paris-2024.

Atuais campeões mundiais, o b-boy Victor Montalvo, dos Estados Unidos, e a b-girl Dominika Banevic, da Lituânia, são apontados como favoritos ao ouro no masculino e feminino, respectivamente.

Embora a estreia olímpica já represente uma conquista histórica, o breaking está fora da programação de Los Angeles-2028. Ao mesmo tempo, a Federação Mundial de Dança Desportiva aposta no sucesso da edição parisiense para entrar no programa dos Jogos de Brisbane, na Austrália, em 2032.

GINÁSTICA FOTO: GABRIEL BOUYS/AFP

O Brasil terá uma representante na final do individual geral da ginástica rítmica pela primeira vez na história. Bárbara Domingos teve a oitava melhor nota nos quatro aparelhos (bola, arco, maças e fita) entre as 24 concorrentes e garantiu uma vaga na decisão da modalidade, que será disputada hoje, às 9h30 (de Brasília). Mais cedo, às 5h, será disputada a classificatória por equipes. A final será amanhã, a partir das 9h.

MINHA MEDALHA
BEATRIZ SOUZA JUDÔ

RAFAEL BELLO/COB

'POSSO ENCHER A BOCA E DIZER QUE VIVI A MAGIA OLÍMPICA'

Beatriz Souza, medalhista de ouro no judô, descreve experiência única em Paris-2024 e se emociona com lembranças da avó

Conquista dupla. Beatriz Souza exibe bronze por equipes e ouro no individual

BEATRIZ SOUZA*
esporteglb@oglobo.com.br

O que vivi em Paris? Nem eu imaginava que seria assim, tão maravilhoso. Brilhei com a Monalisa! Verdade, gente. Fui ao Museu do Louvre, que sempre quis conhecer, e a galera enlouqueceu. Acho que sacaram que eu tinha vencido a Romane Dicko, ídola na França. Tirei várias fotos, o pessoal gritava e tudo o mais. Imagine: quem diria que eu, que sempre tive dificuldade para comprar roupas e sapatos do meu tamanho, desfilaria na passarela dos campeões, aos pés da Torre Eiffel? Chique, né? Já tinha escutado falar da tal magia olímpica, mas nunca havia tido a oportunidade de vivenciá-la. Paris-2024 foi a minha estreia olímpica e, de cara, conquistei duas medalhas: o ouro na minha categoria e o bronze por equipes.

No desfile dos atletas, que aconteceu no Trocadero, me senti a própria modelo. Estava me achando... Desfilei com a seleção brasileira de judô para mostrar ao público a nossa conquista. Que energia! E, claro, um desfile em Paris me fez lembrar de questões que já tive relacionadas ao meu corpo: "Por que eu não me amo? Qual o motivo?".

Sou grande e sei que esse tipo de beleza não é universal. Mas é para mim. O judô ajudou a me aceitar como sou. Afinal, meu corpo é meu instrumento de trabalho. Tenho de gostar dele, de mim. Maria Suelen, minha treinadora e ex-rival, me ajudou nesse processo de aceitação.

A partir desse momento, eu virei o meu próprio padrão de beleza. Sempre busquei ser saudável, tenho nutricionista, controlo o peso... Sou muito profissional. E isso me ajudou a me amar, a amar muito mais o meu corpo. Não há problema algum em ser gorda, alta ou forte. O importante é ter saúde. E isso eu levo para a minha vida.

Acontece que sempre fui grandona e, quando pequena, nem sempre era fácil lidar com isso. Na minha adolescência, me sentia um alien.

MONALISA EM SEGUNDO PLANO

Tinha dificuldade com coisas simples. Comprar roupa era uma síncope. Tinha insegurança em relação a isso. Até hoje é difícil. Parece que as pessoas querem ser enganadas. Tem loja em que as peças GG são, na verdade, do tamanho M. Eu tenho as costas largas, e essas GG não passam do meu braço. Já devíamos ter pensado nisso, nos preparado para todos os tipos de corpos. O mundo precisa evoluir nesse quesito.

Quando acho alguma roupa legal, compro várias. De cores diferentes. Eu amo blusas de alcinhas. Me pergunta se eu uso? Impossível. Olha o tamanho das minhas costas. As alças são curtas e me apertam. Parece que vão cortar meus ombros fora.

Tenho o pé grande, calço 41/42, e é quase impossível comprar sapatos. Tenho de pesquisar as lojas antes pela internet. Não é simplesmente ir ao shopping e escolher. Parece um absurdo mulheres calçarem mais de 40. E, quando acho um calçado que serve em mim, é o triplo do valor. Ei, olhem aqui: sou campeã olímpica, e o mundo ainda não está preparado para me receber.

Além do desfile, não vou esquecer o Museu do Louvre. Nossa, que lugar sensacional! Mergulhei em pura cultura, achei tudo incrível. E a Mona Lisa ficou em segundo plano mesmo. Levei minhas duas medalhas para uma reportagem e, quando a galera me reconheceu, começou a gritaria. Foi divertido.

Tudo isso é história para contar. Quando fecho os olhos e penso no exato momento da conquista do ouro, a imagem que vem à cabeça é o relógio da decisão, da última luta, contra a israelense Raz Hershko. Eu olhei o relógio zerado, era o fim. Ali, saquei que tinha acabado a competição. Em um segundo momento, realizei que era a luta do ouro.

Foi uma das melhores sensações que tive, mas não me peça para descrevê-la, porque não saberia. Eu sou campeã olímpica, eu sou campeã olímpica... E tenho de repetir várias vezes essa frase para me acostumar. Posso encher a boca e dizer que vivi a magia olímpica.

O dia da competição foi um dos melhores da minha vida, a forma como lutei, o jeito como coloquei em prática tudo o que havia treinado... Não falei antes, mas agora admito: quando entrei no corredor, embaixo da arquibancada, para a primeira luta, eu estava nervosa. O coração estava aceleradíssimo. Mas bastou avistar o tatame para me sentir em casa: "Cara, eu sei exatamente o que fazer aqui". Fui indo, entrei no ritmo da competição e não me toquei do atropelo *(ela não tomou nenhum ponto naquele confronto)*.

'OLHANDO POR MIM'

Essa experiência que vivi em Paris foi incrível, um sonho que achava impossível ou muito distante de ser conquistado. O mais especial foi estrear com medalha de ouro.

Dediquei o ouro à minha avó, Brecholina. Fiquei muito emocionada e ainda choro ao falar dela. Sei que dividi essa emoção com muita gente que torceu e vibrou por mim. Mas a pessoa mais especial com quem sei que dividi essa conquista foi ela. De alguma forma, ela estava comigo.

Faltavam apenas dois meses para os Jogos Olímpicos quando ela faleceu. Eu sabia que ela estava doente, internada. Um dia ia acontecer, mas eu não estava preparada para isso. Especialmente tão perto da Olimpíada. Foi muito difícil para mim, mas coloquei na cabeça que ela estaria comigo, olhando por mim.

Minhas férias eram sempre com ela. Tenho incontáveis lembranças de nós duas juntas. O encontro da família sempre foi lá, na casa dela. Quando eu era pequena, ela me levava para passear na praia. Andávamos de balsa entre Santos e Guarujá — meu programa predileto.

E, quando a gente chegava ao Guarujá, eu gostava de ir às lojinhas. Queria comprar aquelas piranhas que tinham cabelo artificial pendurado. Gostava do cabelo comprido, preto e liso. A piranha não durava três dias, mas eu adorava.

Só de passar tempo com ela já era incrível. Ela era muito engraçada, muito sincera... Ainda bem que pude aproveitar muito.

Pensei nela agora e me veio à cabeça o cheiro da sua cozinha. Amava comer o caranguejo que só ela sabia fazer. Ninguém conseguiu chegar perto do tempero dela. Até hoje, é minha comida favorita. Avó é assim mesmo: enche a gente de carinho. O que eu mais queria era levar minhas medalhas para ela ver, ficar de papo e contar tudo o que vivi aqui. Obrigada por tanto e descanse em paz.

(Judoca campeã olímpica, em depoimento à repórter Carol Knoploch)*

DIVULGAÇÃO/DIEGO VARA/PRESSPHOTO

No páreo. Disputa pelo Kikito inclui filmes como "Barba ensopada de sangue", adaptação de livro de Daniel Galera por Aly Muritiba, e "Estômago 2: O poderoso chef", continuação de hit de 2007 mais uma vez sob comando de Marcos Jorge

GRAMADO EM BUSCA DE UM FINAL FELIZ

PRIMEIRO GRANDE EVENTO A SER REALIZADO DEPOIS DA DEVASTAÇÃO DAS CHUVAS NO RIO GRANDE DO SUL, FESTIVAL DE CINEMA COMEÇA HOJE 52ª EDIÇÃO PROCURANDO SUPERAR OBSTÁCULOS

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

"Uma operação de guerra". É como Rosa Helena Volk, organizadora do Festival de Cinema de Gramado, descreve os desafios de pôr de pé a 52ª edição do evento, que estende hoje seu tapete vermelho. O festival será o primeiro grande evento no Rio Grande do Sul após as fortes chuvas que castigaram o estado entre o final de abril e início de junho, resultando em inundações, deslizamentos e grave comprometimento da malha aérea e viária, afetando mais de dois milhões de habitantes, em 478 cidades, e deixando 182 mortos, segundo dados da Defesa Civil do RS.

Apesar de localizada na região serrana, Gramado não escapou do impacto das chuvas. A cidade teve deslizamentos em diversas áreas e viu seus acessos serem gravemente prejudicados, com impacto até os dias de hoje no cotidiano local, que tem o turismo como principal matriz econômica.

— Não está sendo fácil. Nosso planejamento teve que ser todo alterado, mas desde um primeiro momento tínhamos uma certeza: o festival tinha que acontecer — conta Volk, presidente da Gramadotur, autarquia municipal responsável pela realização do evento. — O Festival de Gramado sobreviveu ao fim da Embrafilme no governo Collor, com a falta de produções nacionais, sobreviveu à pandemia e sobreviveu à ausência de investimentos federais e estaduais no passado. Passou por inúmeras situações econômicas e políticas, e continuou. O festival tem sido um palco de resistência do audiovisual brasileiro e irá continuar.

Após a exibição do filme de abertura hoje, "Motel Destino", de Karim Aïnouz, fora de competição, o Festival de Gramado inicia amanhã as sessões de sua mostra competitiva, com as produções na disputa pelo troféu Kikito. "Barba ensopada de sangue", adaptação de livro de Daniel Galera por Aly Muritiba; "Cidade; Campo", drama de Juliana Rojas exibido no Festival de Berlim; "Estômago 2: o poderoso chef", continuação de hit de 2007 mais uma vez sob comando de Marcos Jorge; "Filhos do mangue", novo longa de Eliane Caffé; "O clube das mulheres de negócios", trabalho de Anna Muylaert com Rafael Vitti, Louise Cardoso, Irene Ravache e Luis Miranda no elenco; "Oeste outra vez", de Erico Rassi; e "Pasárgada", estreia na direção de Dira Paes, são os filmes na disputa na competição principal de longas.

TRANSTORNO NO TRANSPORTE

Volk aponta que o evento não teve cortes no orçamento, mas sofreu com o aumento significativo de custos, especialmente de logística, em razão do fechamento, desde o início de maio, do Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre (ainda sem data para retorno — especula-se, diz Volk, um retorno no final de outubro, operando com um terço da capacidade regular), e da impossibilidade de passagem em algumas estradas, como o caminho mais curto entre Caxias do Sul e Gramado, por Nova Petrópolis. Os custos de transporte subiram dez vezes em comparação com os do ano passado, com realizadores, atores, jornalistas e cinéfilos que visitarão a cidade precisando chegar via alternativas à capital, como Canoas, Caxias do Sul, Florianópolis e Jaguaruna (as duas últimas em Santa Catarina).

— Gramado escolheu que seu desenvolvimento como cidade seria através de eventos culturais — lembra Volk, que cita ainda as realizações do Gramado in Concert (festival internacional de música erudita) e o Natal Luz. — Manter o festival de cinema é pela sobrevivência da cidade, é o nosso negócio. Precisamos mostrar que a estrutura turística está toda preservada.

'CIDADE DE DEUS: A LUTA NÃO PARA', NA PÁGINA 3

DIVULGAÇÃO/CLEITON THIELE/AGÊNCIA PRESSPHOTO

Preparativos. Manter o festival é fundamental para a cidade, diz organizadora

NELSON MOTTA
segundocaderno@oglobo.com.br

MENINAS DE OURO

Não por acaso, no meu perfil do Instagram está lá: "Jornalista, compositor e escritor, feministo". Porque expressa meu amor às mulheres. E amor exige respeito, confiança e admiração. Para qualquer pai de filhas (tenho três), a regra é clara: não tratar as filhas dos outros como não gostaria, odiaria, que tratassem as suas. Mas não foi fácil a transformação de um homem da minha geração, já com os cromossomos do machismo estrutural, aprender com os meus erros e malfeitos e os ensinamentos das filhas, de amigas e mulheres. E terapia. É claro que a mudança total é inalcançável, porque também muda a consciência das exigências, mas seria bom que os homens soubessem que é muito melhor conviver com as mulheres de forma harmônica e sem machismo e suas mazelas, que só trazem mais sofrimentos. A todos. Não sejam burros, amigos, mulheres livres e independentes como aliadas e parceiras são muito melhores, para tudo. Família, trabalho, cama, viagens, descobertas, compartilhamentos, crescimento.

Emocionado com a performance das atletas brasileiras na Olimpíada, com 70% de nossas medalhas, aproveito a oportunidade para não só exaltar a sua força e técnica e coração mas constatar um argumento sempre usado pelos homens: a superioridade. Não há mais, amigos, existe só quem ganha e quem perde. Sim, é só entre os brasileiros, mas um sinal animador de vitória contra o atraso. No futebol os machos nem foram a Paris, e as fêmeas chegaram à final; no vôlei, os homens já foram e as mulheres seguem lutando.

NÃO SEJAM BURROS, AMIGOS, MULHERES LIVRES E INDEPENDENTES COMO ALIADAS E PARCEIRAS SÃO MUITO MELHORES, PARA TUDO

Estou em modo olímpico total, com minha filha Esperança, que mora em Madri, me visitando. Ela sabe muito de esportes, adora, trocamos ótimas resenhas, muitas sobre a beleza dos atletas de todos os sexos. Não somos sexistas, mas viciados em beleza. Não só no esporte, ela está em todos os lugares e pessoas, depende de como vemos. Além do talento atlético, essas brasileiras são muito bonitas, representam nossa diversidade cultural, têm corpos muito diferentes, formados pelo vôlei de praia e a ginástica, o futebol, a natação e o vôlei de quadra — o esporte cria novos padrões de beleza dos corpos e confirma belezas clássicas.

Essas mulheres estão no esplendor de sua juventude e potência. Mas com todas as idades elas estão transformando as relações profissionais e amorosas. Sem piada ou com, as mulheres estão por cima, como comentam as @aspatricias, Parenza e Pontalti, em um fumegante vídeo no Instagram sobre o tema "pé na bunda", e como as mulheres devem e estão reagindo a essas coisas da vida, que em nada melhoram ou pioram alguém, nem depende da qualidade de quem dá e quem leva. A falta de coragem para dar um pé na bunda às vezes leva a levar um pé. Quem não? Claro que dói, mas passa até o novo chegar, como ondas no mar.

E a maré virou: mais maduras, com sua beleza e experiência, estão podendo escolher os homens da idade que quiserem, para um relacionamento ou para sexo casual. Os mais novos gostam e aprendem, mas não querem compromisso.

AVENTURAS DE UM HOMEM-MÚLTIPLO

TÉLIO NAVEGA
telio.navega@oglobo.com.br

IMAGENS DE DIVULGAÇÃO

Para celebrar. Delfin é vencedor de um dos mais tradicionais prêmios do design, o Graphis, e "A morte de Maximo Condor" acaba de chegar às livrarias

DESIGNER E ESCRITOR, O BRASILEIRO DELFIN GANHA TRADICIONAL PRÊMIO INTERNACIONAL E LANÇA LIVRO EM QUE DISCUTE A MORTE E AS AMIZADES TÓXICAS: 'É O CENTRO DE UM LABIRINTO SEM UMA ÚNICA SAÍDA'

Delfin está feliz. Designer, jornalista, tradutor, escritor, radialista e DJ, o brasileiro ganhou há poucos dias um dos mais prestigiosos prêmios do design mundial, o Graphis, pela capa do livro "Tesla: a vida e a loucura do gênio que iluminou o mundo", da Globo Livros.

Com referências visuais a componentes de circuitos elétricos como resistores e diodos, além de uma imagem do gênio sérvio em um globo de plasma, uma de suas invenções mais famosas, a capa de Delfin rendeu a ele uma medalha de platina, a maior categoria da premiação, que existe desde 1952.

— O Graphis é o prêmio de design mais tradicional do mundo, e já foi conquistado por ícones como Saul Bass, Paul Rand, Milton Glaser e Paula Scher — diz Delfin ao GLOBO. — Estar junto com esses gigantes é um privilégio também gigante.

BRASILEIROS PREMIADOS PELA GRAPHIS

A Graphis nasceu como revista para designers em 1944, na Suíça, fundada por dois Walter, Herdeg e Amstutz. Em 1986, já como editora renomada, mudou-se para Nova York, e, nesse período, premiou brasileiros como Thiago Lacaz (ouro pelo pôster "Em busca de um lugar comum", em 2018), Marcos Minini (prata pelo pôster "Creating effectiveness", 2018; e ouro pelo pôster "Improváveis", 2020) e Raphael Fernandes (ouro e platina no mesmo ano por pôsteres que reimaginaram a bandeira do Japão com uma tampinha vermelha de garrafa).

Natural de Campinas, onde vive, Delfin, o homem-múltiplo, diz que a pluralidade de atividades tem a ver com sua inquietude e o amor às artes, desde a infância.

— O primeiro livro que escolhi comprar foi o "Manual de designs", do Hornung, naquela edição da Ediouro por reembolso postal, quando eu tinha 8 anos de idade — lembra o designer, hoje com 52. — Sempre gostei de formas e geometria. Fui muitíssimo influenciado pela televisão, desde "Vila Sésamo", passando por aberturas de desenhos animados e seriados até as vinhetas magnéticas de Hans Donner e Rudi Böhm. Penso em formas até hoje.

Capas. Exemplos do trabalho de Delfin como designer: "Tesla: a vida e a loucura do gênio que iluminou o mundo" (Globo Livros); "Fahrenheit 451" (Biblioteca Azul); "O sol desvelado" (Aleph); "O grande deus Pã" (Todavia); e "Homens em guerra" (Carambaia). Abaixo, capa do livro escrito pelo paulista (Zarabatana Books), lançado mês passado

Além do prêmio da Graphis, outro motivo de orgulho para Delfin é a recente publicação de "A morte de Maximo Condor" (Edições K), pequeno romance de 96 páginas com a história de três amigos de infância a partir do momento em que, adultos, um deles decide que precisa ser morto em uma semana.

— O livro lida com temas tão diversos como a liberdade da infância, amizades tóxicas, a finitude da vida, a falibilidade da Justiça, o debate sobre a existência de uma natureza humana. — explica o autor. — Mesmo curto, é o centro de um labirinto sem uma única saída. Ou, como Borges materializou, um jardim de caminhos que se bifurcam.

A inquietude criativa de Delfin é tanta que ele lembra de mencionar mais uma atividade que exerce.

— Atualmente, ainda sou cocurador (e criador) do único cineclube particular em atividade em Campinas, o Cineclube Terracota. Ele é pequeno, não é um espaço comercial, mas me dá um imenso prazer levar uma curadoria de cinema interessante para uma cidade avassalada pelo cinema comercial. — conta ele. — Na redação do jornal em que eu trabalhava, 20 anos atrás, um colega se propôs a fazer uma lista de coisas que eu já fiz ou fazia na vida. Fui até ator! Procurei ficar com as que eu faço bem. Como office boy eu era horrível — ri.

BIENAL DE SP TEM 'INVASÃO' COLOMBIANA

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@edglobo.com.br
SÃO PAULO

"Quem lê faz grandes amigos". Este é o lema da 27ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, entre os dias 6 e 15 de setembro, no Distrito Anhembi, na Zona Norte da capital paulista. Estão confirmados mais de 700 autores: 683 nacionais e 33 estrangeiros. Passarão pelo Anhembi nomes como Itamar Vieira Junior, Aguinaldo Silva (autor de novelas como "Senhora do destino"), Felipe Neto, o cantor gospel e pastor Kleber Lucas e o Padre Júlio Lancellotti. Entre as atrações internacionais, estão a coreana Hwang Bo-Reum (autora de "Bem-vindos à Livraria Hyunam-dong", fenômeno da chamada ficção de cura), Jeff Kinney ("Diário de um banana"), Hannah Nicole Maehrer ("Assistente do vilão") e a best-seller holandesa Elma van Vliet, criadora da coleção de livros interativos "Tesouros de família".

Este ano, 227 expositores já confirmaram presença, um aumento de 40%, informou a presidente da Câmara Brasileira do Livro (CBL), Sevani Matos. A CBL realiza o evento em parceria com a RX.

A Bienal oferecerá mais de duas mil horas de programação cultural e 13 espaços de debates. Em todos os espaços, haverá homenagens ao escritor e cartunista Ziraldo, o pai do Menino Maluquinho, morto em abril. Também está marcada uma mesa com autores que testemunharam as enchentes no Rio Grande do Sul.

Toda edição da Bienal do Livro de São Paulo tem um país homenageado: este ano será a Colômbia, que ocupará uma área de 300 m² no Anhembi. Estarão presentes 17 autores colombianos, como Margarita García Robayo, Erna von der Walde, Dipacho, Gilmer Mesa e Andrea Cote, além de acadêmicos como Maritza Naforo e grupos musicais como Cimarrón e Gheto Kumbé, do Caribe colombiano.

Os ingressos já estão à venda no site da Bienal. As entradas custam R$ 35 (inteira) e R$ 17,50 (meia) e têm cashback de R$ 15 e R$ 10. O valor devolvido deverá ser usado na compra de livros durante o evento. A ação é válida apenas para quem adquirir ingressos até 5 de setembro.

GLOBO NO EMMY DE JORNALISMO

A Globo recebeu duas indicações ao Emmy Internacional de Jornalismo 2024, o "Oscar da TV". A GloboNews e o telejornal RJ2 foram indicados na categoria Notícia pela série de reportagens "Folha secreta", que descobriu o pagamento de "bônus" ilegais a servidores da Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro, que custaram R$ 92 milhões aos cofres públicos. Após a exibição das reportagens, a Câmara Municipal abriu uma sindicância para apurar as denúncias.

A GloboNews também foi indicada na categoria Atualidades pelo documentário "Even, Hazin — Dias de luto". A reportagem de Gabriel Chaim, com roteiro e edição de Marita Graça e Dani Dantas, mostra o sofrimento de israelenses e palestinos após os ataques terroristas do Hamas, em 7 de outubro de 2023. O documentário também levou medalha de ouro na categoria Atualidades do New York Festivals.

_ SEG_Play_ TER_Play_ QUA_Play_ QUI_Patrícia Kogut_ SEX_Play_ SÁB_Play_ DOM_Patrícia Kogut

PLAY Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • colunaplay

Para a incrível cobertura da Olimpíada de Paris na Globo e no Sportv. Comentaristas, repórteres, narradores e apresentadores fizeram um baita trabalho e levaram muita informação de qualidade ao público.

Para o SBT, que começou a reprisar a nova novela "A caverna encantada" na faixa das 18h30, duas horas antes de o capítulo inédito ir ao ar. Ontem, a emissora decidiu cancelar a reexibição. É sempre uma surpresa ali.

ELLEN SOARES/DIVULGAÇÃO MULTISHOW

Participação muito aguardada

Um dos convidados mais esperados do "Lady night", Rafael Vitti finalmente gravou ao lado de Tata Werneck. O público torce pelo encontro no programa do Multishow desde que os dois começaram o relacionamento, em 2017. "A Tata me pede todo ano. Acho que eu estava me preparando para conseguir chegar aqui e render *(risos)*", conta o ator. Ele diz ter ficado nervoso antes de entrar no palco: "Durante não sei o que é que deu. Acho que o meu anjo da guarda me ajudou". Confira a entrevista completa no site

A continuação

Autores da série "Cangaço novo", do Prime Video, Mariana Bardan e Eduardo Melo assinarão o roteiro de "Bruna Surfistinha 2" junto com Marcus Baldini, o diretor. Eles vêm tendo conversas com Raquel Pacheco, a personagem real, e construirão a história a partir de relatos dela. As filmagens só começarão em 2025.

Alerta spoiler

A direção de "Renascer" fez o convite, mas Juliana Paes decidiu não retornar como Jacutinga. A personagem, porém, ainda será muito citada. Lilith (Lucy Alves) revelará que é sua filha.

Serra na faixa das 18h

Começarão no próximo dia 19 as gravações de "Garota do momento". Na primeira semana, a equipe irá a Petrópolis, a cidade natal da protagonista, Beatriz (Duda Santos). Lá fica a casa que será o cenário do orfanato onde ela foi criada.

DIVULGAÇÃO

Rodeio

Protagonistas de "Festa do Peão de Barretos, o filme", Rafael Cardoso e Marjorie Gerardi estão rodando o longa no Paraná. Eles fazem par romântico na história, que tem direção de Márcio Trigo. Ele também assina o roteiro junto com Claudio Torres Gonzaga

ARQUIVO PESSOAL

Filha de peixe...

Filha da atriz Luciana Braga e do designer de luz Maneco Quinderé, Isabel Castello Branco se formou em Artes Cênicas pela Casa das Artes de Laranjeiras (CAL) e estará no elenco da peça "A.M.I.G.A.S". O espetáculo estreia no próximo dia 19, com direção de Ernesto Piccolo. "Eu cresci dentro de coxias e ensaios. Até tentei fugir desse caminho, mas não teve como", afirma

Obra de Jorge Amado

Thierry Figueira foi convidado para a peça "Tieta", em fase final de captação de recursos. Pedro Vasconcelos dirigirá.

Quase empate

"Força de mulher", novela turca da Record, acumula 5,5 pontos de média (SP) até o oitavo capítulo, exibido anteontem. No mesmo período, sua antecessora, "A Rainha da Pérsia", tinha seis.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'FESTIVAL MAIS IMPORTANTE EM 2024 DO QUE NUNCA'

Turismo, por sinal, é um elemento chave na equação. Principal destino turístico e dona da maior rede hoteleira do Rio Grande do Sul, Gramado tem sua economia 87% dependente da movimentação turística, segundo a Gramadotur. No período mais grave das chuvas, em maio, a cidade viu alguns de seus mais de 200 hotéis e 300 restaurantes optarem por suspender o atendimento, alguns dando férias para os funcionários.

A presidente da Gramadotur, Rosa Helena Volk, no entanto, garante que toda a estrutura da cidade já foi restabelecida. Ela comemora ainda o retorno, aos poucos, dos turistas à região, especialmente no que diz respeito ao turismo local ou rodoviário. Nas férias de julho, a cidade recebeu uma grande leva de visitantes vindos do próprio estado, do Paraná e de Santa Catarina.

E o turismo se mistura à cultura na cidade.

— Imediatamente após o evento climático, passamos a não evitar esforços para trazer de volta os postos de trabalho para toda a gente da área das artes e da cultura. Não queríamos uma outra pandemia, em que os artistas fossem os primeiros a parar e os últimos a retornar — diz Beatriz Araujo, secretária de Cultura do RS. — Não temos constrangimento de investir em cultura, é um investimento também em segurança e em turismo.

OUTRO PALCO

O ator Caio Blat assume, pelo segundo ano, a responsabilidade de ser um dos curadores do evento (função dividida com o crítico e jornalista Marcos Santuario).

— É diferente de tudo que já fiz, uma trabalheira enorme, mas é um privilégio poder assistir a tantos filmes. É uma dificuldade fazer escolhas e definir um recorte — diz ele.

Blat destaca a forte presença de realizadoras mulheres, que comandam mais da metade dos filmes selecionados.

O fato também é celebrado por Anna Muylaert, que retorna ao evento em que foi premiada por "Durval Discos", vencedor dos Kikitos de melhor filme, direção e roteiro, dentre outros. Ela também exibiu na cidade "Que horas ela volta?", mas fora de competição, em 2015.

— É muito bom retornar ao Festival de Gramado 22 anos depois com quatro filmes, dos sete da competição, de diretoras mulheres — diz Muylaert, que era a única diretora na competição em 2002.

À parte a disputa principal, Gramado conta com seleções competitivas de longas e de curtas gaúchos, além de outras duas mostras, com exibição exclusiva no Canal Brasil, de documentários e de curtas brasileiros.

O evento contará ainda com sessões especiais de "Virginia e Adelaide", longa de Jorge Furtado e Yasmin Thayná, com Gabriela Correa e Sophie Charlotte no elenco, e "Cidade de Deus: a luta não para", série da HBO que terá o primeiro episódio exibido no evento. É uma continuação do clássico nacional "Cidade de Deus", de Fernando Meirelles, que retorna agora como produtor. Quem também retorna é Alexandre Rodrigues, no papel do fotógrafo Buscapé. A direção é do cineasta que, na disputa principal, concorre com a adaptação do livro de Daniel Galera, Aly Muritiba, que ano passado também apresentou uma série no festival, "Cangaço novo", do Prime Video.

DESTAQUES

Além de exibir "Virginia e Adelaide", o gaúcho Jorge Furtado subirá ao palco do Palácio dos Festivais para receber o Troféu Eduardo Abelin, uma das homenagens especiais do evento. Outros homenageados serão o ator Matheus Nachtergaele, com o Troféu Oscarito, a atriz Vera Fischer, com o Troféu Cidade de Gramado, e a diretora do Festival de Berlim Mariëtte Rissenbeek, com o Kikito de Cristal.

— Comecei minha trajetória como cineasta em Gramado, meu primeiro curta, "Temporal" *(1984)*, foi exibido lá. Já estive concorrendo, como jurado, como espectador. Já recebi homenagens em outros lugares, mas ser homenageado no seu estado é especial — diz Jorge Furtado. — Estrear o filme em Gramado é prestigiar o festival e valorizar o esforço da comunidade que o manteve apesar de tudo e de todas as dificuldades. O Festival de Gramado talvez seja mais importante em 2024 do que nunca. *(Lucas Salgado)*

ALEXANDRA FORBES

rioshow@oglobo.com.br

O ANIVERSÁRIO DE UM LEGADO OLÍMPICO DO RIO

Hoje o Refettorio Gastromotiva — a aventura mais louca da minha vida! — completa oito anos.

Abrir o baú do passado toca fundo.... ainda mais neste aniversário, que coincide com a Olimpíada. É que eu e os chefs Massimo Bottura (Osteria Francescana) e David Hertz (ONG Gastromotiva) inauguramos este lindo restaurante social na Lapa junto com os Jogos do Rio para impedir que toneladas de alimentos excedentes da Vila dos Atletas fossem para o lixo.

Combatíamos o desperdício transformando ingredientes doados e sobras — sim, sobras! — em jantares saborosos, servidos grátis para pessoas em situação de rua. A ideia era jogar um holofote no problema das toneladas de comida perfeitamente aproveitável e nutritiva que são descartadas em grandes eventos como os Jogos.

Frutas maduras demais, legumes machucados, folhas meio murchas e afins viravam verdadeiras maravilhas. Rolava um rodízio diário de chefs que tinham que cozinhar o jantar — entrada, prato e sobremesa, servidos à francesa! — com o que encontrassem na despensa e na geladeira. Voluntários de altíssimo pedigree vindos de longe — Joan Roca, Albert Adrià, Andoni Aduriz, Quique Dacosta, Virgilio Martinez, Micha Tsumura, Antonio Park etc. — alternavam-se com craques locais como Thomas Troisgros, Roberta Sudbrack, Kátia Barbosa, Rafa Costa e Silva. No salão, servindo, tínhamos mais voluntários, desde meu marido, Pierre, que ainda lavava os pratos, a famosos como Mariana Ximenez, atriz de coração gigante.

Chega de falar do passado, porque o espaço segue vivíssimo. Enquanto nossos atletas brilham em Paris, hoje celebramos um lugar que se tornou um grande legado da Olimpíada de 2016.

Depois de um hiato engatilhado pela pandemia, o Refettorio, nascido da prancheta do arquiteto Gustavo Cedroni e construído a duras penas, voltou a servir jantares gratuitos para quem precisa (subsidiados pelos clientes pagantes na hora do almoço) e vende até feijoada por delivery! Eu me derreto toda por essa história de final feliz...

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Você deverá agora priorizar seu equilíbrio interior, pois os ânimos estarão intensos e a impaciência poderá ser grande. Invista em atividades que promovam a sua serenidade e garantam-lhe um espaço seguro.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Você terá a oportunidade de ressignificar experiências do passado, deixando de lado sentimentos de mágoa e rancor. Lembre-se de alimentar mais as boas memórias do que as desagradáveis. Reconstrua seus laços.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Sua capacidade produtiva aumentará e para aproveitar melhor tal momento, será benéfico se organizar e otimizar processos que lentos ou estagnados. Aproveite para resolver pendências e evoluir planos.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
A sua vida profissional passará por importantes mudanças agora e você deverá aproveitar para trazer mais prazer e pertencimento para a sua área de trabalho. Sentir-se valorizado vai lhe ajudar a trabalhar melhor.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Os assuntos familiares demandarão atenção, mas mesmo que lhe deem trabalho, trarão também boas conexões e parcerias fundamentais para a sustentação de momentos desafiadores. Aproveite as relações valiosas.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Construir um equilíbrio entre a vida pessoal e a profissional será desafiador, pois ambas vão lhe demandar atenção e energia. Reserve um tempo para refletir e encontrar as melhores saídas. Tenha calma.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Seus trabalhos e a responsabilidade que eles vão demandar de você, poderão colocá-lo em contato com sentimentos tão nobres quanto difíceis. Não dê ouvidos às inseguranças. Alimente só o que for bom.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Você se questionará se seus esforços estão de fato voltados para a construção e manutenção da vida que você deseja para si. Deixe-se guiar por sua imaginação e legitime seus sonhos. Aproveite o presente.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Você estará em busca de momentos alegres e inusitados, independente de quem estiver ao seu lado. Permita-se ser fiel ao seu desejo e viva experiências que nutram seu corpo e alma. Seja sua prioridade.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Para que o seu trabalho possa ser exercido com mais tranquilidade, procure agora se juntar a quem você sabe que desempenhará um bom serviço ao seu lado. Não hesite em pedir ajuda e forme boas parcerias.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Você será convocado a compartilhar seus talentos, mas valerá ser prudente e cauteloso ao exibir certos feitos. Com consciência e moderação, poderá colher frutos maiores logo em breve. Tenha paciência.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Você deverá estabelecer uma observação mais crítica e racional dos próprios sentimentos se quiser, de fato, aprender com o momento. Não deixe que as experiências vividas passem em vão. Transforme-se.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 21 palavras: 14 de 5 letras, 4 de 6 letras, 1 de 7 letras, 2 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras LI foram encontradas 17 palavras.

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: cento, cheio, chinó, cinto, ético, hímen, ícone, mente, monte, neném, nicho, ninho, noite, ontem// centeio, étnico, meneio, menino// cimento// inocente, meninote// ENCHIMENTO. Com a sequência de letras LI: cílio, colite, elite, etílico, hélice, hélio, lícito, limite, limo, lince, lineo, linho, linimento, lítio, milico, molinete, tolice.

Palavras cruzadas

As decisões coletivas sem votos contrários

Jornalista da TV Globo homenageada no nome de parque inaugurado em Realengo

Regimes alimentares

Escritores

Ala das (?): é coordenada, na Beija-Flor, por Carla Cachoeira

Chefe do agente 007

Pasta ministerial de Nísia Trindade

Romance considerado a obra-prima de Machado de Assis

Naturais do país onde se originou a dança kuduro

Guimarães Rosa, escritor mineiro

Coroa do vencedor na Roma Antiga

Lady (?), princesa britânica

Construção no interior da taba (pl.)

Ferrari, Ford Modelo T e Fusca

O apóstolo que exigiu prova para crer

Rua, em francês

Derradeiras

Estilo de jazz de Al Jarreau

"Veículo" voador do quadribol (Lit.)

Amon-(?), divindade do Egito faraônico

Continente lendário

Antiga designação ofensiva do soldado sem graduação

(?) do sol: a "hora mágica" da fotografia

Sala (abrev.)

(?) metal: o dinheiro

R

A

Agente de gastrenterites

Serra do Pico da Neblina

Cópia de algo inexistente (Filos.)

Interjeição de dúvida

Logo, em inglês

BANCO 3/rue. 4/soon. 5/imeil. 6/fusion. 9/rotavírus — simulacro.

SOLUÇÃO

P/A	S	S	I	S	T	A/S	■	F	U	S	I	O	N
■	E	■	D	O	M	C	A	S	M	U	R	R	O
■	M	■	■	N	■	O	R	■	■	R	E	C	O
D	I	E	T	A	S	■	U	L	T	I	M	A	S
■	N	D	■	L	O	U/R	O	S	■	V	I	L	■
■	A	U	T	O	R	E	S	■	R	A	■	U	H
■	N	A	■	G	R	■	S	Ã	O	T	O	M	E
S	U	S	A	N	A	N	A	S	P	O	L	I	N/I

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

oglobo.com.br/cultura

Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

HISTÓRIA ÍNTIMA DO HORROR COLONIAL NA ÁSIA

DIVULGAÇÃO

EM 'UMA SAÍDA HONROSA', ESCRITOR FRANCÊS ÉRIC VUILLARD DESAFIA LEITOR A RECONSIDERAR A NARRATIVA OFICIAL DA GUERRA DA INDOCHINA E REFLETIR SOBRE INJUSTIÇAS AINDA VIVAS

BOLÍVAR TORRES
bolivar.torres@oglobo.com.br

Vencedor do Goncourt, o mais importante prêmio literário da França, em 2017, Éric Vuillard é daqueles escritores com um método totalmente dele. Após ampla pesquisa, o autor francês dá vida a arquivos, fotografias, relatórios, processos e outros documentos bem guardados e convida o leitor a espiar pela fechadura da História. Voyeurs ao mesmo tempo deslumbrados e revoltados, testemunhamos *in loco* os bastidores de alguns dos momentos mais perturbadores do século XX.

O "método Vuillard" fica evidente logo no início de "Uma saída honrosa", seu mais recente livro lançado no Brasil, que explora a brutalidade e a hipocrisia da colonização francesa na Indochina, uma antiga colônia que abrangia Camboja, Laos e três reinos vietnamitas.

No primeiro capítulo, ele acompanha a visita noturna de um grupo de fiscais franceses a uma plantação na Indochina Francesa em 1928, onde a empresa Michelin forçava trabalhadores asiáticos a extraírem borracha em condições desumanas. Os inspetores cruzam por três vietnamitas exaustos, feridos, com os tornozelos amarrados por arames. Preocupados, os visitantes interrogam o capataz, que confirma a legitimidade do procedimento. Os fiscais seguem então seu caminho, como se nada tivesse acontecido.

A cena chocante, prelúdio do conflito pela independência (a Guerra da Indochina) iniciado em 1946, não foi inventada. Vuillard a encontrou em um relatório de inspeção de trabalho da época. Ao transformar a fria linguagem administrativa em prosa literária, ele joga luz sobre a estrutura da vida colonial, denunciando a complacência dos envolvidos e os interesses econômicos por trás dos abusos.

— Antes de descobrir esse relatório, eu já conhecia a violência colonial, não tinha ilusões sobre nossas antigas colônias — diz o escritor, de 56 anos, em entrevista por e-mail. — No entanto, trazendo esse documento para a minha própria linguagem, a violência colonial me apareceu de forma totalmente diferente. Quando se escreve um trecho como esse, é preciso tentar se infiltrar sob o discurso da aparência, sob a linguagem burocrática, para clarificar um pouco as coisas e, remontando o tempo, maltratar um pouco o espaço entre entre as épocas. Pois afinal, nós também, apesar das desigualdades que estruturam nossas sociedades, continuamos não vendo.

"Uma saída honrosa" contrapõe a narrativa oficial do Estado francês em torno de sua saída da Guerra da Indochina (1946-1954).

A primeira metade do livro percorre os debates parlamentares de setembro de 1950, nos quais deputados discutem a estratégia diante dos movimentos independentistas quatro anos após o início do conflito. Uma oportunidade para o autor desconstruir os discursos dos oradores, ridicularizando o poder com uma ironia contida que se tornou a marca de Vuillard. Pierre Mendès France acorda os colegas semiadormecidos ao evocar uma solução alternativa — ou seja, um acordo político com os inimigos.

PÉ NA ATUALIDADE

O título do livro, nesse sentido, não poderia ser mais irônico. É uma referência à "ficção" de que era necessário esperar uma "saída honrosa" da Guerra da Indochina antes das negociações. O autor ainda mostra os bastidores dos campos de batalha, como a primeira derrota francesa importante para o Viêt Minh (a organização independentista paramilitar) no Norte do Vietnã, ou ainda o colapso na Batalha de Diên Biên Phu e a consequente queda em Saigon. Espaço para mais uma galeria de personagens tragicômicos, como o general Henri Navarre, derrotado pelos camponeses que ele tanto desprezava.

— Costuma-se dizer que a colonização agora é reconhecida pelo que é, que finalmente tomamos consciência dela — diz Vuillard. — Mas veja *(o que tem acontecido recentemente)* na Nova Caledônia, uma colônia *(no Pacífico)* ainda sob a autoridade da França: os Kanaks se opõem a uma lei, enviam as tropas. Resultado: sete mortos. Seja a guerra da Indochina ontem, seja a repressão na Nova Caledônia hoje, o discurso político tem a tendência pesada de produzir ficções.

REALIDADE E FICÇÃO

Vuillard expõe a maneira como a sociedade francesa disfarçou seu verdadeiro interesse econômico na Indochina, apresentando-a como uma "guerra necessária" sob uma fachada moral.

— Tento contar uma pequena comédia humana, com os plantadores, os políticos, os militares, os banqueiros, todos os tipos de personagens — diz o autor. — Mas, além dos quadros, dos diretores, dos acionistas mesmo, a Michelin e o Banco da Indochina formam organismos por si só, entidades econômicas, políticas, que não se resumem a destinos privados, a tal ou tal dirigente, tal ou tal quadro. A Indochina era uma colônia de exploração. Vieram buscar borracha, minérios e mão de obra barata. Um pequeno grupo de homens tinha se apoderado dos recursos de todo um povo, do outro lado do mundo.

A promíscua relação entre o dinheiro e as mais terríveis horas do poder político já está presente em "A ordem do dia", outro romance de Vuillard, lançado no Brasil em 2019. O livro mostra como os grandes industriais alemães ajudaram a financiar o nazismo — muito mais por interesses econômicos do que por afinidade ideológica. Uma aliança que, segundo ele, se repete hoje entre novos expoentes da extrema direita.

— A reunião que narro entre os nazistas e os empresários infelizmente não tem nada de original: as potências econômicas estão desde sempre prontas a tudo para manter seus lucros — diz o autor.

Junto com outros nomes conhecidos no Brasil, como Patrick Deville e a Nobel Annie Ernaux, Vuillard é mais um representante de uma literatura francesa que deseja borrar as fronteiras com a não ficção.

— Em um mundo onde as desigualdades são tão vertiginosas, a literatura exige uma nova forma de frontalidade — afirma o escritor francês. — No fundo, acredito que Machado de Assis nunca escreveu ficção. Parece-me que sua arte sincopada de narração, suas descrições langorosas e sarcásticas, que sua linguagem, no que tem de mais íntima, repercute as corveias de seu pai, pintor de paredes, os sofrimentos de seus avós, escravos libertos, o trabalho árduo de sua mãe, lavadeira. É isso, a escrita, uma inclinação insaciável pela realidade.

Além das páginas. "Acredito que Machado de Assis nunca escreveu ficção", cita Éric Vuillard: "Parece-me que sua arte repercute as corveias de seu pai, pintor de paredes, os sofrimentos de seus avós, escravos libertos, o trabalho árduo de sua mãe, lavadeira"

ARQUIVO

'Guerra necessária'. Registro da Batalha de Diên Biên Phu, em 1954, na Indochina: à beira do colapso

'Uma saída honrosa'
Autor: Éric Vuillard.
Tradutor: Sandra M. Stroparo.
Editora: Mundaréu.
Páginas: 144.
Preço: R$ 64.

RUTH DE AQUINO
ruth.aquino@oglobo.com.br

A OLIMPÍADA É DELAS, NO FEMININO PLURAL

Desculpe, meninos, sei que a torcida é pelo Brasil e que o Esporte é comum de dois. Mas eu me junto a todos os maravilhados com o desempenho das nossas mulheres em Paris. Na última Olimpíada, de Tóquio, escrevi aqui que eram os Jogos da "xereca na mesa". As mulheres já sobressaíam. Em 2024, as medalhas no peito feminino surpreendem e mudam o jogo olímpico.

Até agora, temos oito medalhas individuais de mulheres e cinco de homens. Rebeca na ginástica artística, Bia Souza no judô, Larissa no judô, Bia Ferreira no boxe, Tatiana no surfe, Rayssa no skate. As duas medalhas de ouro são de mulheres.

Essa não é uma competição de gêneros. Seria ridículo colocar o sexo acima do brilho esportivo. Mas, diante de nossa vitória sobre a Espanha na semifinal do futebol, é inevitável recorrer à História. Ou nunca soubemos ou já esquecemos.

Um decreto-lei de 1941 proibia a participação feminina nos esportes — e principalmente o futebol, por ser considerado agressivo e violento. "Às mulheres não se permitirá a prática de desportos incompatíveis com as condições de sua natureza (..)". Somente em 1979 esse decreto foi revogado. Faz apenas 45 anos. Por isso, comove tanto a luta dessas garotas. Vai além da Olimpíada. É a nossa "natureza" em questão. E no pódio.

A primeira brasileira a participar das Olimpíadas foi a nadadora Maria Lenk, em Los Angeles, em 1932. Há apenas 60 anos, em 1964, a delegação brasileira nos Jogos de Tóquio só tinha uma atleta, Aída dos Santos, salto em altura. Mesmo sem uniforme ou tênis adequado, conquistou o quarto lugar. Foi a primeira brasileira a disputar uma final olímpica.

Claro que o Brasil não estava sozinho na discriminação a mulheres. Em Paris mesmo, há um século exatamente, só 135 mulheres, entre 3.089 atletas, puderam representar seus países nos Jogos Olímpicos. E apenas em saltos ornamentais, natação, esgrima, florete individual e tênis. Nos últimos 100 anos, o número de mulheres aumentou 40 vezes.

Isso, para mim, vale ouro. Foi muito suor, foi no grito, foi uma revolução.

Apenas agora, em Paris, o Comitê Olímpico Internacional anunciou igualdade de gêneros nas cotas de vagas. Foi também em Paris, em 1900, que pela primeira vez uma mulher pôde competir na Olimpíada. Uma suíça, que ganhou ouro e prata na vela.

AS MEDALHAS DAS BRASILEIRAS TÊM UM GOSTO ESPECIAL PARA NÓS, MULHERES

É curioso pesquisar a discriminação desde os Jogos da Antiguidade. Na Grécia Antiga, mulheres não podiam competir porque deveriam andar cobertas dos pés à cabeça. O corpo feminino era condicionado à maternidade. O primeiro registro dos Jogos é de 776a.C. e só algumas mulheres podiam assistir, as jovens e solteiras à procura de um marido.

Na minha escola primária, Educação Física era só para meninos. Na hora em que eles jogavam futebol ou vôlei, as meninas aprendiam corte, costura, tricô, crochê. Bordávamos camisas de pagão e fazíamos sapatinhos para bebês. Não aprendi a jogar futebol, e me tornei péssima em prendas domésticas. Por rebeldia. Não queria o mesmo mundo da mãe, que me dizia: tenha filhos homens, eles são mais felizes.

Na adolescência, eu só brigava para ser independente e não aceitar desaforo nem humilhação. Acho que consegui. Uma geração inteira, nascida nos anos 1950 e 1960, saiu em passeatas, buscou liberdade na vida pessoal e pódios na vida profissional.

É por isso também que me emociono tanto com as conquistas e as brigas das moças. No vôlei, fomos heroicas retumbantes na semifinal contra os EUA, perdemos por um triz. Estamos na final do futebol. Temos uma porta-bandeira olímpica, a Rebeca. Meninas, vocês são demais. Podem chorar, rir e sonhar muito mais alto.

DIVULGAÇÃO/EBRU YILDIZ

CANÇÕES TRISTES QUE RODAM O MUNDO

FENÔMENO VIRAL DO INDIE ROCK MELANCÓLICO COM O TRIO CIGARETTES AFTER SEX, GREG GONZALEZ FALA DE 'SOM BRASILEIRO DE VIOLÃO' QUE AMA E VOLTA COM DISCO DE FIM DE NAMORO: 'FOI ALGO TERAPÊUTICO'

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

Por trás do sugestivo nome ("Cigarros após o sexo"), esconde-se um dos maiores fenômenos do rock alternativo mundial. Com 16 anos de existência, o grupo criado pelo vocalista e guitarrista texano Greg Gonzalez, 41, recentemente tornou-se uma espécie de religião, com suas canções lentas, melancólicas, atmosféricas e cinematográficas, muito próximas do tipo de música que fez o sucesso da cantora Lana Del Rey. Impulsionada pelo TikTok, "Apocalypse", faixa de 2017, bateu ano passado a marca do bilhão de streams só no Spotify.

— São músicas genuínas e honestas sobre as coisas pelas quais passei — explica Greg, com sua voz quase irreal de tão grave, em entrevista por Zoom, para falar do novo álbum do Cigarettes After Sex, "X's", lançado no último dia 12. — E também é uma música que funciona de muitas maneiras. As pessoas costumam me dizer que a usam para dormir, para transar, para dançar... Acho que ela serve para muitas coisas porque é suave e melódica, música que você pode cantar junto. Não é apenas música atmosférica, são como as canções do pop dos anos 1950 e 1960, com refrãos fortes. Só o que eu faço é botar nessas canções minhas letras pessoais.

O NOVO ÁLBUM

"X's", como os outros álbuns da banda, nasceu da pena autobiográfica de Greg — só que desta vez com o estímulo de um dolorido fim de namoro.

— Acho que (*compor de maneira autobiográfica*) é algo que aprendi ao longo dos anos. No começo, não parecia natural, parecia algo meio intenso... e ainda é intenso! Mas descobri que é mais gratificante escrever dessa maneira — justifica-se. — A forma com que digo as coisas é algo realmente terapêutico, revelador para mim. E tenho sorte de as pessoas ouvirem as músicas e pensarem "uau, a minha vida é assim também!".

Uma das canções do disco, "Dreams form Bunker Hill", o fez chorar o tempo inteiro.

— É a história de quando nos mudamos para o nosso primeiro apartamento, no Centro de Los Angeles, eu e a minha namorada daquela época, hoje ex-namorada. Eu meio que conto sobre todos os sonhos que tivemos juntos, os nossos planos, os pequenos momentos daqueles primeiros dias. Aí então tudo meio que desmoronou ao mesmo tempo, e isso é algo que meio me pega e traz de volta as memórias do que poderia ter sido.

Hoje, Greg Gonzalez diz se sentir muito melhor do que quando compôs as canções de "X's":

— Esse disco é resultado de um longo processo de separação, ele demorou muito para ser feito e é provavelmente o disco mais doloroso em que já trabalhei. Ele estava praticamente pronto no final do ano passado e aí pensei que poderia lançá-lo no verão (*americano, que é o meio do ano*), porque para mim ele é um tipo de disco de verão. Foi como se um peso tivesse sido tirado das minhas costas.

Por causa do alto teor confessional, há quem compare a música do Cigarettes After Sex à de Taylor Swift (com quem Greg nunca esteve pessoalmente, embora saiba que a cantora incluiu o "Nothing's gonna hurt you baby" da banda em uma playlist).

"São como as canções do pop dos anos 1950 e 1960, com refrãos fortes. Só o que eu faço é botar nessas canções minhas letras pessoais"

"Se você misturar as duas bandas (The Doors e The Smiths), especialmente suas baladas, você vai ter algo parecido com Cigarettes After Sex"

Greg Gonzalez
vocalista do Cigarettes After Sex

— Acho ótimo. Eu estava pensando sobre isso outro dia, a Taylor me ganhou com "You belong with me". As músicas dela são ótimas também porque ela vem daquele mesmo lugar country de onde eu venho, e porque ela tem uma narrativa muito pessoal — diz. — Os fãs ouvem esses detalhes nas músicas dela e veem as suas próprias vidas ali nas músicas. Já compus coisas que eu pensei serem muito pessoais, conversei com os fãs e eles disseram que era "exatamente a minha história". E acho que Taylor tem essa mesma coisa.

Em janeiro, o Cigarettes After Sex embarca em uma turnê mundial que passa por Hong Kong, Jacarta, Dubai, Mumbai, Cingapura...

— É incrível ver isso, quando comecei como músico, via os grupos que tinham sido bem-sucedidos em vários países e pensava que adoraria fazer isso um dia — conta Greg, que na adolescência era grande fã do Queen (banda com sucesso em muitos países), depois teve a "fase heavy metal" (com Slayer, Megadeth, Metallica) e aí chegou aos Doors e aos Smiths, suas bandas favoritas. — São muito ousadas, e de maneiras diferentes. Acho que, se você misturar as duas bandas, especialmente suas baladas, como "The Chrystal Ship" do Doors e "I know It's over" dos Smiths, você vai ter algo parecido com Cigarettes After Sex.

Greg Gonzalez diz adorar o Brasil, onde esteve algumas vezes com a banda (a última, no ano passado, no Lollapalooza). Ele espera voltar ano que vem, por volta de setembro, e quem sabe apresentar-se pela primeira vez no Rio.

— Nossos maiores fãs estão no Brasil. E isso mesmo antes da banda decolar lá por por volta de 2014 e 2015. Antes disso eu já recebia e-mails de pessoas no Brasil dizendo que amavam nossa música. Sempre que podemos nós voltamos ao Brasil — garante.

Um de seus álbuns favoritos, por sinal, é "La question", que a cantora Françoise Hardy (morta em junho) gravou em 1971 com a brasileira Tuca (1944-1978).

— A Françoise me contou como fizeram esse disco, as duas tinham um relacionamento de trabalho interessante. O disco tem a voz dela, mas tem um pouco daquele som brasileiro de violão, da Tuca, que é algo que eu realmente amo — diz Greg, que hoje é acompanhado na banda por Jacob Tomsky (bateria) e Randall Miller (baixo). — Eles entendem que o Cigarettes After Sex é essencialmente como a soul music, em que você pode reduzir a execução ao mínimo. Na verdade, nosso baterista nem toca bateria, ele apenas faz aquela batida reta, sem viradas. Eles gostam de tocar com bastante simplicidade, o que, na verdade, é algo muito difícil de fazer.

Memórias. "Esse disco é resultado de um longo processo de separação, ele demorou muito para ser feito e é provavelmente o disco mais doloroso em que já trabalhei", diz Greg Gonzalez

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Sexta-Feira 09.08.2024

1 Imóveis Compra e Venda Páginas 1 e 2
2 Imóveis Aluguel Páginas 2 e 3
3 Empregos & Negocios Página 3
4 Veículos Página 3
5 Casa & Você Páginas 3 e 4

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$150.000 Av.Treze Maio junto Teatro Municipal, Estação Metrô. Conjugadão 43m2 vistão livre Largo Carioca. Prédio c/4elevadores www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7053

CENTRO R$160.000 Localização excelente! Av.Rio Branco frontal Estação Carioca. Apartamento 32m2 reformado, piso porcelanato, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7170

1 Quarto

CENTRO R$165.000 Ofertaço! juntinho Museu Amanhã, Metrô/ Vlt, Port.24hs, amplo apartamento 50m2, desocupado, sala, 1dormitório, cozinha, Banh.social. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scv12231

CENTRO R$205.000 R.Riachuelo localização repleta comércio, transporte. Apartamento 43m2, claro, arejado, frente, sala, 1quarto, cozinha, excelente estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1064

Coberturas

CENTRO R$890.000 Av.Beira Mar. Cobertura 125m2 reformada, vista deslumbrante Baía Guanabara, Pão Açúcar. salão, 2suítes, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2960m

Gamboa

2 Quartos

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO R$400.000 Juntinho metrô, aterro, Próx.Shopping Botafogo, excelente conjugado, amplo (33m2) todo reformado, finamente decorado, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11730

1 Quarto

BOTAFOGO R$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha/ banheiro separados, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12145

ZONA SUL 1 BOTAFOGO

2 Quartos

3 Quartos

BOTAFOGO R$970.000 Rua S. Clemente, Próx.Metrô, alto, frente, vistão, salas, 3quartos, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12221

BOTAFOGO R$1.050.000 Praia Botafogo, planta circular, 144m2, frente, sala p/ 3ambientes, 3quartos, cozinha, Banh.social, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12240 Scv12240

BOTAFOGO R$1.150.000 Junto praia, Shopping, Metrô. Apartamento 149m2 frente, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3042

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.100.000 Espetacular! (161m2) vista Cristo, tábuas corridas, 2varandas, sala, Sl.jantar, 4quartos, 2suítes, Banh.social, cozinha, dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv12181

Coberturas

BOTAFOGO R$1.600.000 R. Mena Barreto. Apartamento 140m2 triplex sala, varanda, 2suítes, cozinha piscina privativa, 1vaga. Condomínio c/ infraestrutura lazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp5017

ZONA SUL 1 CATETE

Catete

1 Quarto

CATETE R$750.000 Excelente localização, Próx.metrô/ praia, lindo quarto/ sala, amplo (52m2) reformado mobiliado, suíte, Banh.social, cozinha, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12212

2 Quartos

Cosme Velho

3 Quartos

C.VELHO R$1.150.000 More verdadeiro resort, excelente salão 2ambientes, varanda, 3quartos suite, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências 2vagas, portaria24h, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12025

Casas e Terrenos

C.VELHO R$1.800.000 Ladeira Ascurra, casa c/terreno 1.000m2, varandão, Sl.2ambientes, sacada, 4dormitórios (2suítes) cozinha planejada, 2Banheiros, á.serviço, 3garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12104

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$231.000 Localização nobre! Próximo metrô, farto comércio, excelente conjugado, sala, banheiro, prédio tranquilo, elevador, ambiente seguro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12233

ZONA SUL 1 FLAMENGO

2 Quartos

FLAMENGO R$650.000 Próx. metrô, ótimo apartamento, andar intermediário, sala, 2quartos, silencioso, armário, banheiro, cozinha ampla, á.serviço, dependências. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12250

FLAMENGO R$690.000 Rua Ferreira Viana, quadra Praia, silencioso, excelente, reformado, sala ampla, 2quartos, Banh.social, cozinha, armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12241

3 Quartos

FLAMENGO R$1.495.000 Buarque Macedo, Maravilhoso Apartamento, Reformado, Decorado, 115M2, 3 Quartos (Suíte) Sala, Lavabo, Cozinha, Varanda Gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3797

FLAMENGO R$1.800.000 Praia, vista deslumbrante, sala, 3quartos, (1suíte) armários, cozinha, banheiros c/ blindex, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura, Port.24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12146

FLAMENGO R$2.200.000 Próx.metrô, salão, varandão, vista livre, 3dormitórios, armários planejados, suíte, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12130

ZONA SUL 1 FLAMENGO

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.380.000 Av.Oswaldo Cruz, amplo (164m2) 2salas, lavabo, original 4 quartos, suíte, cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12232

FLAMENGO R$1.850.000 Praia, 198m2, portaria24hs salão 3ambientes 4quartos c/ armários, (1suíte) banheiros, lavabo, cozinha, á.serviço Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12180

FLAMENGO R$1.950.000 R. Almirante Tamandaré. 360m2 planta circular, salão, varanda fechada, 4 quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4028

FLAMENGO R$4.000.000 Praia Flamengo, frente, 3salões, 3varandas, 6quartos, armários, 4 suítes, banheiros, Copa-cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11990

FLAMENGO R$5.790.000 Praia Flamengo Oportunidade, 618m2, vista Aterro Flamengo, 3salas, 4qtos (3suítes), hidro, Jd.inverno, varanda, 2dependências, Port.24h, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3281

Coberturas

FLAMENGO R$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço, vistão orla, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc5001

ZONA SUL 1 GLÓRIA

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$320.000 B. Constant, desocupado, claro, Port. 24hs, monitorado, apartamento, sala, 1dormitório, cozinha c/armários, Banh.social, c/blindex, documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1114

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$550.000 Reformado, salão, excelente quarto, vista livre indevassável, armário embutido, Banh.social, cozinha planejada á.serviço, garagem demarcada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11883

LARANJEIRAS R$595.000 Ótima localização, R.Pires Almeida, excelente sala/ quarto, 44m2, frente, s.manhã, cozinha, Banh.social, condomínio barato, portaria24h. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12234

2 Quartos

LARANJEIRAS R$398.000 Excelente localização, salão, 2quartos, 1suíte, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Play, Sl.festas, quadra, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868S Scv12118

LARANJEIRAS R$555.000 Próx.Parque Guinle. Apartamento 84m2, claro, arejado, s.manhã, sala, 2 amplos quartos, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2114

ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$580.000 R. Cardoso Junior, frente, vista livre, sala, terraço, 2quartos, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, quintal espaçoso. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12200

LARANJEIRAS R$690.000 R. Laranjeiras, Próx.Igreja Cristo Redentor, frente, excelente sala "L", 2quartos, armários, Banh.social modernizado, cozinha planejada, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12217

LARANJEIRAS R$720.000 Excelente localização, junto Hebraica, sala, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem, infratotal, 2piscinas, campo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12136

LARANJEIRAS R$800.000 Excelente localização, amplo (85m2) frente, s.manhã, sala espaçosa, 2quartos, armários, Banh.social, Cozinha planejada, dependências completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12245

LARANJEIRAS R$850.000 1ªLocação! P. Silva, excelente 78m2, ótimo acabamento, sala, 2quartos (Suíte) Banh.social, cozinha, garagem, infratotal. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12107

3 Quartos

LARANJEIRAS R$720.000 Tranquilidade total, (70m2) s.manhã, sala, 3 quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Condomínio c/lazer. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12205

LARANJEIRAS R$895.000 Excelente, silencioso, s.manhã, sala tábua corrida, 3quartos, armários, suíte, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12179

LARANJEIRAS R$900.000 Próx.General Glicério (100m2) conservado, s.manhã, sala p/2ambientes, 3 quartos, armários, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv11109

ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$1.050.000 R.Alice, melhor trecho, 2aptos tipo casa, 2andares independentes, 5quartos, armários, 2cozinhas, 3banheiros, á.serviço, 2garagens, desocupados. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12230

LARANJEIRAS R$ 1.200.000 Próx.metrô, amplo apartamento, finamente decorado, salão, varanda, lavabo, 3quartos, Banh.social, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem, portaria 24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br tel: 99179-5959 Scv12194

LARANJEIRAS R$ 1.250.000 Próx.metrô, amplo apartamento p/pessoas exigentes, salão, excelentes 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12139

LARANJEIRAS R$1.280.000 Frontal, desocupado, amplo apartamento, salão 3dormitórios, armários (1suíte) Coz. planejada, banheiros c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scv12191

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 1.350.000 Próx.Palácio Guanabara, 142m2, s.manhã, sala, lavabo, 4quartos, suíte c/hidro, Banh.social, dependências, garagem, prédio centro terreno. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12238

ZONA SUL 1 URCA

Urca

3 Quartos

Casas e Terrenos

URCA R$8.385.000 Cândido Gaffree, Glamurosa Residência, 3pavimentos, Living, Sala De Jantar, 5 Quartos (2 Suítes) Garagem, Terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6030

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

STA TERESA R$3.200.000 R. JOAQUIM Murtinho Requintada mansão 450m2, histórica, vista Baía, varanda, 3salas, 6quartos (1suíte) 4banheiros, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3215

ZONA SUL 2

Copacabana

2 Quartos

COPACABANA R$780.000 R. Leopoldo Miguez próximo praia, metrô. Apartamento claro, arejado, sala, vista livre, 2quartos, cozinha, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2111

COPACABANA R$900.000 R. Xavier Silveira junto estação Cantagalo. Apartamento 92m2 sol manhã, salão, 2quartos, cozinha, dependências completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2070

3 Quartos

ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$1.250.000 2ªquadra, reformado, (118m2) sala, Sl.jantar, Jd.inverno, original 3quartos, closet, suíte, Banh.social, cozinha, dependência, garagem/ condomínio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scv6700

COPACABANA R$1.300.000 R.Anita Garibaldi. Apartamento 95m2 reformado, frente, ampla sala, vista Lateral Cristo 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3040

COPACABANA R$1.400.000 Figueiredo Magalhães, reformado 125m2, salão 2ambientes, 3quartos c/armários, (1suíte) Banh.social, cozinha, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12086

COPACABANA R$1.480.000 Próx.Metrô S. Campos, conservado, Jd.inverno, salão, Sl. jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc3007

COPACABANA R$1.585.000 5julho, Port.24hs, elevador privativo, 185m2, salão 3ambientes, 3quartos, c/armários (1suíte) Copa-cozinha, á.serviço 2dependências, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3032

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$ 1.250.000 Próx.praia/ metrô, 1p/andar, alto, 323m2, excelente, sala, Sl. jantar, varandão fechado, 4quartos 2suites, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12196

COPACABANA R$1.750.000 Posto 4, 223m2, port24hs, salão 2ambientes, 4quartos, (1suíte) Banh.social, possibilidade+ 1suíte, lavabo, cozinha, 2dependências vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4107

COPACABANA R$8.500.000 Atlântica Espetacular 4quartos (3Suítes) Closet, Encantadora Sala Jantar, Sistema Ar Condicionado, Andar Inteiro, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4393

COPACABANA R$11.000.000 Atlântica Luxuosos 371m2, 4suítes, vista mar, hall entrada privativo, varanda, lavabo decorado, cozinha planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3012

Coberturas

COPACABANA R$6.000.000 Barão De Ipanema Projetado Oscar Niemeyer, duplex, 647m2, 6quartos (1suíte) 4salas, 5banheiros sociais, 2dependências, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3365

COPACABANA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

Gávea

2 Quartos

4 ou mais Quartos

GÁVEA R$1.900.000 Padre Leonel Franca, 162M2 Original 4 Quartos (SUÍTE Master) Repleto Armários, Ampla Copa-cozinha Projetada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4432

INÊS 249

1 ZONA SUL 2 GÁVEA

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

GÁVEA R$5.490.000 Marquês S. Vicente, Belíssima vista verde! Jardim, varandas, 3salas, 5qtos(2suítes), cozinha, 2dep, casa hóspedes, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3249

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$1.480.000 Excelente Apart Hotel, Reformado, qd.praia, Sala 2ambientes, Cozinha Americana, Lavabo, 1quarto, Banheiro, 1vaga, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1158

2 Quartos

IPANEMA R$2.100.000 Atenção! Quadra praia, sala, 2quartos, suíte, closet, Banh. social, cozinha planejada, á.serviço, garagem, construção/ 2018. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-5959 Scv12249

IPANEMA R$2.380.000 Prudente de Morais, Excepcional Apartamento, 2suítes, Varandas, Sala 2ambientes Cozinha, Completa Totalmente Mobiliado, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2360

IPANEMA R$2.485.000 Rua Aníbal Mendonça, Ótimo Apartamento, Varanda 2quartos (Suíte) Lavabo, Cozinha, Vaga Escritura, Alto Padrão, c/Piscina www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2316

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

BANDEIRA DE MELLO

IPANEMA R$1.490.000 Rainha Elizabeth, frente, reformado, salão, 3 amplos quartos, suíte, dependências, vaga escritura, portaria 24h. Entrega imediata. Tel:99959-6867. CJ.6103.

IPANEMA R$1.750.000 Visconde De Pirajá, Deslumbrante Apartamento, 3 Quartos (1Suíte) Próximo À Praça General Osório, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3774

IPANEMA R$2.100.000 Prudente, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suíte, Banh.social, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scvc3006

IPANEMA R$6.590.000 Joaquim Nabuco, Ótima localização! 367m2, junto Hotel Fasano, bom gosto, living 3ambientes, 3quartos (1suíte) 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3026

IPANEMA Temos diversas opções de lançamentos em construção e remanescentes. Unidades e tipologias: coberturas/ apartamentos 4/ 3quartos. Melhor preço! www.sergiocastro.com.br Tels: 3848-9122/98993-1263

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$5.000.000 Nascimento Silva, 170M2, Salão, Varandão Excepcional 4quartos (2Suítes) Lavabo, Dependência, Direito Laje, Arejado, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5082

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$10.900.000 Vieira Souto, Frontal Mar 360M2 Original 4quartos (REVERTIDO p/3 Suítes) Armários Embutidos 2vagas, Excelente Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4433

Coberturas

IPANEMA R$5.300.000 Redentor Cobertura duplex, alto padrão, 270m2, 3suítes, closet, salão 3ambientes, varanda, terraço teto vidro, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3031

IPANEMA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

Jardim Botânico

2 Quartos

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.300.000 Excelente localização, amplo, vista montanha, sala, varanda, 4quartos, 2suítes, Banh. social, cozinha, armários, á.serviço, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp4007

JD.BOTÂNICO R$6.930.000 Pacheco Leão Encantadora casa, acabamento moderno alto padrão, 4 suítes, 2salas, lavabo, terraço, área gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3145

Casas e Terrenos

JD.BOTÂNICO R$3.850.000 Othon Bezerra De Melo Casa adornada, 2salas, 5 quartos, 2suítes, 4varandas, 2Banheiros sociais, dependência, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3268

Lagoa

2 Quartos

LAGOA R$920.000 Pça Pedalinhos, vista, sala, Sl.estar, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço. vaga/ alugada, prédio recuado, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11981

1 ZONA SUL 2 LAGOA

LAGOA R$1.500.000 Epitácio Pessoa, vista verde, varanda, salão, 2quartos (Suíte) cozinha, á.serviço, dependências, garagem, prédio c/infratotal, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12246

4 ou mais Quartos

LAGOA R$2.980.000 Tabatinguera Vista deslumbrante verde. Salão 3ambientes, 4quartos (2suítes) escritório, ampla cozinha, 2dependências, área serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3170

LAGOA R$2.990.000 Epitácio Pessoa, Fantástico 4quartos (Suíte) Sala Espaçosa, Copa-cozinha Andar Alto, Vista Panorâmica, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4394

LAGOA R$3.520.000 Epitácio Pessoa Vista deslumbrante, indevassável, 4 quartos (1suíte) c/hidro, salão 3ambientes, ampla cozinha, Dep.completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3065

LAGOA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.250.000 Carlos Gois, Mobiliado, Lindíssimo Apartamento, Fundos, Silencioso, 1 Quarto, Totalmente Equipado, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1155

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

LEBLON R$1.700.000 Gilberto Cardoso, Andar Alto, Frente, Vista, Sala, 3quartos, 2Banheiros, Dependência, Lagoa, Vaga Exclusiva, Oportunidade Única! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3087

LEBLON R$1.870.000 Humberto De Campos Fantástico 3 quartos (Suíte) Claro, Arejado, Banheiro Social, Cozinha, Escritório, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3748

LEBLON R$1.900.000 Borges De Medeiros Junto Ao Shopping Leblon, Varanda, Salão, 3 Quartos, (Suíte) Banheiro Social, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3786

1 ZONA SUL 2 LEBLON

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$5.300.000 Rita Ludolf, predio novo, reformado, splits, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escritura. Doc ok. Tel.99213-4633. Cj6103.

LEBLON R$6.300.000 Borges De Medeiros, Excepcional Apartamento, Varanda, Salão, Lavabo, 3 Suítes Luxuosas, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4335

LEBLON R$6.500.000 José Linhares, Maravilhoso Apartamento Duplex, 3quartos (2Suítes) Salão, Varanda, Lavabo, Dependência, 2 Vagas, Quadra Praia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3365

LEBLON Temos diversas opções de lançamentos em construção e remanescentes. Unidades e tipologias: coberturas/ apartamentos 4/ 3quartos. Melhor preço! www.sergiocastro.com.br Tels: 3848-9122/98993-1263

4 ou mais Quartos

LEBLON R$1.980.000 Afrânio De Melo Franco, Magnífico Apartamento Original 4 Quartos, Escritório, Banheiro Social, Vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3754

LEBLON R$4.750.000 Rua José Linhares, Espetacular Salão, Lavabo, 4 Quartos (Suíte) Closet, Cozinha Planejada, Planta Circular. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4374

LEBLON R$5.300.000 R.General Artigas. Vista lateral mar, excelente amplo salão 2ambientes, 4quartos (2suítes) apenas 1p/andar, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4373

LEBLON R$5.500.000 Joao Lira, Fantástico! Original 4 quartos, Atualmente 3 quartos, Sala 2ambientes, Varanda Ampla, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4427

LEBLON R$9.100.000 R.Delfim Moreira, Vista Espetacular, Salão 3ambientes, Lavabo, 4 Quartos (Suíte) Copa-cozinha, Área, Dependência, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4423

LEBLON Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

Coberturas

1 ZONA SUL 2 LEBLON

Casas e Terrenos

LEBLON R$32.500.000 R.Leblon, Ampla Residência, Alto Padrão, Excepcional p/Famílias Exigentes, Diversos Quartos, Terraço, 2 Piscinas, Vagas Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 97048-1624 Scvl6048

Leme

3 Quartos

São Conrado

3 Quartos

S.CONRADO R$1.560.000 Avenida Niemeyer Excelente apartamento, vista montanha/ praia, sala, 3 quartos (1suíte) 2vagas, 2Banheiros, 2piscinas, 1dependência. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3342

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

S.CONRADO R$1.300.000 Niemeyer, Sala Espaçosa Iluminada, Varanda, 4quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha, Dep.Completa, Planta Circular, 2 Vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4431

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa condomínio luxuoso, 440m2, vista, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3303

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$750.000 Av.Lucio Costa, residencial c/serviços, 55m2 frente mar, sala, quarto, banheiro, cozinha, mobiliado c/armários, infraestrura. Imobiliária Cajuti CJ:362 Tel.: (21)99748-6155/ 98529-1411

2 Quartos

BARRA Vista total mar. R$ 980.000,00. Varandão, sala, 2qtos(suíte), dep.empregada revertida p/closet, banh.social, gar.escritura, infraestrutura. R.Jorn.Henrique Cordeiro. Est.permuta Teresópolis. Dir.proprietário. Tel:2491-1380/ 99617-0907.

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

4 ou mais Quartos

BARRA R$2.600.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 215m2, salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4027

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

BARRA R$3.490.000 Cobertura duplex, projeto arquitetônico, salão 3ambientes, 3 suítes, closet, ampla varanda c/piscina, cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3237

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.890.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida, Direto Proprietário. Zap2552016519 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

2 Quartos

3 Quartos

TIJUCA R$680.000 Junto Tijuca Tênis Clube. Apartamento vista livre, armários planejados, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3083

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

NITERÓI

1 NITERÓI ICARAÍ

Icaraí

2 Quartos

ICARAÍ R$650.000 Excelente apartamento 2qtos (suíte), dep.completa empregada, 1vga garagem. 1 quadra Cpo.São Bento, 3 quadras praia. Tratar 99985-9583/ 2260-4932/ 2573-2705.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre, Prédio Uniempresarial. Área Total: 1.350M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$520.000 Loja 120m2, Praça Da República, nas Próx.Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros Ideal p/Lanchonete. Wilton Tels:2272-4422/ 99969-4806 Cj250

CENTRO R$2.000.000 R.Carioca futura Rua Cerveja Próx.Metrô. 2prédios isento Iptu, lojão+ sobrado total 522m2, 15,5m frente rua. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6003

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$60.000 R.Evaristo Veiga 25m2 junto Teatro Municipal, Cinelandia, Metrô. Sala totalmente reformada, vista livre, andar alto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7211

CENTRO R$65.000 Localização Excelente! R.Uruguaiana junto Largo Carioca. Sala 30m2 clara, arejada, ótimo estado. Prédio c/ elevadores modernos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5382

CENTRO R$70.000 Av.Rio Branco junto Museus. 31m2 Prédio c/bela fachada, elevadores novos. Sala, clara, arejada, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6651

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$75.000 Av.Marechal Câmara. Ed. Orly junto Aeroporto, Fórum. Prédio tradicional c/catraca segurança. Sala comercial c/1vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6811

CENTRO R$95.000 R.Sete Setembro junto Estações Metrô. Condomínio Barato! Sala 30m2 frente, arejada, piso frio, andar alto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6724

CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas junto Largo Carioca. Sala 33m2 c/1vaga, reformada, vista Jardins Petrobras, Catedral, totalmente mobiliada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6207

CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas, Sala 33m2 c/ 1vaga, reformada, vista prédio Petrobrás, Catedral, armários, frigobar, cadeiras, tudo incluso. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6207

CENTRO R$100.000 Próx.Porto Maravilha, Museus, área em crescente valorização. Sala 90m2, clara, arejada, vista livre, ótima planta. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6453

CENTRO R$200.000 Localização Privilegiada! Travessa Paço junto Fórum. Sala 86m2 clara, arejada, ótimo estado, vista Praça Fórum. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6697

CENTRO R$254.000 Oportunidade! Preço abaixo mercado! Av.Rio Branco junto Mcdonald's. Ótima planta 254m2, salão, 2Banheiros, copa, ar.central. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6677

CENTRO R$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2prédios Garagens. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

Prédios Comerciais

Galpões

GAMBOA R$1.900.000 R.Pedro Ernesto junto Praça Harmonia, Moinho Fluminense. Fácil acesso principais vias Cidade. Galpão 1258m2 c/sobrado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7108

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

CENTRO R$190.000 R.Barata Ribeiro junto Siqueira Campos, estação metrô. Sala 34m2 reformada, arejada. Pode alugar vaga prédio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6711

Prédios Comerciais

BOTAFOGO R$2.650.000 Conde Irajá nobre. Prédio Comercial (2 pavimentos) 577m2, Bom estado, Montado p/clínica, 5 vagas na porta. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

LARANJEIRAS R$5.000.000 Prédio comercial excelente, Próx.metrô L. Machado. 400m2, reformado, 3pavimentos, salas, armários, splits, cozinha, banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc11451

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

RIO Comprido R$1.700.000 Excelente investimento! R. Bispo. Sobrado 642m2 composto: 2lojas frende rua+ 2apartamentos entrada independente+ terreno 510m2. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6774

TIJUCA R$1.200.000 Barão Mesquita, lojão 330m2, linear, laje, 2salões, 4banheiros, escritório, depósito, cozinha+ anexo, quarto, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12244

TIJUCA R$1.750.000 Barão de Mesquita. Lojão (2 pisos) 400m2, 5 inquilinos, Pagam em dia, Esquina, Renda R$11.500. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$280.000 Olho na localização! Shopping 45, frente Praça S. Pena, Metrô, (49m2), ideal p/consultórios, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv6451

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM 2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias. R$ 4.950.000,00 SergioCastro 99969-4806

SÃO Cristóvão R$2.850.000 R.Francisco Eugênio, Ed.Alfa Corporate. Prédio c/auditório, sala reuniões, coffee shop. Conjunto salas 482m2, 18vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6851

Galpões

SÃO Cristóvão R$1.500.000 Antunes Maciel galpão, 762m2, estrutura completa, escritórios, sistema alta tensão, vestiários. Ótimo estado conservação! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3338

SÃO Cristóvão R$1.100.000 R.Sá Freire junto Av.Brasil, Linha Vermelha, Assaí Atacadista. Galpão 990m2, entrada carretas, vão livre www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7149

SÃO Cristóvão R$950.000 R. Gotemburgo junto Av.Dom Pedroii, acesso linha Vermelha, Av.Brasil, Aeroportos. Excelente Galpão 400m2, entrada caminhão. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7075

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

PARADA De Lucas R$980.000 Lojão em 2 pisos (1.100m2) Excelente estado. Vagas no subsolo, local movimentado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

2 Quartos

CENTRO R$1.000 2 Quartos, Prédio Familiar, Bem Administrado, Rua Pedro I, Esquina Praça Tiradentes, Comércio, Condução Fartos Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4400

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*
20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
- Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até às 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 ZONA SUL 1

ZONA SUL 1

Flamengo

2 Quartos

FLAMENGO Av.Oswaldo Cruz. Duplex c/garagem, 108m2, sla.ampla, varanda, suíte e qto.social, armários embutidos, lavabo, coz.c/armários, dependências, área serviço. Salão, play. Tel.:(21) 9-9792-9050.

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL
R$ 15.000,00
Ref: 3788
SergioCastro imóveis
2272-4422
CJ 250

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$5.000 +taxas. Posto-5. Ótima localização, 2p/andar, finamente mobiliado, sala 2ambs., 3qtos, 2banhs.socias, armários, copa-cozinha, dep.completa, 1vga, porteiro 24h. Tel:99519-0518. Cr.25695.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$3.200 Prédio Moderno, 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Local Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

2 BARRA E ADJACÊNCIAS RECREIO

Coberturas

RECREIO R$6.000 Cobertura Duplex c/Piscina, Próximo Brt, Lucio Costa e Praia, 2 Suítes+ 1 Quarto Dependências e Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4303

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Excelente! 2 Quartos, Garagem, Local Tranquilo, Junto Ao Jardim Do Méier, R.Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copa-cozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

CENTRO R$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Côrtes, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronda Permanente Seguranças cj250 Tel:2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

3 LOJAS JUNTAS OU SEPARADAS COM SOBRELOJAS TOTAL 1.083 m²
SEM CONDOMÍNIO, RUA SENADOR DANTAS, PRÓXIMO FUTURA CÂMARA DOS VEREADORES, ANTIGA AGÊNCIA ITAÚ
Ref: 4444/4524/4525
SergioCastro imóveis
2272-4422

LOJA NO SAARA 3 PAVIMENTOS PARA USO IMEDIATO
Rua Senhor dos Passos, Piso cerâmica, luminárias modernas.
R$ 15.000,00
Ref: 4441
SergioCastro imóveis
2272-4422

Salas e Andares

ANDAR 562 m² INACREDITÁVEL!
RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA
PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA.
R$ 6.000,00
Ref: DIR 4085
SergioCastro imóveis
2272-4422

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.000 R.Debret, Próx.Fórum, Conjunto 4 Salas, Excelente Estado, Prontas p/Uso Imediato, Piso Carpete Copa, Luminárias, 3 Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.200 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$2.080 Prédio Moderno, Dispomos De Diversos Salões, aproximadamente 160m2 Cada, Ar Central, Av. RIO Branco, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4112/4118

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$4.000 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

CENTRO R$4.500 Andar 311m2, Esquina Ouvidor c/ Rio Branco, Vão Livre, Ar Central 3banheiros, Copa, Portaria c/Identificação 4elevadores Modernos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4335

CENTRO R$4.800 5.000, 2 Andares 220m2, Um c/Vão Livre, Outro c/4 Salas, 2Banheiros, Copa, Piso Vinílico. Acesso c/ Identificação Tel:2272-4422 Cj250 REF:4225/4226

CENTRO R$5.000 Andar 583m2, Ótimo Estado c/Divisórias Todos Os Cômodos, Prédio Moderno, Total Segurança, Junto A Estação Vlt. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4331

CENTRO R$5.500 Amplo Conjunto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

CENTRO R$6.000 Inacreditável! Andar 562m2 Rua Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próx.Edifícios Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4085

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

PORTO Maravilha R$2.500 10 Salas, Andar 200m2 Av.VENEZUELA Junto Vlt, Pr.Mauá, Ar, Andar Alto, Vista Indevassável, Portaria c/SEGURANÇA Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4244

Prédios Comerciais

CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

Galpões

GALPÃO SANTO CRISTO RUA PEDRO ALVES
1.512 m², 2 ACESSOS, PÉ DIREITO ELEVADO, ELEVADOR DE CARGA, DIVERSAS SALAS
R4$ 11.000,00
Ref: 4382
SergioCastro imóveis
2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$30.000 Lojão 500m2, Praia De Botafogo, Lindo Prédio Art Deco, Com Fachada Preservada. Tels: 2272-4422 Cj250 Ref:3941

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

SANTA Teresa R$18.000 Único Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará. Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4204

Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

LANCHEIRO c/experiência precisa-se p/trabalhar a noite, salário a combinar. Contato pessoalmente até 8h manhã R.Frei Sampaio, 69 Lj ou tel.: (21)97011-7285 (whatsapp a partir das 21h).

RECEPCIONOISTA Imobiliária na Tijuca admite c/ noções informática, pontualidade, 2ºGrau completo. Oferecemos: Salário, VT, refeição. E-mail: ardamoimobiliaria@gmail.com Tel.: 99914-1226.

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

RESTAURANTE a Kilo. Vendo na R.Desembargador Izidro próximo Pça.Saens Pena. C/braseiro a carvão, 110 lugares. Funcionando. Tel.(21)99896-1006 José.

VENDE-SE Casa Lotérica Zona Sul Oportunidade única! Casa Lotérica Excelente ponto, área segura na Zona Sul do Rj 3 terminais. Contato: zonasulloteria@gmail.com

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Antiguidades, Móveis e Decoração

Grande Leilão de Espólio e Coleção Particular
13, 14 e 15/08/24 às 18h e 19/08/2024 às 15h (Exceto Domingo)
Leilão Somente Online
Organização Décio Rodrigues
Exposição: 07 a 12/08/24 das 10h às 18h
Catálogo Online
www.marilrodriguesleiloeira.com.br
Leiloeira: Marilaine N. C. Rodrigues (Jucerja 274)

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

INÊS 249